

50. 201115

REG. XI - M. 278  
M. 410 1951

REVISTA AGRICOLA PERUANA



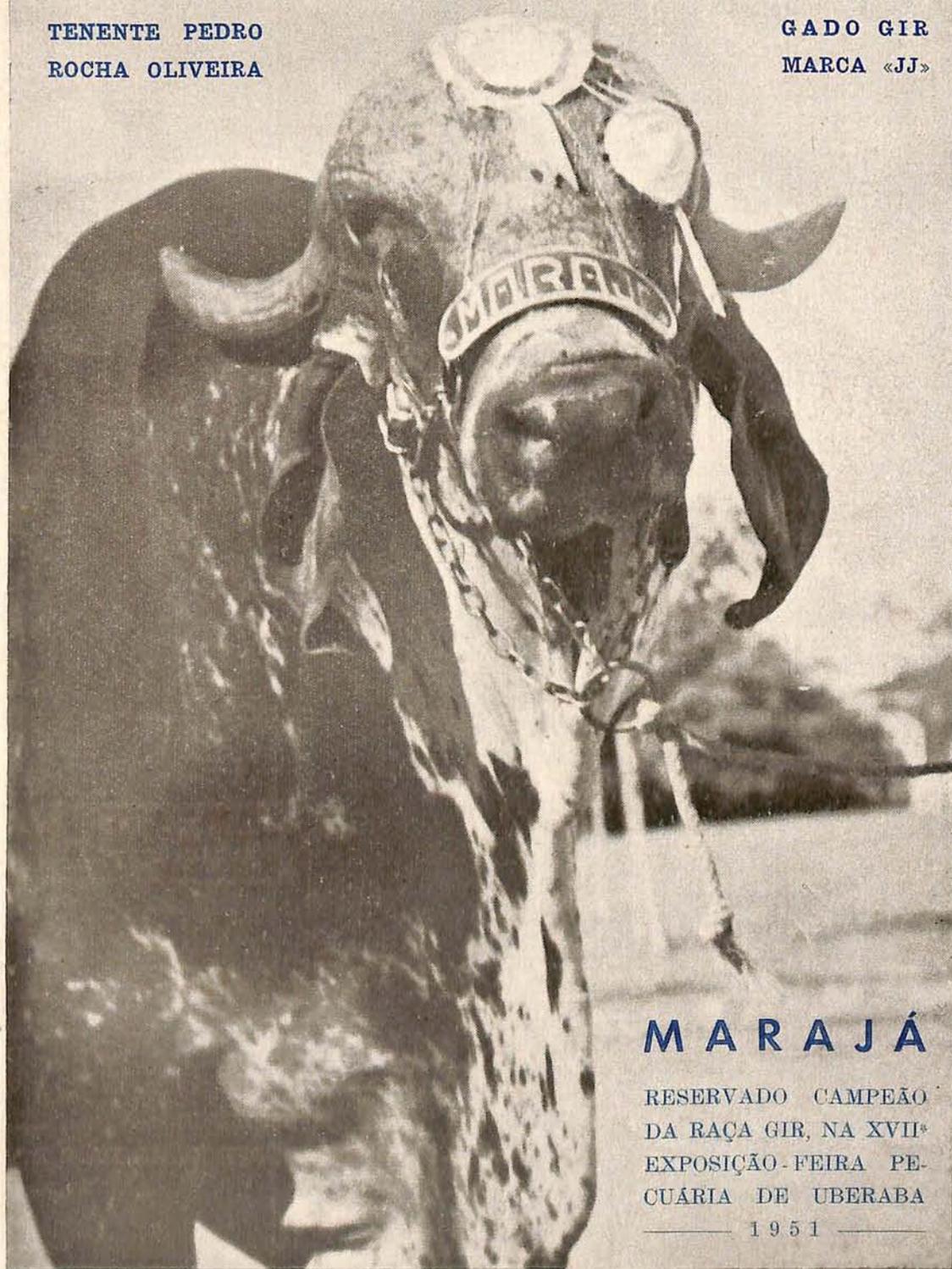
SOC. EDITORIAL DEL PERU

*Amador*

# FAZENDA STA. FÉ

TENENTE PEDRO  
ROCHA OLIVEIRA

GADO GIR  
MARCA «JJ»



## MARAJÁ

RESERVADO CAMPEÃO  
DA RAÇA GIR, NA XVIIª  
EXPOSIÇÃO-FEIRA PE-  
CUÁRIA DE UBERABA

1951

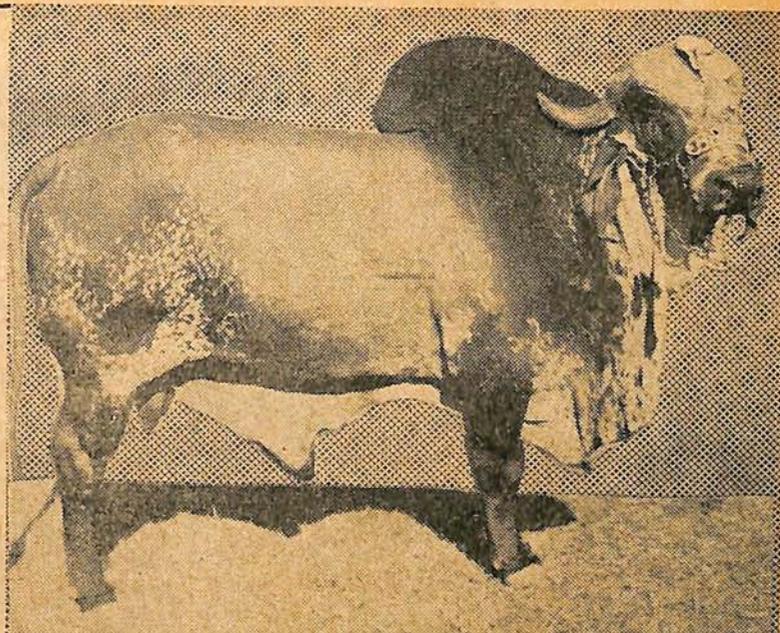
NA CAPA anterior  
e nesta página, apre-  
sentamos ao lado:

## MARAJÁ

Reservado campeão da  
Raça Gir  
e, em baixo, a linda  
novilha

## BABALÚ

1.º premio de sua categoria,  
da mesma raça, no recente  
certame de Uberaba



produtos da

# FAZENDA "SANTA FÉ"

GADO GIR  
DA MARCA



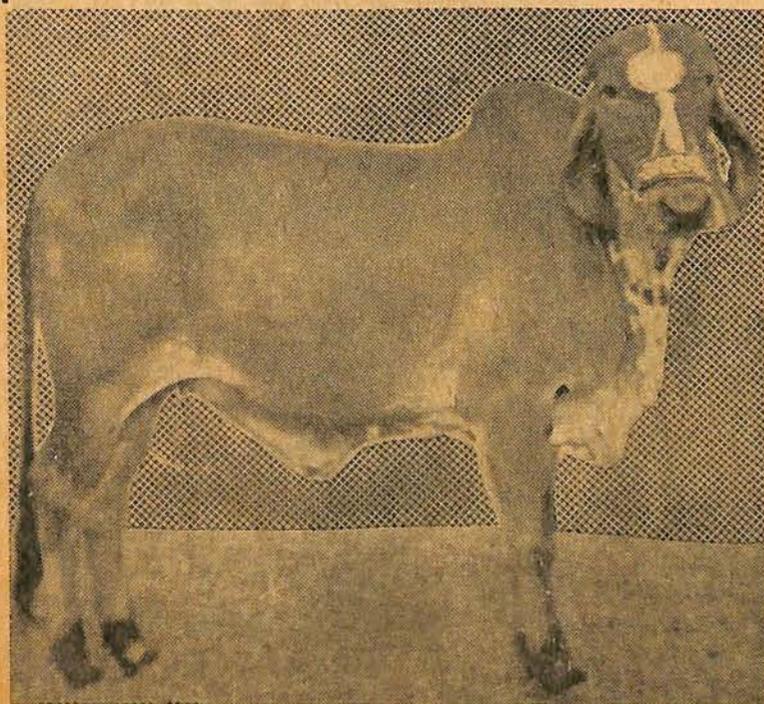
RUA SANTO  
ANTONIO - 64

PROPRIEDADE DO TENENTE

## Pedro Rocha Oliveira

### UBERABA

TELEFONE - 2332  
--- MINAS ---



Plantel de puro sangue da  
Raça Gir, situado no Vale  
Tijuco e descendente  
direto de

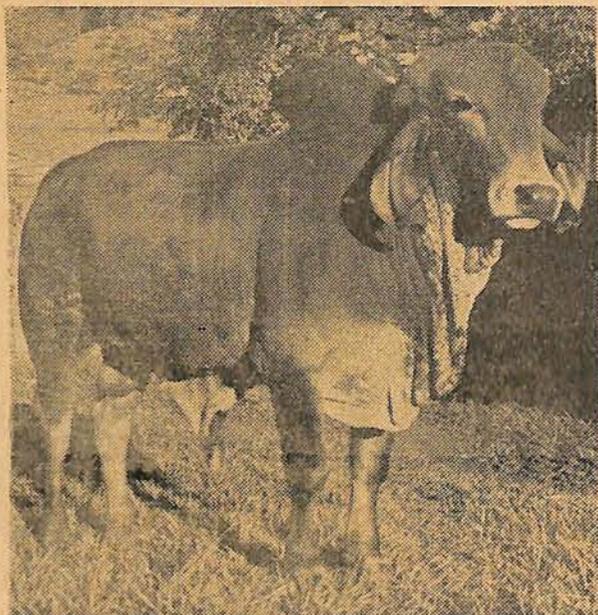
BEZOURO  
TURBANTE  
CEYLÃO  
e RAJÁ

da

## Fazenda do Cedro

de propriedade de

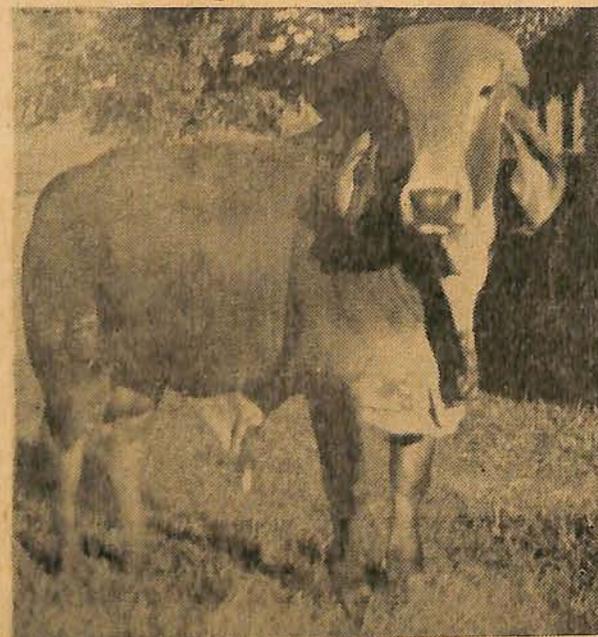
D. IBRANTINA DE  
OLIVEIRA PENA.



Nesta pagina apresentamos três poses do admiravel garrote da Raça Gir

# Francano

vermelho gargantilha, aos 22 meses de idade e um dos futuros reprodutores do plantel da CHACARA MACHADO, propriedade de DIMAS MACHADO



Enderêço do criador:  
**Av. Cipriano del Favero, 178**  
Telefone, 1482

**UBERLANDIA - MINAS**  
Fone da fazenda, 42



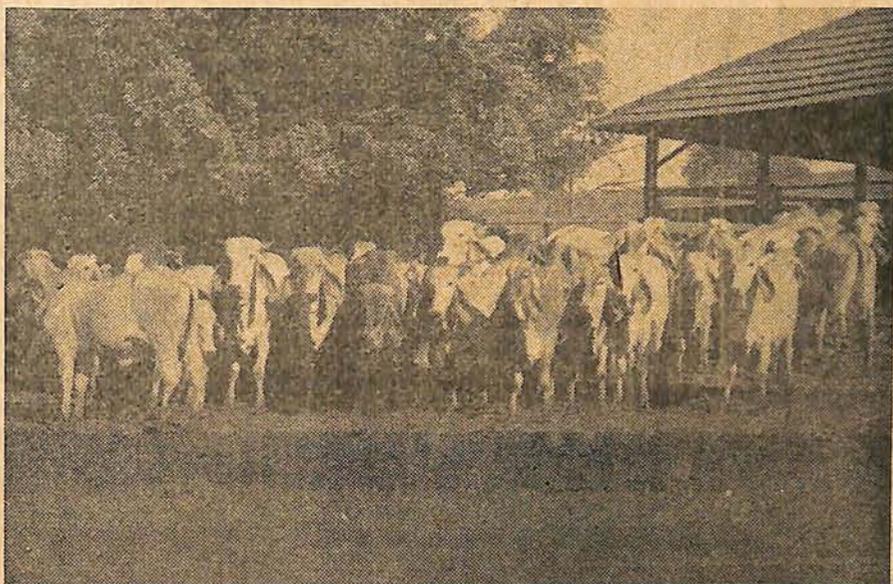
Criação selecionada com base em  
especimes das melhores procedên-  
cias, estabelecida a 12  
quilometros de

# Uberlândia

C. M. — MINAS



Numerozo grupo de novilhas da Raça Indubrasil, baias, em um dos currais da fazenda, podendo apreciar-se sua uniformidade.



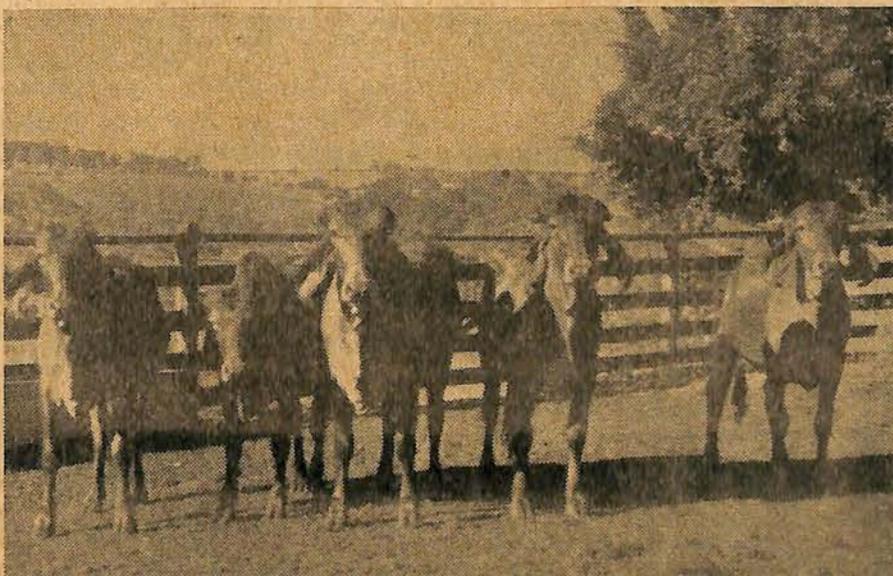
## CHÁCARA MACHADO

Magníficos plantéis da Raça Gir e Indubrasil situado no perimetro suburbano da cidade e de propriedade do criador

## DIMAS MACHADO



Excelente grupo de cinco novilhas da Raça Gir, no qual pode se ver a uniformidade de pelagem vermelha retinto, todas da mesma idade.



# SUMÁRIO

	Pgs.
Sumário — Nossa capa	4
Crônica — Redação	5
XVII.a Exposição-Feira Pecuária	
— Noticiário	7
Os discursos oficiais no ultimo certame	
— Noticiário	15
Fazenda Agua Limpa — Um plantel	
de campeões — Reportagem	17
A visita do Presidente á Chacara	
"São Geraldo" — Noticiário	20
O rebanho gir que sempre se impõe	25
Um grande rebanho na	
Fazenda Sto. Antonio do Gama	31
O governo trabalhista do municipio e sua	
recepção ao Presidente - Noticiário	29
O milagre do "N.S.P." num cafetal	
já em varas — Noticiário	34
Industrialisação da banana — Amauri	
H. da Silveira	37
O lado filantrópico da Exposição - Crô-	
nica — Redação	40
Resultados geral das classificações	
— Noticiário	41
O nome do dia ... Canadá — André	
Weiss	46
Expediente da Revista	51
Mês de Maio	52

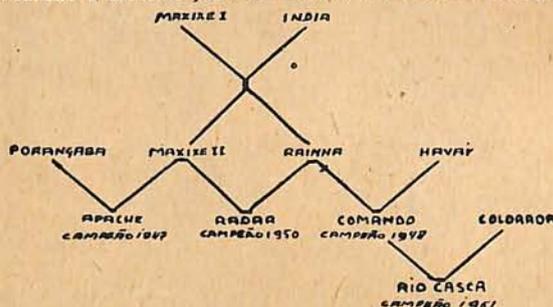
# NOSSA CAPA

A nossa capa principal desta edição, ostenta a efigie de um excepcional reprodutor da Raça Gir, RADAR, o campeão do certame do ano passado, tendo no medalhão que o acompanha, uma de suas numerosas companheiras, no plantel magnifico que chefia, na fazenda. Verissimo.

Radar foi adquirido, em 1944, por Pylades Prata Tibery, ainda bezerro, pela importancia de Cr\$500.000,00, fato considerado absurdo, mesmo naquele tempo.

Entretanto, quem o comprou fazia-o com consciência, pois que é uma das maiores autoridades em assuntos de criação de zebuínos. Pylades, desde muito jovem, iniciou-se nas atividades da criação e seleção das raças zebuínas, na escola do seu tio Nelson Macêdo Tibery, sem contestação um dos maiores entendedores e concededores das raças zebuínas, no País. Com aquele extraordinário mestre, o sobrinho tinha que ser um competente no assunto, pelo qual, além do mais, sempre teve grande atração.

Por isso, não admira que tivesse comprado Radar ainda mamando, principalmente porque ele descendia, em 1.º grau de Maxixe II e Rainha, em segundo, como neto, de India e Maxixe I, fazendo parte de toda esta familia de campeões:



# BANCO DO BRASIL, S.A.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BANCARIA DA AMÉRICA DO SUL

## TAXAS DE DEPOSITOS

Depósitos Populares (limite Cr\$ 10.000,00)	4 1/2% a.a.	Depósitos a prazo fixo, p/ 12 meses	5% a.a.
Depósitos Limitados (limite Cr\$ 50.000,00)	4% a.a.	Idem, c/ renda mensal p/ 12 meses	4 1/2% a.a.
Depósitos Limitados (limite Cr\$100.000,00)	3% a.a.	Depósito de aviso prévio : 30 dias	3 1/2% a.a.
Depósitos sem limites	2% a.a.	60 dias	4% a.a.
		90 dias	4 1/2% a.a.

## Emprestimos - Descontos - Taxas modicas

O Banco faz todas as operações do ramo: descontos, empréstimos em conta corrente, — com garantia de mercadorias (penhor mercantil e "warrants") ou mediante caução de títulos, — cobranças, transferencias de fundos, etc. Mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do País e do Exterior. Por sua CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL, faz empréstimos a longo prazo, ás taxas de 7% a. a., para a agricultura e a pecuaria, e de 9% a. a. para a industria, financiando:

- aquisição de gado para recriação e para engorda; custeio de criação;
- recriação dos proprios bezerros do criador, até à época de sua venda ao invernista;
- aquisição de tratores, maquinas agricolas e animais de trabalho;
- melhoramentos das condições de exploração agricola e pastoril;
- custeio de entre-safras de arroz, milho, feijão, algodão, café e outros produtos agricolas;
- aquisição de arroz, café e algodão, por beneficiadores (maquinistas) desses produtos;
- ampliação, reforma e aquisição de maquinas para a industria, assim como a compra de materia prima para sua movimentação.

Agencias no Triangulo Mineiro

**Araxá - Araguari -  
Ituiutaba - Patos  
de Minas - Patrocínio - Uberaba -  
Uberlandia**

Filial em **UBERABA**  
Av. Leop. de Oliveira, 222



Ano XI — N.º 78

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Soc. Rural Triângulo Mineiro"  
UBERABA — MAIO DE 1951

## Novas normas para financiamento

No momento de fechar esta edição, vieram às nossas mãos os novos esclarecimentos dados pelo diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, em instruções às suas agências no País, aliás, novas normas que devem reger agora os financiamentos pecuários.

Como não tivessémos outro local nesta edição terminada, cedêmos-lhe a nossa página da crônica habitual, pois a sua importância é motivo de interesse para os nossos círculos criatórios.

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial fez declarações sobre as novas normas adotadas para os financiamentos pecuários, expedidas às agências do Banco do Brasil nos Estados, após a devida autorização do presidente do referido estabelecimento bancário.

Como medida de ordem geral, no tocante aos limites individuais de financiamentos pecuários, ficará estipulado que, em nenhuma hipótese, poderão tais financiamentos excederem do montante dos recursos líquidos de cada proponente, cadastralmente apurados e comprovados. Informou que os empréstimos referentes à aquisição de fêmeas, para criação, só serão conhecidos em casos de comprovada necessidade de repovoamento dos campos desfalcados, por motivos alheios à vontade e capacidade administrativa dos criadores, como sêcas prolongadas, epizootias, etc.

Encareceu às agências do Banco do Brasil a necessidade de fazer presidir a concessão de tais empréstimos, toda a cautela, para que a Carteira não corra novamente o risco de ver repetirem-se os abusos de outrora, decorrentes da excessiva facilidade da distribuição do crédito, desencadeando a inflação dos preços que, afinal, se refletiu em prejuízo da própria atividade auxiliada.

Foi fixado o prazo até cinco anos, de acordo com as normas já estabelecidas, para a concessão de financiamentos, tendo em vista, sobretudo, a respectiva capacidade de pagamento, em função da qual será determinado o prazo certo da operação. Afirmou que a Carteira estabeleceu, para empréstimos destinados à criação, um limite máximo de um milhão de cruzeiros. Acima desse limite, deverão as agências consultar a direção da Carteira, prestando todas as informações necessárias a respeito.

# Doenças do gado, profilaxia e tratamento

NOME COMUM	IDADE MAIS SUJEITA	CAUSA	SINAIS E SINTOMAS	PROFILAXIA	TRATAMENTO	NOME CIENTIFICO
AFTOSA	Qualquer idade	Virus (3 tipos: A-O-C)	Febre Aftosa Salivação (baba) lesões nos cascos e mamas	Vacina «HERTAPE»	Soro anti-aftoso	Febre Aftosa
AMARELAO	1.º mês em diante	Protozoário (Anaplasma)	Icterícia e anemia	Combate ao carrapato	Tripaflavina	Anaplasmosse
BATEDEIRA DOS SUINOS	1.ª semana em diante	Bactérias diversas	Febre-Dispneia (Batedeira) Diarréia	Medidas higiênicas Vacina «HERTAPE»	Sulfas antibióticos	Pneumonia contagiosa - Enterite
Bouba Aviária Pipoca Caroco das Aves	Qualquer idade, principalmente pintos	Virus	Crôstas cutâneas, corrimento nasal, placas faríngeas, tristeza	Vacina «HERTAPE»	Medidas higiênicas	Epitelioma contagioso
BRUCELOSE	Qualquer idade	Bactérias (Brucella)	Abôrto, Retenção da placenta, Lactação diminuída	Vacina Higiene dos estábulos	Não há	Brucellose, Abôrto epizootico
CURSO BRANCO	1.ª semana	Colibacilo	Diarréia de leite	Medidas higiênicas	Curseon «HERTAPE»	Colibacilose
CURSO DE SANGUE	1.º mês em diante	Protozoário (Eimeria)	Diarréia de sangue	Alimentos e agua limpos	Curseon «HERTAPE»	Coccidiose
DIARRÉIA DOS BEZERROS	Até 4 meses	Salmonella	Diarréia mucosa (catarral)	Medidas higiênicas	Curseon HERTAPE»	Paratifo Salmonelose
RAIVA LOICURA	Qualquer idade	Virus	Agressividade «Descadeiramento»	Vacina	Não há	Hidrofobia Raiva
Mal de ano Manqueira	Até 1 ano	Bactéria anaeróbia Cl. Chauveii	Manqueira	Vacina «HERTAPE»	Não há	Carbunculo sintomático
Peste Suína «Suína»	Qualquer idade	Virus	Febre - Inflamação dos olhos - Manchas róxas - Diarréia	Vacina «HERTAPE»	Soro contra a Peste Suína	Peste suína
PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS	2 a 10 semanas	Virus e Bactéria	Tosse - Catarro nasal Diarréia	Medidas higiênicas - Proteção contra o frio, vento e humidade	Curseon «HERTAPE»	Pneumo-enterite dos
TRISTEZA	2.ª semana em diante	Protozoário (Babesia)	Urinas sanguinolentas	Combate ao carrapato	Tripaflavina	bezerros Piroplasmose

# XVIIª Exposição-Feira Pecuária de Uberaba



O certame pecuário anual, promovido pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, sob o patrocínio dos governos federal, estadual e municipal, revestiu-se, neste ano de 1951, de um brilho incomum e de uma significação extraordinária, principalmente porque contou com a presença do Presidente da República e do Governador do Estado que, assim, vieram prestigiar o criatório do Brasil Central e incutir no espírito dos seus líderes a certeza de que suas atividades não continuarão desamparadas, nem perseguidas como até aqui acontecia.

Do ponto de vista técnico, da qualidade e quantidade dos animais inscritos à XVII Exposição-Feira Pecuária, do movimento de forasteiros, vindos desde o Pará até o Rio Grande do Sul e do vulto global dos negócios feitos durante a sua realização, o certame deste ano bateu todos os recordes e deixou plenamente recompensados os diretores da S. R. T. M., salientados merecida e naturalmente, o seu presidente Carlos Smith e o diretor da exposição, Armando Ratto, pelos sacrifícios empreendidos em seu planejamento, organização e realização.

Na apresentação geral das Raças Indianas levadas ao julgamento dos srs. juizes, pode-se dizer que o Gir, o Indubrasil e Nelore apresentaram grandes animais e magníficos conjuntos de espécimes registrados e controlados, com exceção da raça Guzerá, que dá a impressão de ir-se diluindo e desaparecendo dos campos de criar do Brasil Central, para só apresentar-se pujante e melhorada nas pradarias de jaraguá e colônias de Curvelo ou nos vales de capim gorda do Estado do Rio. Isso, realmente, não é exagero uma vez que temos a registrar a ausência absoluta de espécimes dessa variedade zebuina, em nosso último certame.

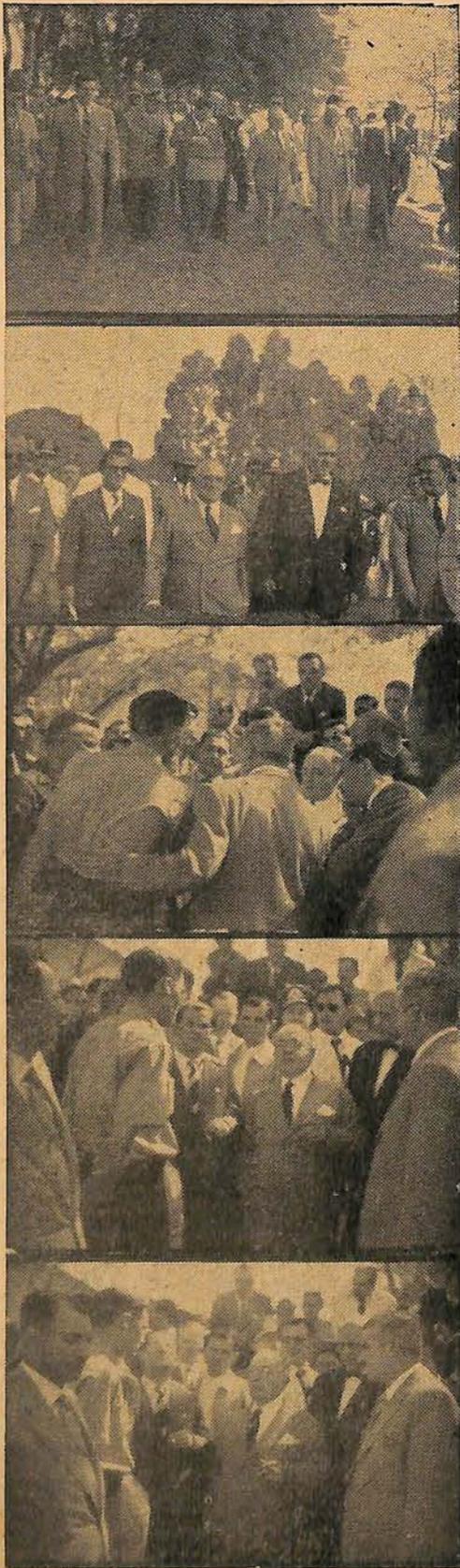
Na parte referente às comissões de julgamento, compostas como sempre de técnicos federais e estaduais, de entremédio aos nossos fazendeiros, sagazes e bons conhecedores do «metier», pode-se revelar que as suas decisões, salvo pequenas manifestações de legítimo amor dos expositores à sua obra, muito legítimas e muito compreensíveis, foram acatadas e apreciadas geralmente em conjunto.

Como sempre aconteceu a Uberaba nos grandes

---

As comissões julgadoras de zebuínos, compostas dos técnicos e criadores, srs. dr. Luis Fernando Rileiro, Geraldino T. Rodrigues da Cunha e José Zecarias Junqueira; dr. Alberto Alves Santiago, João A. de Andrade Carvalho e Vermondes Cravinel Borges; dr. Barrison Vilares, Pilades Tibari e dr. Teodoro Ed Duvivier.





dias dos certames pecuários, de 1941 e 1944 e outros, as suas ruas, os seus bares e restaurantes e os seus hotéis e pensões estiveram superlotados, sendo difícil conseguir-se um alojamento de qualquer espécie, durante o transcurso da exposição.

Caros com placas de quasi todos os Estados do Brasil, enchiam as suas ruas e aviões de todos os tipos e prefixos faziam uma revoada constante sobre os céus uberabenses, para pousar ou erguer-se no aeródromo «Santos Dumont».

A presença do eminente sr. Getúlio Vargas, arredando-se, pela primeira vez, depois de eleito e empossado, da séde do governo, especialmente para vir inaugurar o nosso certame, deu-lhe uma importância extraordinária e mais uma fator seguro do seu êxito.

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro cercou S. Excia. de carinhosa assistência, não só pela posição que ocupa no cenário político nacional como pela estima e a consideração que o sr. Getúlio Vargas sempre dedicou a Uberaba e á associação dos seus criadores.

Entre os seus diretores já mencionados temos a acrescentar o nome do sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, um dos elementos a quem se devem os melhores esforços e a mais dedicada atenção, na solução da crise pecuária que estamos a vencer. Ele teve a honra de hospedar em sua magnífica residência, á Avenida Leopoldino de Oliveira, a S. Ex. o sr. Getúlio Vargas.

Da carinhosa recepção ao Presidente da República, ao Governador de Minas e ás numerosas figuras exponenciais da política e da administração nacionais, feitas pela Prefeitura Municipal, pelo povo e suas associações de classe e estabelecimentos de ensino, já tratamos detalhadamente em outros locais desta edição. Nesta resenha, pois, vamos tratar apenas, do noticiário referente as festas e atos relativos á pecuária e aos criadores desta região.

#### DA PREFEITURA AO CHURRASCO

Cerca de cem automóveis, em cada um deles tomando lugar um associado da S. R. T. M., formaram o extenso cortejo que conduziu o Presidente Getúlio Vargas e o Governador Juscelino Kubitschek e suas comitivas, á «Fazenda Experimental», onde lhes seria servido um esplêndido churrasco pela nossa sociedade de criadores.

Antes de sentar-se á mesa, o Presidente da República percorreu as diversas dependências daquele próprio federal, inteirando-se dos diversos serviços que alí se estão realizando e levando a efeito, como bem se pode vêr dos flagrantes com que esta reportagem se ilustra.

Logo depois, cercado dos diretores da Sociedade

---

A' esquerda: aspectos tomados á chegada do Presidente da República, afim de tomar parte no churrasco que lhe foi oferecido pela S. R. T. M., á Fazenda Experimental de Criação. Os ultimos fixam flagrantes da visita que S. Ex. fez ás dependências daquela organização federal.

Rural do Triângulo Mineiro e de suas famílias, S. Excia., ladeado do dr. Carlos Smith, do dr. Juscelino Kubitschek, do Ministro João Cleofas e do Prefeito dr. Antonio Próspero, tomou assento na enorme mesa rústica e ali lhes foi servido um succulento churrasco que SS. Excias. comeram com jovialidade e apetite, contagiando assim cerca de um milhar de convidados que nele tomaram parte.

Logo depois dessa festa na «Fazenda Experimental», SS. Excias. regressaram á cidade e, depois de um ligeiro repouso no palacete em que se achavam hospedados, o Presidente e o Governador e as respectivas comitivas dirigiram-se para o Parque «Fernando Costa», para o ato inaugural da XVII.ª Exposição Feira Pecuária, motivo principal da visita de suas excelências á nossa cidadet.

#### O ATO INAUGURAL

Cerca das 15 horas, o Presidente da República, o Governador do Estado e o Ministro da Agricultura davam entrada no recinto da exposição, saudados com efusivas salvas de palmas, desde o portão central até o mastro do parque, onde se detiveram para o hasteamento da Bandeira Nacional, cerimônia que se pratica desde os mais remotos certames da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e em que o Presidente Getulio Vargas é figura central agora pela quarta vez.

Não é exagero registrar-se que aproximadamente 20 mil pessoas aguardavam-na, bastando para isso contemplar-se o aspecto geral do recinto que estamos nesta edição.

A inauguração do certame constituiu um desses acontecimentos que ultrapassam o plano econômico e administrativo para fixar-se na tradição de um município, como uma expressiva mostra de cultura e sociabilidade.

Tomando em suas mãos a Bandeira Brasileira o Presidente da República fê-la alçar-se ao tópo do mastro, saudado por uma extraordinária aclamação da massa popular presente.

Em seguida, subiram ao Pavilhão Central, sempre acompanhados — êle e as numerosas autoridades federais e estaduais e municipais que o seguiam das aclamações dos assistentes.

Estava inaugurada a XVII.ª Exposição Feira Agro Pecuária de Uberaba e, aí, o presidente dr. Carlos Smith, pronunciou o brilhante discurso que se segue

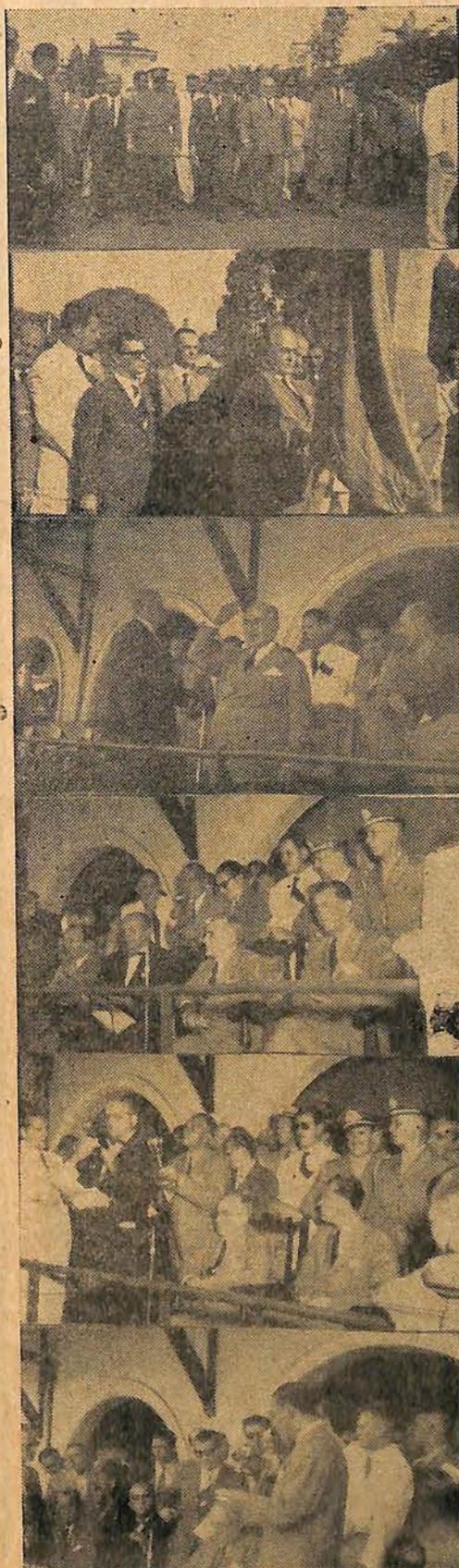
#### O DISCURSO DO PRESIDENTE DA S. R. T. M.

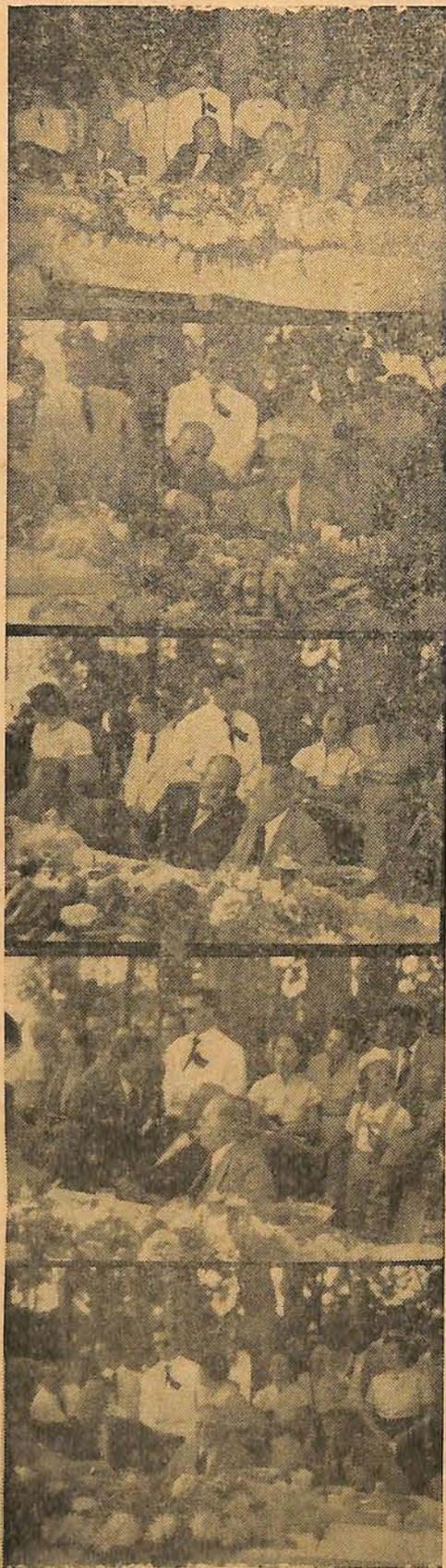
Cumprindo disposição estatutária, a SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO realiza, sob os melhores auspícios, a 17.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA do BRASIL CENTRAL.

Anima-a, nesta, como nas exposições anteriores, o

---

Aspectos tomados por ocasião da inauguração da XVIIª Exposição Pecuária de Uberaba. 1. Chegada do Presidente e do Governador ao Parque «Fernando Costa». 2. Hasteamento da Bandeira. 3. Chegado ao tópo da Tribuna de honra, S. Ex. saúda o povo. 5. Fala o presidente da S. R. T. M.; 6 O Governador de Minas discursando.





mesmo propósito de colaboração em favor do aprimoramento racial da pecuária, estimulando, com a sua cooperação de órgão de classe, o esforço anônimo do criador desta região, a cuja dedicação, arrojo e capacidade de improvisação tanto deve o nosso país.

Este certame é mais uma demonstração, na vitoriosa realidade de uma exibição magnífica, do acerto da importação do gado indiano que, por sua precocidade, por sua resistência ao clima das zonas tropicais e principalmente por sua rusticidade, transformou, sob a técnica de um cruzamento bem orientado, o nosso gado curraleiro nos garbosos mestiços que hoje povoam os nossos campos de criação.

Na verdade, o aumento crescente da nossa produção pecuária deve-se à tonificação do gado crioulo com o sangue das raças importadas, que há de garantir-nos, em futuro próximo, uma situação privilegiada nos mercados mundiais de carne.

Sem dúvida, o retrocesso que se verificou em nossa política econômica com base na pecuária, cujos resultados negativos respondem pela situação de asfixia e de crise em que se debate o criatório, tem entravado, nestes últimos anos, o desenvolvimento desse grande setor de nossas atividades econômicas.

Não fora isso, outra seria a posição da pecuária nos quadros da economia racional e não estaríamos assistindo, nas zonas de grande densidade demográfica, a esse permanente conflito entre o consumidor e o intermediário, na disputa de um produto que, conforme os modernos princípios nutricionistas, constitui a base da alimentação do povo.

Entretanto, o eminente Presidente Vargas, compreendendo como ninguém a gravidade da situação que atravessa o criatório e a extensão de seus reflexos sobre a economia nacional, há de, por certo, reiniciar, com vigor novo e maior amplitude, aquela sólida política de fomento e de amparo à produção pecuária, que ele inaugurou através do Banco do Brasil, há cerca de dois lustros, e que iria proporcionar à Nação os mais promissores e surpreendentes resultados.

E razão de sobra tinha S. Excia. para justificar esse notável movimento de incentivo e de ajuda, que daria novo alento à pecuária e triplicaria o seu rendimento.

Com efeito, o Brasil, por sua extensão territorial e pelas condições de suas pastagens, dispõe excepcionalmente dos meios necessários para um largo desenvolvimento dessa riqueza. Por outro lado, os outros países, pelo aumento progressivo das fontes de consumo e pela saturação das áreas propícias à criação, convidam-nos a cuidar preferencialmente do pasto-

---

A' esquerda : cinco flagrantes do churrasco na Fazenda Experimental de Criação. 1. O sr. Getulio Vargas. o sr. Juscelino Kubitschek e o sr. João Cleófas e sr. Carlos Smith, no tópo da mesa do churrasco. 5 O Ministro da India, no tópo da mesa em que ia saudar, ali, o Presidente da República.

reio em larga escala. Além disso, o nosso país, como acentuou o ilustre Presidente Vargas, em discurso pronunciado nesta cidade, apesar de ocupar o quarto lugar entre os criadores de gado no conjunto mundial, não alimenta ainda satisfatoriamente o seu próprio povo.

Por conseguinte, sabe S. Excia. da imperiosa necessidade de defender esse importante redutode nossa economia.

O caminho a seguir, para reerguimento da pecuária, já foi traçado pelo chefe da Nação na sua vitoriosa campanha de candidato, em que dizia, falando aos criadores do Triângulo Mineiro, que, depois de remediada a situação e crise, medidas complementares de mais longo alcance devem ser tomadas para reanimar o criatório, principalmente o do Brasil Central.

Sr. Presidente :

A sua presença neste recinto, o que sobremodo nos honra e nos desvanece, vem trazer por si só novas energias ao criador, que sente que seu esforço não se perde nas distâncias deste planalto central, mas, encontra a mais simpática ressonancia na compreensão vigilante e clarividente do Chefe da Nação.

Sr. Governador de Minas :

Da ação patriótica do governo de Minas, que aqui se faz representar na pessoa ilustre de V. Excia., cuja preocupação dominante é proteger e estimular as fontes de produção do Estado, espera o criador os melhores resultados em favor da pecuária desta região.

Aliás, V. Excia., em sua recente visita a esta cidade, pondo-se em contacto com a gente do campo, demonstrou o empenho do seu benemérito governo em colaborar na solução definitiva do problema pecuário que é vital para a economia mineira.

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, saudando, nesta oportunidade, o eminente Presidente Vargas e o ilustre governador de Minas Gerais, que realçam e prestigiam esta 17.ª Exposição, espera que esta festa empolgante do criatório desta região marque o início de uma nova política de reerguimento e reabilitação da pecuária.

Apenas serenaram os aplausos ao diretor máximo da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, o dr. Juscelino Kubitschek, Governador de Minas Gerais.

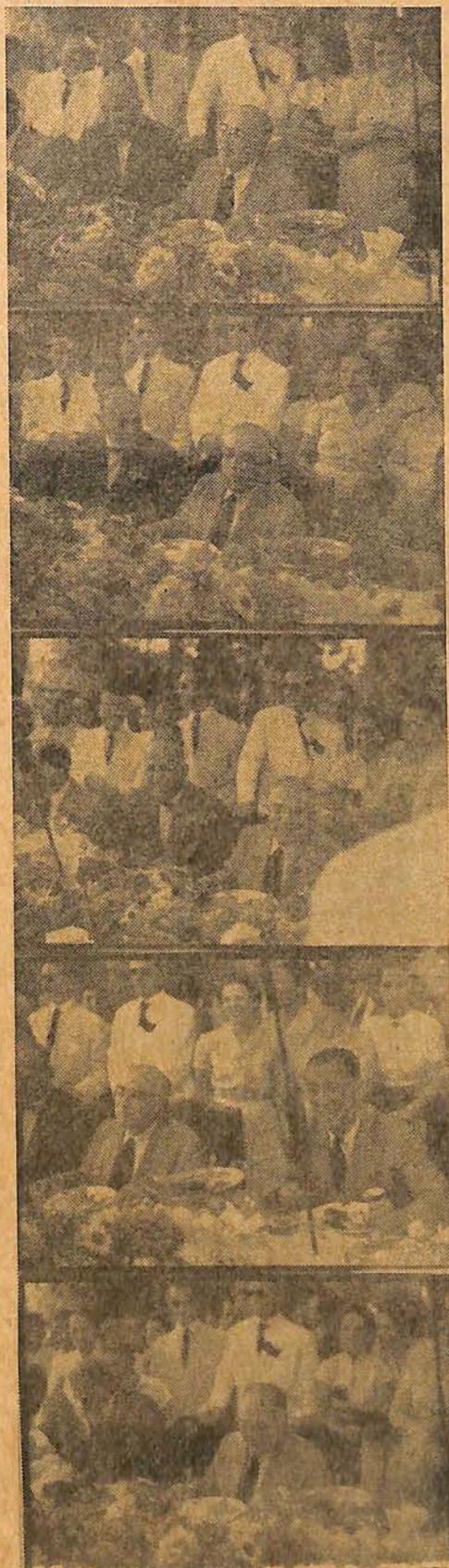
#### A PALAVRA DO GOVERNADOR

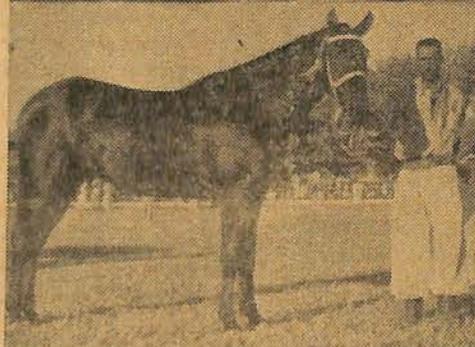
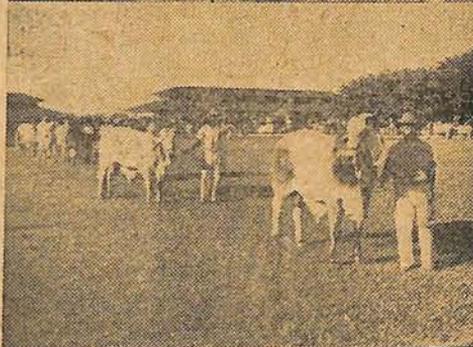
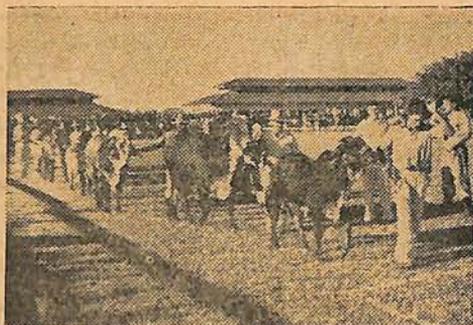
O Governador mineiro começou a sua oração ressaltando o significado da presença do Presidente Getúlio Vargas, salientando, principalmente, o fato de ser esta a primeira cidade visitada pelo eminente estadista.

Depois de encarecer a presença do Presidente da República, o orador fez o elogio entusiástico do tra-

---

Uma dúpla de caipiras de rádio divertiu os presentes, em todo o transcurso do churrasco; S. Ex. o sr. Getúlio Vargas achou-lhes imensa graça. Os cinco flagrantés à direita mostram-nos o quanto de agrado eles despertaram ao Presidente que esteve magnifico de bom humor.





balho dos pecuaristas e disse que o seu governo dará todo o apóio ás suas justas reivindicações, consubstanciadas no projeto elaborado pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Focalizando o problema da energia elétrica, salientou que cumprirá, integralmente, a promessa formulada em praça pública, nesta cidade, quando candidato á chefia do executivo estadual.

Terminando o seu discurso, o Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira disse que Uberaba, a sua grandeza e o conforto do seu povo, serão sempre uma preocupação constante do seu governo.

Serenados os aplausos que seguiram á oração do Governador de Minas, falou o Presidente da República.

Após a oração do Governador Mineiro, levantou-se o sr. Getulio Vargas e, sob aplausos frenéticos, difícil de serem descritos, pronunciou o discurso que publicamos a parte, tendo início, então,

#### O DESFILE DE ANIMAIS PREMIADOS

sendo todos os campeões das diversas raças saudados com aplausos gerais. Os nomes dos seus proprietários e localidades em que se situam os seus plantéis, daremos em local especial neste número.

#### O JANTAR ÍNTIMO

Cerca das vinte horas teve lugar o jantar íntimo oferecido ao sr. Getulio Vargas e Juscelino Kubitschek, no qual tomaram parte apenas, os Ministros Negrão de Lima e João Cleofas e os srs. drs. Carlos Smith e Antônio Próspero, oferecido pelo anfitrião do Presidente, sr. Adalberto Rodrigues da Cunha. No transcurso dele o Presidente Getulio Vargas abordou espontaneamente a necessidade de solução imediata para as necessidades dos criadores em reajustamento, ficando assentado entre S. Excia. e os líderes uberabenses a maneira de levá-lo a efeito, o que deve se dizer — está em consonância e de acôrdo com as aspirações da classe que, da visita do eminente sr. Getulio Vargas á Uberaba, está satisfeita com o prometido.

#### OUTRAS FESTAS

Em locais diferentes desta edição já tratamos da festa que, ao Chefe do Governo Brasileiro, na séde de suas estâncias de criação, ofereceu-lhe o criador Mário Franco, o baile de gala, a visita matinal de pouco antes de seu regresso ao Rio, á Faculdade de Odontologia, etc. etc., e ao qual precedeu, de momentos apenas.

#### O PREFEITO E A S. R. T. M.

O Prefeito Antônio Próspero dispensou ao empreendimento da S. R. T. M. um concurso inestimável, dando-lhe todo o seu apóio moral e material.

O chefe do executivo municipal, que se mostrou

---

A' direita: varios flagrantes do desfile de animais premiados, notando-se: 1.º exemplares da Raça Gir; 2. os representantes da Raça Indubrasil; 3. bezerros da Raça Gir; 4. lindo exemplar da Raça Campolina e, por fim, excelentes muarees tambem figuraram no certame.

perfeitamente identificado com o programa daquela prestigiosa entidade de classe, com ela concertou, pessoalmente, todas as providências para o maior sucesso da parada agro-pecuária realizada no Parque «Fernando Costa».

Cabe-lhe, pois, merecidamente, uma parte na magnífica vitória alcançada pelos criadores dignamente representados pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

#### DELEGAÇÃO DE GOIÁS À XVII EXPOSIÇÃO

A delegação oficial de Goiás na Exposição Agro Pecuária de Uberaba esteve assim constituída :

J. Câmara Filho, secretário da Agricultura e representante do governador.

##### Assembléa Legislativa

José Feliciano, líder da maioria, PSD ; João Pires, do PTB ; Manoel Demostenes, da UDN ; e João Neto de Campos, do PSP.

##### Associações de classe

Soasivo Vieira da Silva, criador goiano e representante da Sociedade Goiana de Pecuária. Dagoberito Naves, representante da Sociedade Rural do Estado de Goiás. Carlos de Freitas, membro da Comissão Nacional de Pecuária.

##### Criadores

Celso Vieira da Silva, Jeferson Moreira, Afranio Azevedo, João Manoel, Dedé Ferreira, Francisco Martins, Efraim de Moraes, Salomão de Faria, Belarmino Cruvinel, João Costa e Silva, Eugenio Sarmento, Adalcides Santana, José Peles, Alirio Furtado, Adalcino Xavier, Alfeu Paranhos, Clovis Carneiro, Guilhermino J. de Sousa ; Astolfo Leão Borges, José de Siqueira, Ildeu Diniz, Urquiza de Brito, Odilon Vaz, Pedro Rosa e Guilhermino Machado.

##### Imprensa

F. Durval Vieira, redator-chefe de «Folha de Goiás»

#### CONFERÊNCIA NA S. R. T. M.

O ilustre técnico patricio — dr. Barrisson Vilarés, realizou na noite de 4 de maio, no Salão nobre da S. R. T. M. uma atrativa conferência sôbre alimentação do gado, a qual publicaremos na nossa próxima edição.

#### A CARAVANA PRESIDENCIAL

A Comitiva do sr. Getúlio Vargas, chegada a esta cidade, compunha-se das seguintes pessoas : Ministro da Justiça, Francisco Negrão de Lima ; Ministro da Agricultura, João Cleofas ; Ministro Luiz Simões Lopes ; Roberto Alves, secretário particular do presidente da República ; Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul ; Tenente Coronel Aviador Clovis Costa, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República e piloto do avião presidencial ; Major Aviador Ernani Filipadi, ajudante de ordens e copiloto do avião presidencial ; Secretário do Ministro da Agricultura ; Deputados Federais : Lutero Vargas, Mário Palmério, Brochado da Rocha, Eurico Sales, Joel Presidio, Vasconcelos Costa, João Goulart, Osvaldo

Junqueira, Ladislau Gomes ; A. Manhães, vereador da Câmara do Distrito Federal ; ajudantes de ordens do Presidente : José Henrique Silva Acioli, N. Garcez do Rego e Celso Machado ; chefe da comitiva, composta de sete jornalistas, sr. Rivadavia Souza ; redator de Agência Nacional, Cinegrafistas de mesma estação, tenente Gregório ; quatro oficiais e quatro sargentos da tripulação do avião presidencial.

#### A COMITIVA DO GOVERNADOR

A comitiva do Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira estava integrada pelas seguintes pessoas :— srs. Tristão Ferreira da Cunha, José Maria de Alkmin e Geraldo Starling Soares, secretários da Agricultura, das Finanças e chefe de Polícia, respectivamente.

Acompanharam ainda o chefe do executivo mineiro os srs. cel. Nelio Cerqueira, chefe da Casa Militar do Governador ; dr. Cristiano Martins, secretário particular ; dr. Pedro Pereira Filho, chefe do cerimonial do Palácio da Liberdade ; dr. Wellington Melo, auxiliar de gabinete ; dr. José de Moraes, adido de imprensa ; jornalistas Nelson Selma e Alcy Costa, fotógrafo e cinegrafista.

#### A ENTREGA DOS PRÊMIOS

Na vespera do encerramento do certame, ás 20 horas, no salão de festas da S. R. T. M., realizou-se a entrega dos prêmios e que foi a seguinte :

.. A todos os primeiros prêmios, individuais e de lotes, Campeões, Campeãs, reservados e reservadas Campeãs, uma taça oferta da S. R. T. M.

Aos 2.ºs e 3.ºs prêmios — Medalhas simbólicas — ofertas da S. R. T. M.

Medalhas oferecidas pela Secretaria da Agricultura :

1—de Prata — Lote controlado Gir até 14 meses.

1— Bronze — Lote controlado Gir de 14 a 29 meses.

1—Bronze — Lote registrado Gir.

1—Bronze — Lote registrado Nelore.

1—Bronze — Lote registrado Indubrasil.

A CAMPEÃ INDUBRASIL — Medalha de ouro, oferta do Banco Triângulo Mineiro S. A. — Um cheque do Banco do Brasil, S. A.

AO CAMPEÃO NELORE — Medalha de Ouro, oferta do Banco Crédito Real de Minas Gerais S. A.

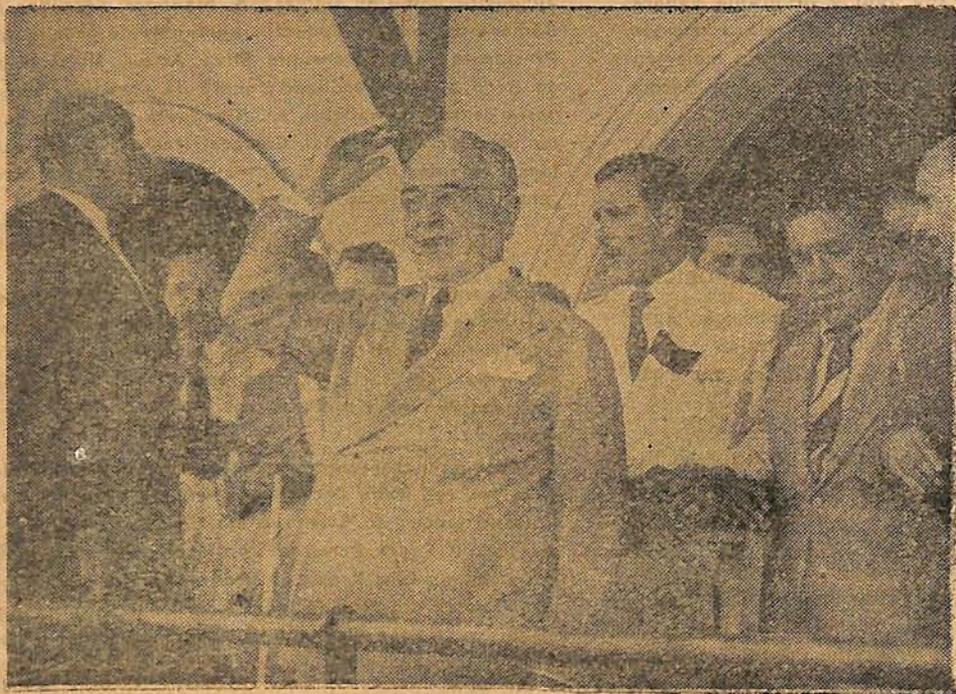
A CAMPEÃ NELORE — Uma taça oferecida pelo Banco Financal da Produção S. A.

A RESERVADA CAMPEÃ GIR — Medalha de Ouro, oferta do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A.

A CAMPEÃ INDUBRASIL — Medalha de Ouro, oferecida pelo Instituto de Pecuária da Bahia.

AO CAMPEÃO GIR — Uma Medalha de Ouro, oferecida pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

A CAMPEÃ GIR — Uma Medalha de ouro, oferecida pelo Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, S. A.



O presidente Getúlio Vargas, assomando ao lado do Pavilhão Central do recinto da Exposição, entre o Governador Juscelino Kubitschek e o dr. Carlos Smith, presidente da S. R. T. M., saúda a grande massa popular.

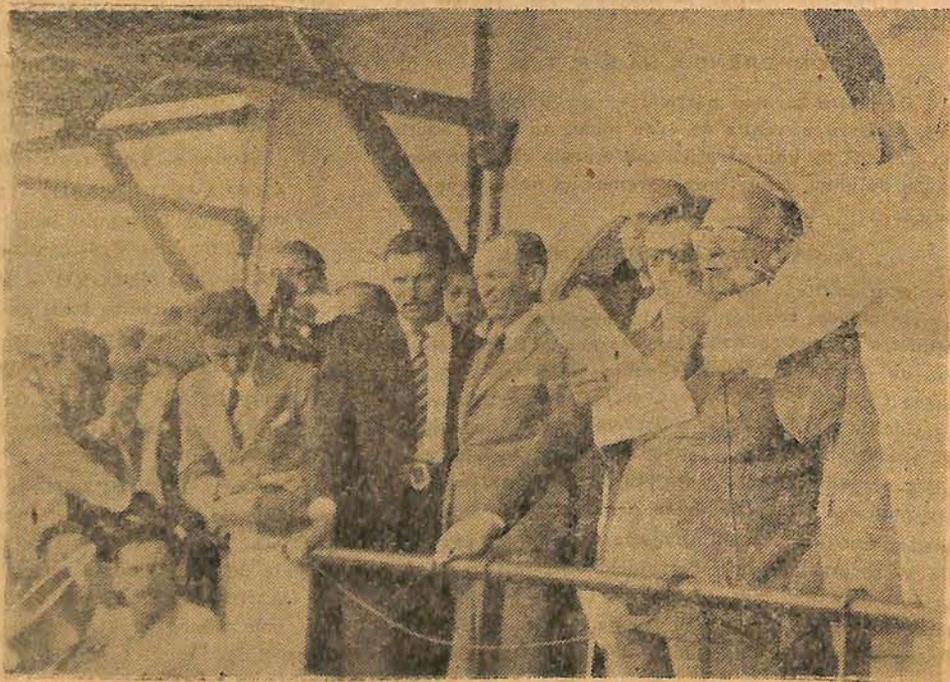
## Os discursos oficiais no recente certame pecuário de Uberaba

Conforme detalhamos em nosso noticiário do certame pecuário de Uberaba, inser-

to ao princípio desta edição, tres foram os discursos pronunciados no ato inaugu-

ral do certame. O primeiro do dr. Carlos Smith; o segundo, o do Governador

Perante a grande massa popular que apresentamos em clichê, no princípio desta edição, o Presidente da República pronuncia o seu magnífico discurso que encerrou a certeza do seu amparo à Pecuária.



Juscelino Kubitschec, tendo o Presidente Getulio Vargas encerrado a série, com a sua magnífica peça oratória, por que esperavam os criadores de todo o País, pois que a mesma encerrava os propósitos do Governo sobre as atividades pecuárias nacionais.

Como o discurso do Presidente da República dispensa comentários ou encaaminhamento, aqui o inserimos em primeiro lugar, publicando também, na integra, o do dr. Carlos Smith, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Quanto ao discurso do Governador Juscelino Kubitschec, naquele noticiário a que nos referimos no princípio desta nota, demos o seu resumo, uma vez que ele não encerrava outra coisa mais que uma saudação e uma palavra de encorajamento ao povo uberabense, no sentido de sua confiança na solução das suas mais prementes necessidades.

## O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

«Criadores do Brasil Central e de Uberaba. Atendendo ao convite dos pecuaristas do Triângulo Mineiro, aqui estou para inaugurar esta importante e tradicional exposição. Ainda não faz um ano que visitei a vossa terra generosa e bem avalio as dificuldades que tendes enfrentado para remediar a crise em que se debate o principal produto do vosso labor, culpa dos que dirigiram nos últimos anos a política econômica do país. Relembro nesta oportunidade as palavras que proferi em setembro de 1950, quando fui acolhido pela vossa hospitalidade, em plena campanha eleitoral. E não tenho retificações a fazer. Cumpre-me apenas realinhar agora o meu desejo constante de atender, com presteza e eficiência, os interesses e problemas dessa região extensa e fértil, que é uma das grandes fontes da riqueza brasileira.

Para realizar esse programa, conto com a grandiosa cooperação do governo do Estado de Minas, a cuja frente se acha a figura ilustre de Juscelino Kubitschec, espírito dinâmico, inteligente e esforçado de quem muito deve esperar o povo mineiro.

## TREMENDOS PREJUÍZOS

«Diante dos fatos e das cifras inexoráveis ninguém ousará contestar a decadência da pecuária, nestes últimos tempos. Com tremendos prejuízos, mas sempre de ânimo forte, atravessastes uma crise que foi dirigida pelo próprio poder público. E os resultados desse calamitoso equívoco ai estão patentes aos olhos da Nação. Quando o mercado mundial se mostra avido de carne, o Brasil não pode exportar, e até para satisfazer as necessidades do consumo interno, somos obrigados a abater animais antes da idade apropriada, dizimando os rebanhos. Esta foi a herança que recebeu o meu governo. Para combatê-la, corrigir-lhe os erros e desmandos, construir a grandeza e a prosperidade do Brasil, é que fui eleito, numa gigantesca demonstração de fé e de civismo das forças populares.

No que toca a vós, pecuaristas do Brasil Central, é preciso voltar a uma política sã, de compreensão das vossas reais necessidades e de amparo às vossas exigências mais prementes. A crise a que fostes arrastados é, a bem dizer, uma crise paradoxal, porque não houve para criá-la nenhum fenômeno de superprodução, com os efeitos inevitáveis da baixa de preço, da retração de crédito, ou das restrições à produção. O que houve foi uma série de erros administrativos, concorrendo todos para agravar a situação dos pecuaristas e levá-los ao angustiante estado em que se encontram».

### A CRISE

«Foi o Banco do Brasil, pela sua mais alta gestão, que criou a vossa crise. Isso já demonstrei minuciosa-

mente no discurso que pronunciei aqui em Uberaba, no dia 10 de setembro do ano passado. A compressão financeira exercida pela principal instituição de crédito do país provocou a retração dos bancos particulares, que passaram a tratar os pecuaristas como devedores insolventes. A crise alastrou-se, e a pecuária nacional, que poderia estar sendo hoje um dos principais esteios da nossa economia, enveredou por um caminho estreito e acidentado».

### REAÇÃO URGENTE

«Precisamos reagir, quanto antes, contra este estado de coisas, e nisso já se acha empenhado o meu governo. Num projeto de lei, que pretendo submeter à apreciação do Congresso Nacional, já estão delineadas as soluções para o problema das dívidas da pecuária e para o exame acurado da situação de cada pecuarista com a possível liberação dos rebanhos apenados e com a permissão do livre exercício das atividades dos criadores, dentro das normas comuns.

Por outro lado, tenciono o governo voltar à política da concessão direta do crédito aos criadores, eliminando-se os intermediários gananciosos, de forma a que se possa recompor, com rapidez, os rebanhos bovinos em decréscimo. A mancha de crises deve ser proibida, muito especialmente a de exemplares fêmeas».

### MEDIDAS APROVADAS

«Essas são as medidas mais urgentes que já foram examinadas e aprovadas pelo meu governo. Outras, porém, de enorme alcance devem completá-las, por exemplo, as que se referem à formação de cooperativas pa-

## Plantas Frutíferas, Florestais, Industriais e de Adorno

JOÃO DIERBERGER  
FUNDADOR



### CATÁLOGO GERAL ILUSTRADO

Remeta Cr\$ 25,00 em dinheiro ou em selos, para receber o Catálogo Geral Ilustrado em cores e em preto. Rica discriminação de plantas e suas variedades.

## Dieberger Agrícola Ltda.

### FAZENDA CITRA

Caixa Postal, 48

Fone, 1-2-1

Telegr.: «DIERCO»

LIMEIRA

L. Paulista \* Est. S. Paulo

BRASIL



Meus amigos: A experiência recomenda para os nossos  
males os afamados produtos do

## Laboratório HERTAPE Ltda.

Máxima eficiência — Absoluta garantia

### VACINAS

- Contra a Peste Suína (Hog-Cholera)
- Contra a Febre Aftosa
- Contra a Raiva (uso veterinário)
- Contra a Bouba Aviária (líquida)
- Contra a Pneumoenterite dos Suínos (Bate-deira).

Distribuidor: SOC. RURAL T. MINEIRO — Uberaba

ra a industrialização do produto. Enquanto o criador não tiver meios para resistir à pressão dos intermediários, permanecerá sujeito à situação atual de dependência e servidão. Para obviar a esse inconveniente só há um processo, de efeitos positivos: enveredar pela indústria dos frigoríficos.

Logo que se consiga restabelecer a antiga confiança e a situação de prosperidade, o governo fornecerá elementos para que se instalem frigoríficos servindo as várias zonas. Assim se beneficiará a criação e ficará assegurado o abastecimento adequado dos mercados de consumo.

Dadas as características especiais da pecuária nacional em vez das grandes unidades industriais, de investimentos astronômicos, com a natural tendência para a especulação e as concentrações de capital, devemos encaminhar-nos para o cooperativismo, para as unidades industriais médias, distribuídas pelas diversas regiões de criação bovina.

### TRADIÇÕES DE PIONEIROS

«Falando mais uma vez no coração do Brasil Central, não posso deixar de evocar as tradições de pioneiros do homem desta região, que bem definem a sua fisionomia moral, a sua energia criadora e a sua bravura. Aqui se iniciou a grande obra da expansão das zonas centrais do nosso vasto território.

Enfrentando opiniões contrárias e obstáculos de toda espécie opostos à introdução do gado zebu no Brasil, os fazendeiros do Triângulo Mineiro realizaram uma verdadeira revolução em matéria de cruzamento. Substituíram o gado «pé duro», sem resistência e sem peso, pelos rebanhos atuais de mestiçagem indiana, levando ao mercado carne de um tipo de boi, perfeitamente adaptada ao meio, resistente, superior ao primitivo tipo

indiano, para aqui importado, precoce e de alta produtividade. Essa vitória deve ser a todos justo orgulho. Graças a ela, o Brasil Central passou a ter expressão econômica, os campos e cerrados outrora desertos destas várias regiões, transformaram-se nos promissores e ativos redutos de trabalho da atualidade, onde florescem centros populosos, cidades esplêndidas como Uberaba e muitas outras, que se ergueram sobre os estagnados e pobres arxais de tempos não muito remotos. Celebramos esse feito notável, sempre que houver uma oportunidade excepcional como esta.

### AMPARO FINANCEIRO

«Quando, há mais de 10 anos, comeci a amparar financeiramente a principal fonte de riqueza do Brasil Central, não tive outro objetivo senão ajudar o desenvolvimento do rebanho bovino, que terá de satisfazer às necessidades dos maiores centros urbanos do país, concorrendo também para avolumar as cifras das nossas exportações. Hoje, novamente no governo, não mudei de idéias, nem de propósitos, a respeito deste problema.

Continuarei a estimular, por todos os meios, no alcance do poder público, o crescimento e a melhoria dos

rebanhos nacionais. Só assim, teremos carne abundante para alimentar as nossas populações e para robustecer a economia brasileira, da qual é a pecuária um dos baluartes mais sólidos».

### FASE NOVA

«Amigos e criadores do Brasil Central. Esta visita não é de simples agradecimento pelo vosso apóio, nas lutas que travei durante a campanha eleitoral. É também o início de uma fase nova, de novas batalhas pela prosperidade, pelo equilíbrio econômico de um aglomerado humano em que as virtudes da ação realizadora e da tenacidade foram sempre conhecidas e proclamadas. Podeis estar certos de que não faltará às vossas atividades o apóio necessário para desenvolver e estabilizar a vida econômica desta fértil região.

Se até aqui tivemos motivo de desânimo, unamos de agora em diante os nossos esforços para aperfeiçoar os métodos de trabalho e aproveitar melhor a inesgotável fonte de riqueza do Brasil Central. Na gleba fértil que habitais, todos os passos dados serão profícuos. Continuemos a trabalhar sem desfalecimentos, pelo bem estar e pelo enriquecimento do Triângulo Mineiro, porque será esta a melhor maneira de servirmos à pátria».

## CRIADORES

Evitem prejuízo de seus rebanhos. Tratamento seguro e econômico. Vacina contra peste da manqueira. Vacina contra Bate-deira dos porcos. Vacina antirábica. Vacina contra pneumo-enterite dos bezerras. Vacina contra garrotilho. Anti-piogene. Hemostasina. Soro contra garrotilho. Soro contra pneumo-enterite dos bezerras. Soro contra bate-deira dos porcos. Soro contra mamite das vacas leiteiras. Figueirinha. Antimorbina.

### Seção Quimioterápica — Vermífugos

sob a direção científica do DR. OLIVIO DE CASTRO

Produtos do Laboratório de Biologia Veterinária

MATIAS BARBOSA — E. F. C. B. — Est. de Minas Gerais



# Num plantel de campeões

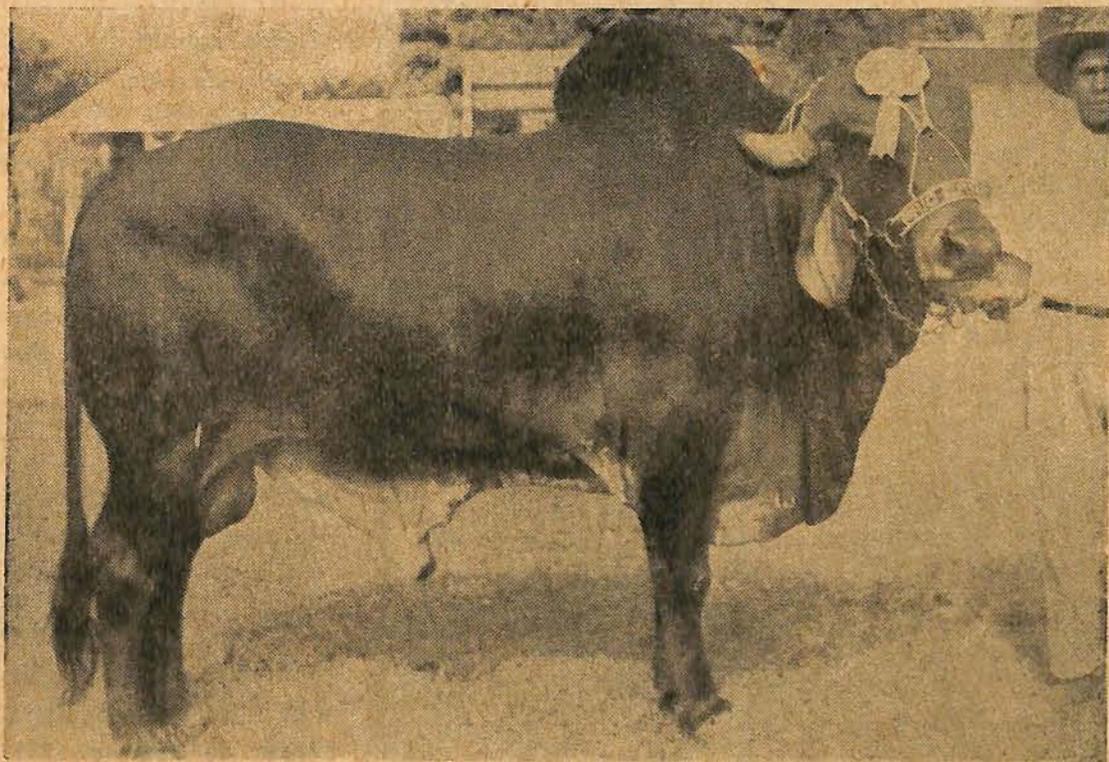
★

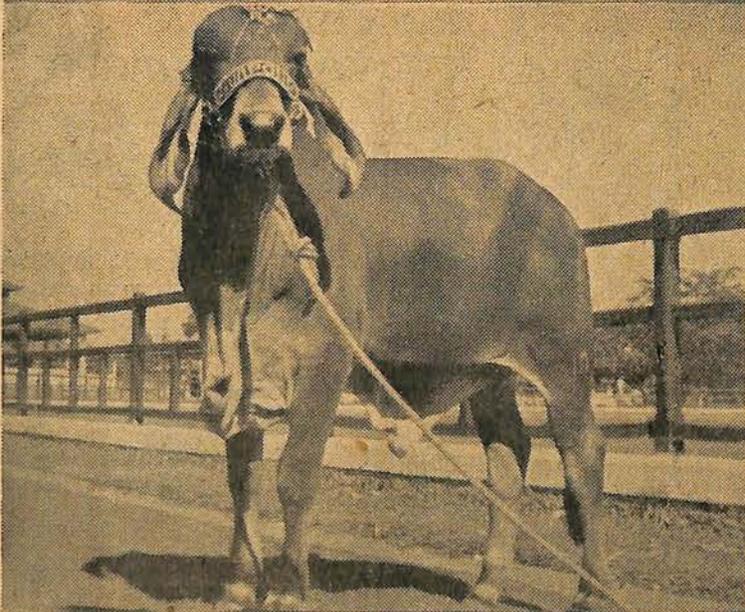
O ÊXITO PÓSTUMO  
DO SAUDOSO CRIADOR

DELCIDES  
CRUVINEL BORGES

TEXTO A' PAGINA  
— SEGUINTE —

RIO CASCA — O Campeão da Raça  
Gir da XVIIª Exposição-Feira Pecuária  
de Uberaba — 1951.

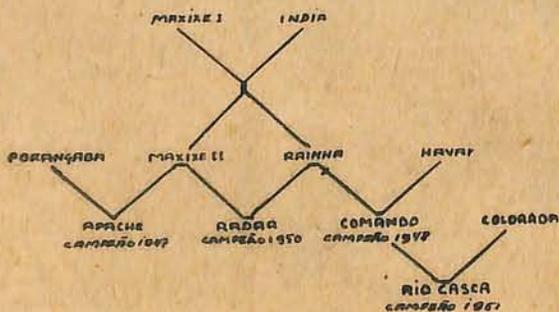




Acima: quatro excelentes garrotes da Raça Gir, filhos do magnífico reprodutor **COMANDO**, também pai de **RIO CASCA**, o campeão do recente certame pecuário de Uberaba.

## RIO CASCA E SUA FAMÍLIA DE CAMPEÕES

R  
I  
O  
C  
A  
S  
C  
A



**COM** o falecimento do ativo e inteligente criador uberabense, sr. Delcídes Cruvinel Borges, membro do Conselho Diretor da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e um dos mais credenciados selecionadores da raça Gir, no País, interrompeu a fatalidade uma das mais meritórias obras de seleção de gado indiano em nossa região.

E' que Delcídes Cruvinel Borges estava realizando um trabalho ímpar e bem orientado pelo apuramento da grande raça de origem indiana e foi surpreendido, no seu grande trabalho em prol do engrandecimento pecuário da sua região, pelo término inexorável e prematuro de sua preciosa existência.

Não ficou, porém, abandonado o seu eficiente esforço seletivo, pois que os seus irmãos Ademir Cruvinel Borges e João Borges Sobrinho, assumiram a che-

Ao lado esquerdo, em baixo: o lindo garrote da Raça Gir

## GUAPORÉ

um futuro campeão, filho e neto dos campeões uberabenses de 1948 e 1951.

fia da seleção de gado Gir da fazenda Agua Limpa, prosseguindo-a, com o carinho e o interesse que nele sempre lhe dispensou o seu pranteado irmão.

Agora, no recente certame Agro-Pecuário que se encerrou, há dias, no Parque «Fernando Costa», voltou a brilhar o plantel da raça Gir, instalado na Fazenda Agua Limpa, por Delcídes Cruvinel Borges, levantando, além do Campeonato da raça, com Rio Casca, três primeiros e dois segundos prêmios, com cinco animais apresentados.

«Rio Casca», como bem estamos vendo das fotogra-

fias que acompanham esta reportagem é um excepcional representante da raça Gir e mereceu, realmente, o título que acaba de conquistar, não só pelos atributos inerentes á sua individualidade, como pela sua linhagem de acendência que apresenta, para a chefia de um plantel como aquele da Fazenda Agua Limpa, hoje sob os cuidados de João Borges Sobrinho e Ademar Cruvinel Borges.

«Rio Casca» como se pode ver, também do esquema

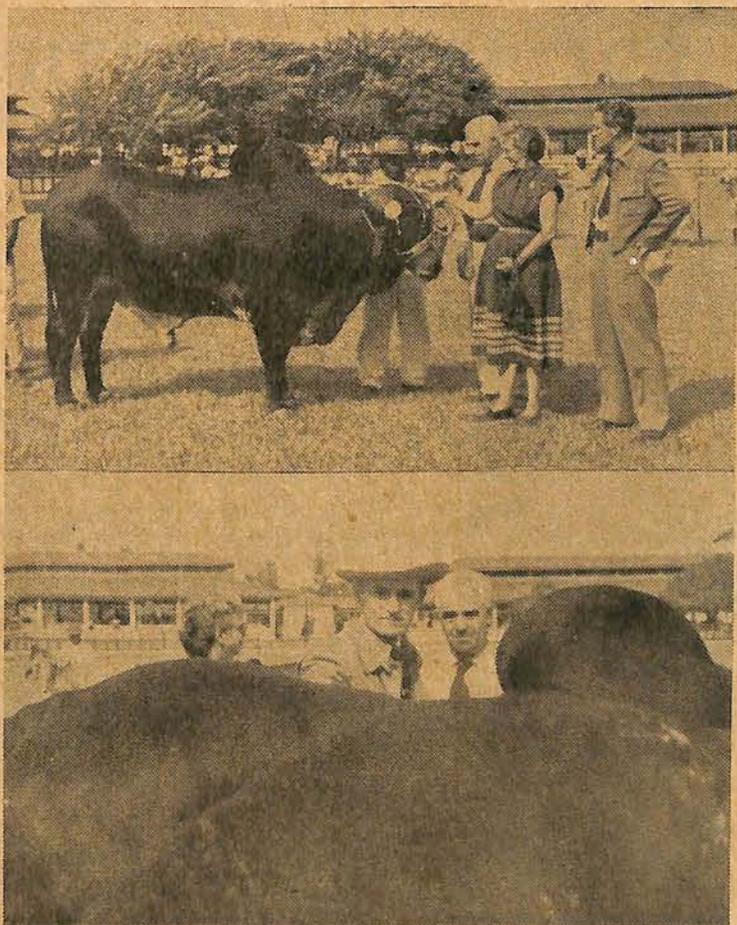
que apresentamos nestas páginas vem a ser, além do mais que já se disse, filho de Comando, campeão da XV Exposição Agro-Pecuária de Uberaba 1948 e sobrinho de Radar, Campeão da mesma raça e do mesmo certame de 1950, e de Apache, campeão Uberabense e Nacional de 1949.

Como se vê, toda uma família de campeões a ilustrar os ascenstrais desses dois grandes espécimes da Fazenda Agua Limpa, neste municípioio.

---

Ao lado direito: »»————»

Dois flagrantes da visita feita pelo técnico norte-americano que compareceu ao certame, nos quais, em companhia de sua esposa e do zootecnista, dr. Rómulo Joviano, aprecia e compara RIO CASCA, o Campeão Absoluto da Raça Gir, na XVII Exposição Pecuária de Uberaba — 1951.





A' esquerda: aspecto da visita do Presidente, às instalações de criação da Chácara «São Geraldo», cujos plantéis levantaram 20 prêmios no recente certame pecuário de Uberaba, recentemente realizado.



# O PRESIDENTE GETULIO VARGAS NA CHACARA “SÃO GERALDO”

Desta feita, de sua visita á nossa cidade, o Presidente Getúlio Vargas fez apenas uma única visita particular a fazendas de criação de gado de nosso município, quando se transportou á Chácara São Geraldo, de propriedade do seu velho e dileto amigo, sr. Mário de Almeida Franco, e situada bem no perímetro suburbano uberabense.

Terminada a solenidade que assinalou a inauguração da XVII Exposição-Feira Pecuária de Uberaba, o Presidente Getúlio Vargas, acompanhado do Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, e todos

os membros das suas respectivas comitivas, o Prefeito Antônio Próspero e os diretores da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, dirigiu-se á Chácara São Geraldo, de propriedade do sr. Mário de Almeida Franco.

Na confortável casa residencial daquela propriedade, os ilustres visitantes foram recebidos pelo sr. Mário de Almeida Franco e sua exma. esposa, senhora Olesia Adriano de Almeida Franco, que lhes dispensaram a mais fidalga e carinhosa acolhida.

Depois de um ligeiro repouso em uma das dependências

da casa, o Presidente Getúlio Vargas, o Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira e os demais visitantes percorreram demoradamente os pavilhões da importante propriedade, admirando os magníficos exemplares zebuínos ali expostos.

O Presidente Getúlio Vargas elogiou com entusiasmo os planteis da Chácara São Geraldo, como grande conhecedor que é do assunto.

Voltando novamente á residência, ali lhes foi servida, a todos os presentes, profusa taça de champagne, bem como finíssimos doces e salgadinhos.

A' direita: grupo de animais registrados da Raça Nelore, 1.º prêmio de conjunto, composto pela Res. Campeã da Raça: **RAINHA**, pelas novilhas **PAULISTA**, **FARDA** e **FANTASIA** e pelo garrote **BOTAFOGO**, de propriedade de Mário de Almeida Franco



A agradável reunião prolongou-se por muito tempo, num ambiente de larga cordialidade: Uma orquestra húngara, a «Gabor Radics», entretinha os presentes, com sua arte verdadeiramente atrativa, pois dava um cunho originalíssimo àquela encantadora festa com que o criador sr. Mário

de Almeida Franco homenageou o Presidente.

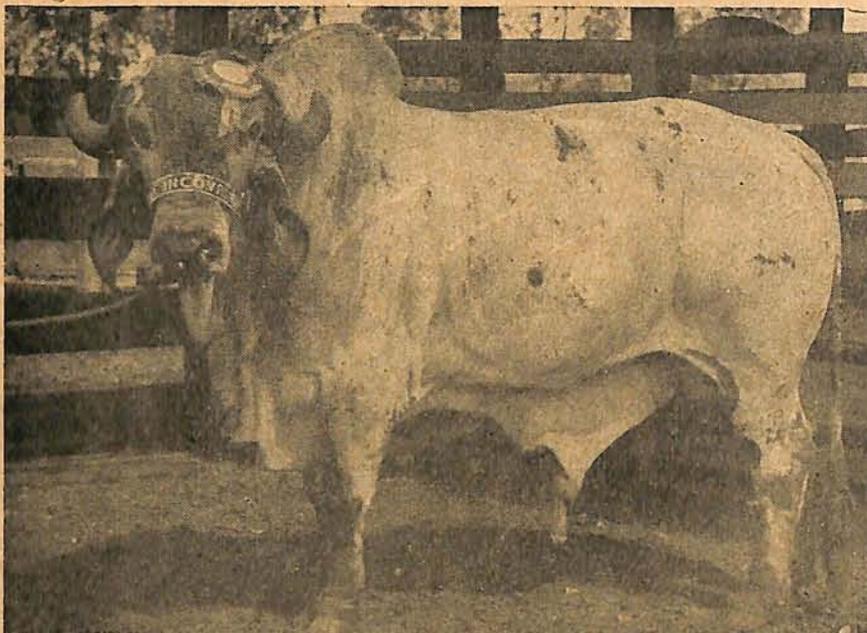
O senhor Getúlio Vargas e o Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira permaneceram cerca de duas horas na aprazível Chácara «São Geraldo», em que, a par do êxito social absoluto que foi a re-

cepção a essas duas marcantes personalidades nacionais, ligara-se naturalmente, o êxito pecuário obtido pelo criador, poucos momentos antes, no recinto da exposição, em que os representantes dos seus plantéis levantaram numerosos e importantes prêmios.



Ao lado: outro excelente grupo de animais registrados, premiado no certame, composto pelo reprodutor **NITEROI** e pelas fêmeas **PEROLA**, **IMPERIAL**, **SUISSA** e **COPACABANA**, esta Campeã da Raça Gir, na XVIIª Exposição, propriedade de Mário de Almeida Franco.





Ao lado: o raçador

## **CORCOVADO**

excelente exemplar da Raça Gir, com 4 anos e meio de idade. Campeão de sua raça na Exposição Pecuária de Uberlândia — 1950 e uma das grandes figuras do plantel da fazenda.



# **Fazenda Capão Alto**

Primorosos plantéis de criação de gado indiano das Raças GIR - NELORE - GUZERÁ e INDUBRASIL — Propriedade de

## **JOSÉ BARBOSA SOUZA**

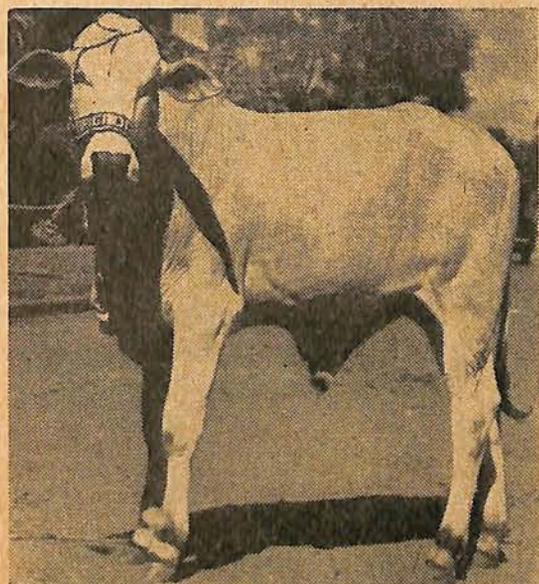
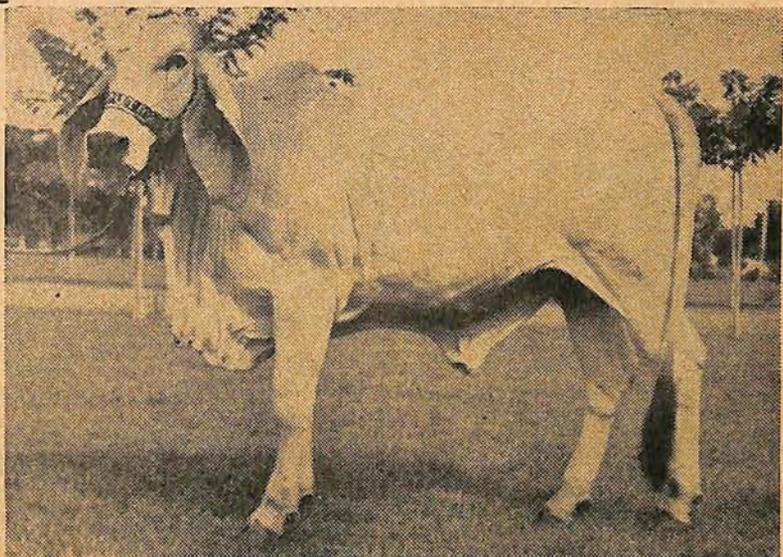
Fornecedor de exemplares, de todas elas, para os principais plantéis de criação que se formam no País.

U B E R A B A — RUA AFONSO RATO — M I N A S



A' esquerda: um admirável conjunto de animais registrados da Raça Gir: FUÁ — VENEZA — DONZELA e CAMÉLIA, o qual levantou o 1.º prêmio de conjuntos registrados de sua raça, no certame.

A' esquerda: a linda novilha **DISPUTA** e, em baixo, o magnífico bezerro **BRIGADEIRO**, primeiros colocados de suas respectivas categorias, da Raça Nelore, na XVIIª Exposição Pecuária de Uberaba.



No recente certame pecuário de Uberaba, a representação de José Barbosa Souza levantou

1 **RES. CAMPEONATO DA RAÇA GIR**, com a reprodutora **MEDALHA**.

**SETE** 1.os, 2.os e 3.os **PRÊMIOS**.

2 **PRIMEIROS PRÊMIOS**, com os conjuntos de Animais Registrados e Animais controlados da Raça Gir.



A' direita: lote de animais controlados composto por

**EMBICADO**

**ENERGIA**

**ELIANA**

**ELEITORA**

e **EMINÊNCIA**, 1.º prêmio de conjuntos de sua categoria, no certame.





Apresentamos nesta página o magnífico reprodutor registrado da Raça Indubrasil: **M I L A G R E**, adquirido de Quinca Machado, no recente certame de Uberaba, para enriquecer o plantel da

## Fazenda Mexicana

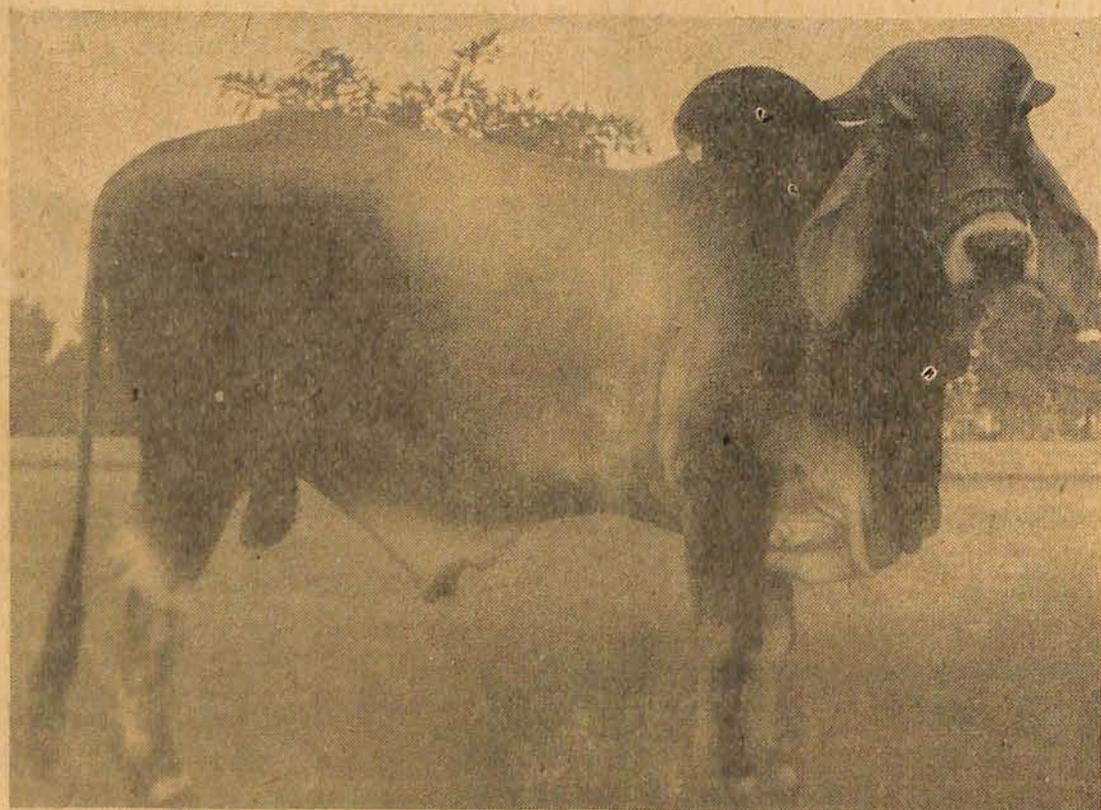
uma grande criação de gado indiano das raças **GIR — GUZERÁ e INDUBRASIL**,  
Propriedade de

## DARWIN S. CORDEIRO

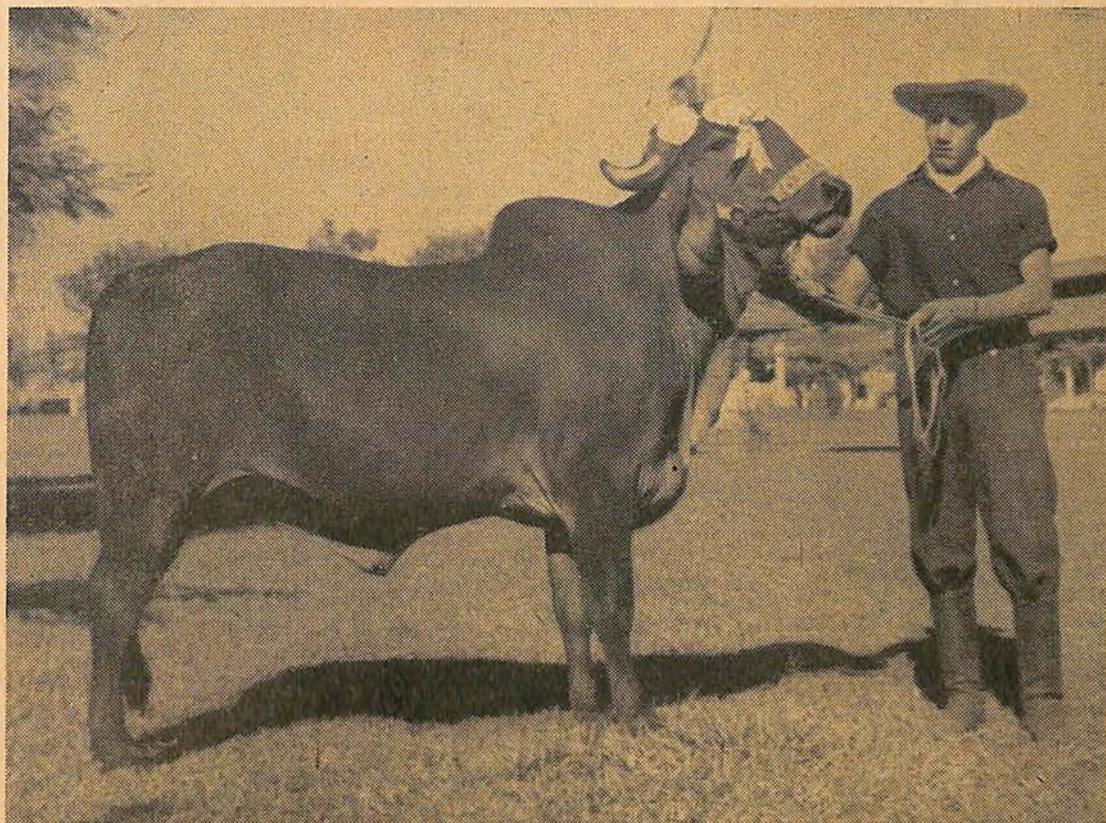
e sempre melhorada com aquisições de valiosos espécimes das mais categorizadas procedências.

A L M E N A R A

(Norte de Minas)



# UM REBANHO GIR QUE SEMPRE SE IMPÕE



A cada certame que se organiza e realiza no País, regional ou nacional, como esse uberabense que se tornou, e com razão, uma festa tradicional da pecuária brasileira, corresponde mais um êxito, uma expressiva vitória da criação de gado da Raça Gir, organizada e mantida pelo dr. Evaristo Soares de Paula, em sua Fazenda Tamboril, no município mineiro de Curvelo, um dos maiores centros de seleção zebuina no Brasil.

E' interessante, entretanto, fazer notar, que esses êxitos não são um mero resultado do acaso e, sim, a consequência justa de um trabalho de seleção que lá se opéra há muitos

anos, sempre com o mesmo e racional empenho de aperfeiçoamento e que hoje já está entregue a uma segunda geração, tão caprichosa e competente, como a anterior que a iniciou áquele tempo.

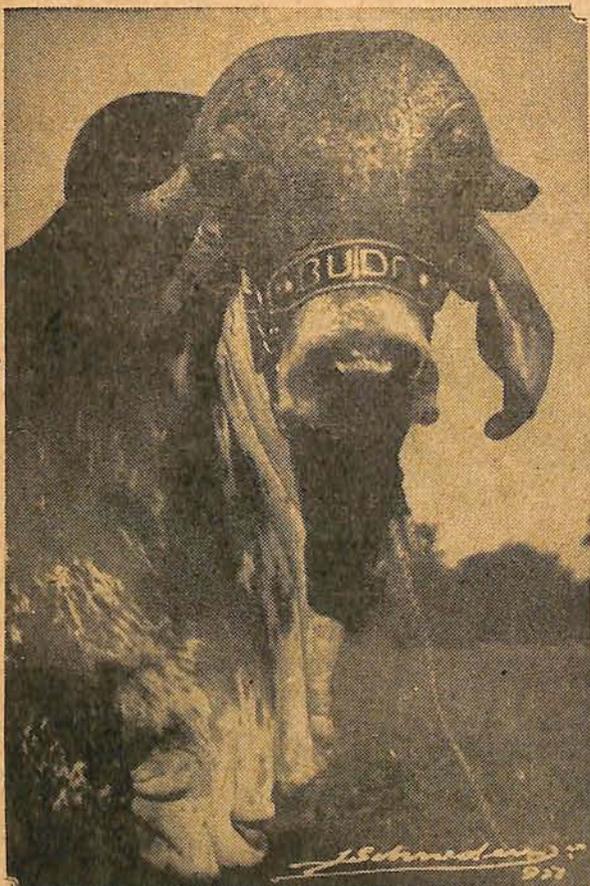
Eis porque esses resultados não constituem, como se disse, uma obra fortuita e, sim, um êxito certo a que conduz uma seleção aprimorada, dentro dos mais bem cuidados preceitos.

Retomando o fio de nossos comentários, iniciados para relatar o último êxito — e magnífico — da seleção do dr. Evaristo Soares de Paula, em sua Fazenda Tamboril, temos a noticiá-lo com a justa admiração pelo seu significado.

A vitória ímpar é a de ser a Campeã da Raça Gir, na XVII Exposição Pecuária de Uberaba, COPACABANA, cria do dr. Evaristo Soares de Paula e de levar em seu quarto a tradicional marca «E» que o seu magnífico plantel ostenta.

Copacabana foi vendida no ano passado, ao seu atual proprietário, o grande criador de zebuinos de todas as raças, sr. Mário de Almeida Franco, levantando agora o campeonato de sua raça.

E' outro dos grandes êxitos do magnífico plantel de Raça Gir, da Fazenda Tamboril, agora chefiado pelos reprodutores PATECK, o campeão nacional de 1950 e WHITE, um dos maiores raçadores do País.



Nestas páginas estampamos uma rápida reportagem que bem demonstra de quanto é capaz o esforço de um homem de vontade.

Há nove anos, o Sr. Dr. Mozart Furtado Nunes, médico, dono de uma das maiores e mais movimentadas clínicas do Brasil-Central, resolveu dedicar suas horas de recreio á organização de um plantel de gado gir.

Para isto, adquiriu inicialmente, o reprodutor TUPAN, filho da célebre SEPARADA e touro de características tão perfeitas que, no ano seguinte, em disputa com Turbante, Martelo II, Tatú, Canadá e outros, foi classificado em 1.º lugar e obteve o título de Campeão absoluto da raça gir.

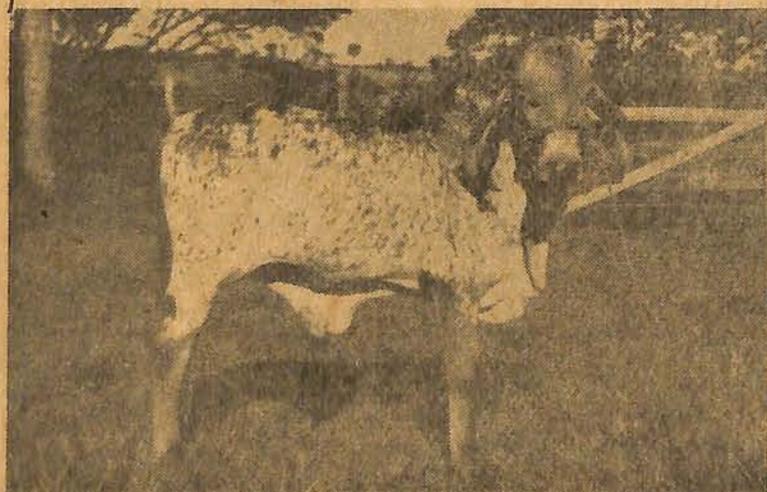
Em seguida, apesar da debacle de 1945, o Dr. Mozart Furtado, com pertinácia e capricho, continuou afinadamente o seu trabalho de seleção.

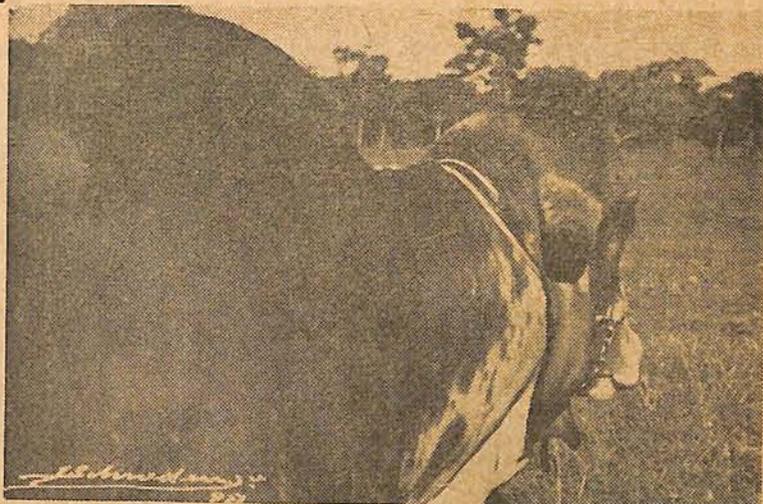
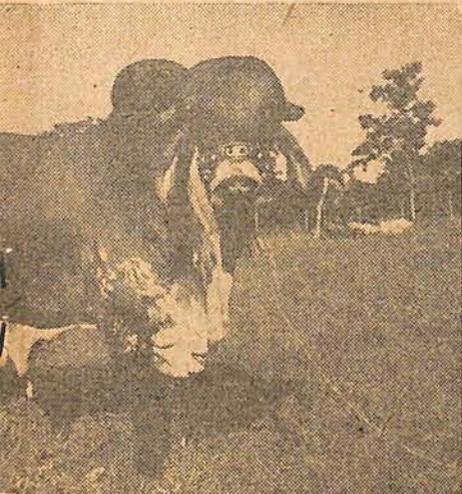


Em 1948, no apogeu da crise, adquiriu do Sr. Homem, um bezerro de Apache e Cigar (esta filha do extraordinário campeão Girifá). O bezerro foi desde logo impressionante revelação. Na exposição de 1950, parecendo com o nome BUDA, já com dois anos de idade, foi classificado em 1.º lugar e constituiu, se não a menor contestação, a maior atração do certamen.

Voltou agora, em Março de 1951, desta vez acompanhado de BEN-HUR e EDA, seus primeiros filhos. Na opinião da maioria dos verdadeiros conhecedores de gir e dos apurados da raça pura, B

## UM GRANDE PLANTEL DA RAÇA GIR, NA FAZENDA S. ANTONIO DA GAMA





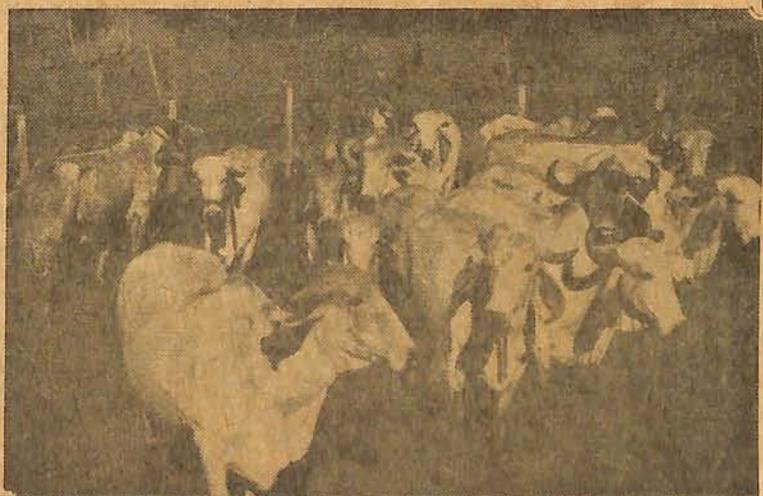
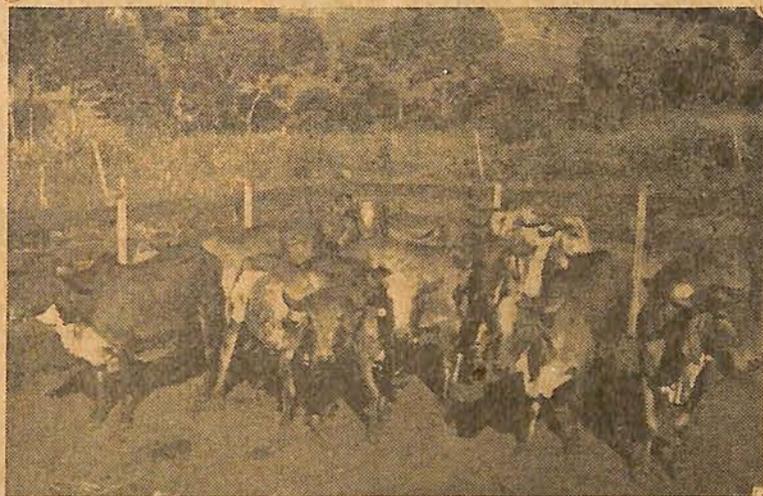
da  
Tor-  
o, fi-  
rinha  
liná-  
Esse  
uma  
ação.  
com-  
e de  
os de  
m 1.º  
m a  
maior

foi, sem dúvida, um dos ex-  
poentes da exposição. Seus  
filhos foram espetacular-  
mente apreciados e, pode-se  
dizer, sem medo de errar,  
que a triade — BUDA-BEN-  
HUR, ENEIDA foi o con-  
junto mais admirado e visi-  
tado de todo o rebanho reu-  
nido no Parque Fernando  
Costa.

Nestas páginas, além dos  
três citados perfeitos espé-  
cimes, da raça gir, publica-  
mos fotografias de dois gru-  
pos de vacas registradas,  
pertencentes ao fino e seletto  
rebanho do Sr. Dr. Mozart  
Furtado, rebanho este cui-  
dadosamente criado nas fa-  
zendas de Santo Antônio da  
Gama e no Retiro de S. Vi-

cente, propriedades do ca-  
prichoso criador, situados a

apenas a 16 kms. do centro  
da cidade de Uberaba.





A' esquerda: um grande reprodutor Nelore

**F A B**

Reservado Campeão de sua Raça na XVIIª Exposição de Uberaba e outro dos raçadores do plantel da Faz. Ilha, dos mesmos proprietários da



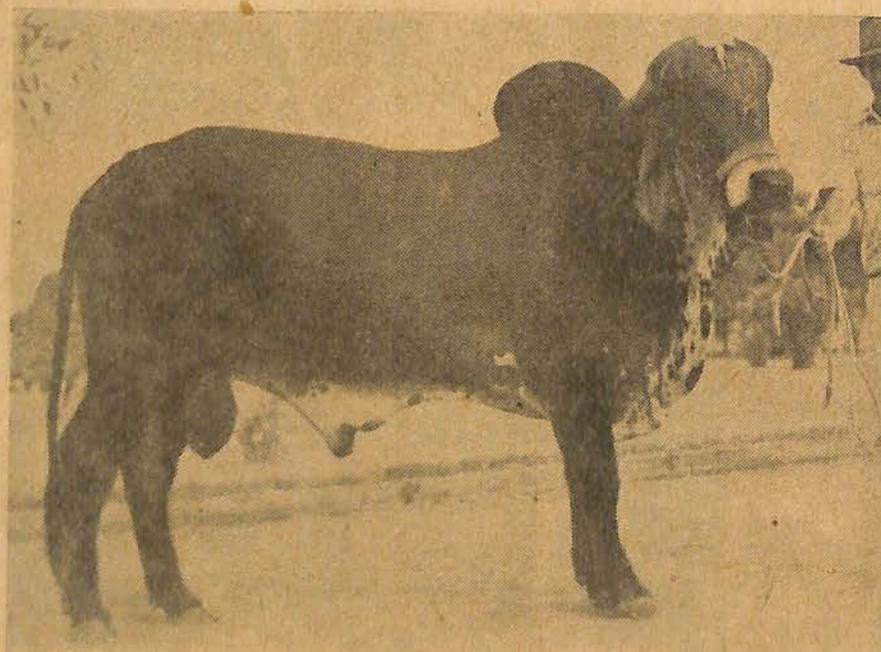
## Chácara N. S. de Lourdes

Os maiores e mais finos plantéis das Raças  
GIR — NELORE — INDUBRASIL, no País.

R. M. V.  
e C. M.

UBERABA

TRIANGULO  
MINEIRO



A' esquerda o excelente garrote da Raça Gir, filho de Rifaina e Brigadeiro:

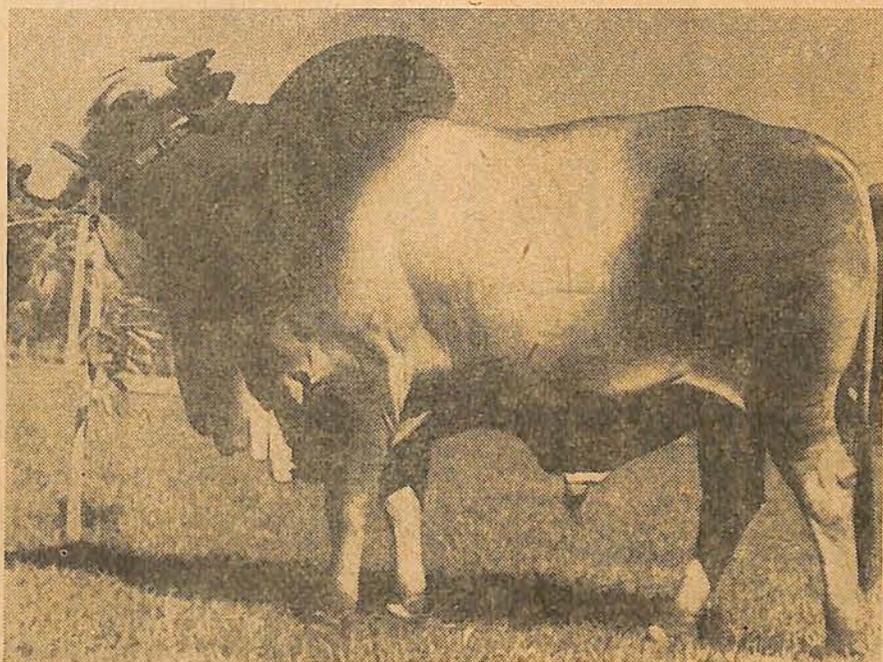
Galeno

um 1.º prêmio na Exposição Nacional de 1950 e na XVIIª Exposição Pecuária de Uberaba.

A' direita, o magnífico reprodutor da Raça Nelore, filho de CACIQUE e BAMBA:

## Eculo

Campeão Absoluto da sua raça na XVIIª Exposição e chefe do plantel da Fazenda Ilha.



— PROPRIEDADE DE —

## TORES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA e Dna. OLINDA ARANTES CUNHA

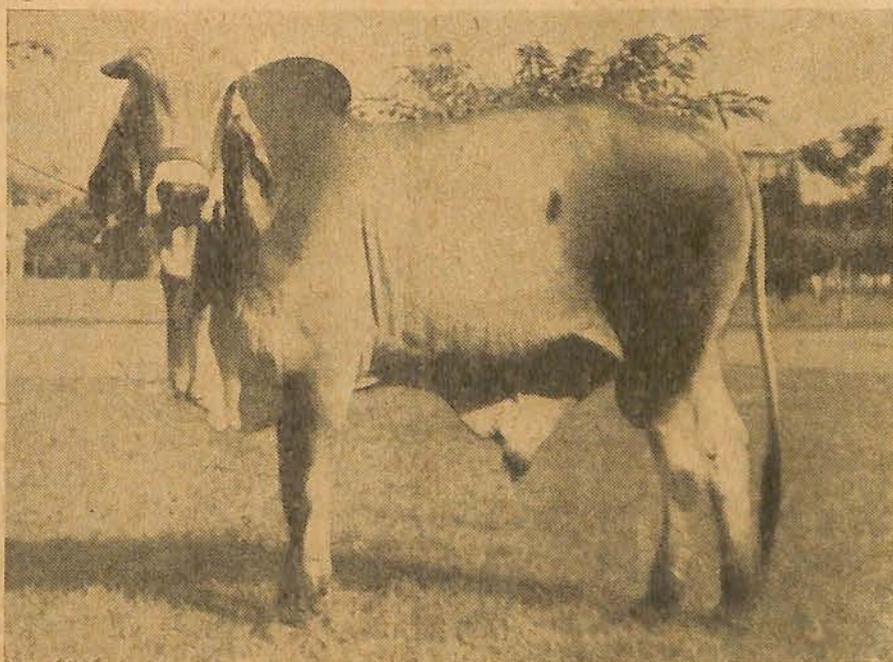
— Criadores cujos plantéis destacam-se em todos os certames! —



A' direita, o garrote da Raça Indubrasil

## GUAPORÉ

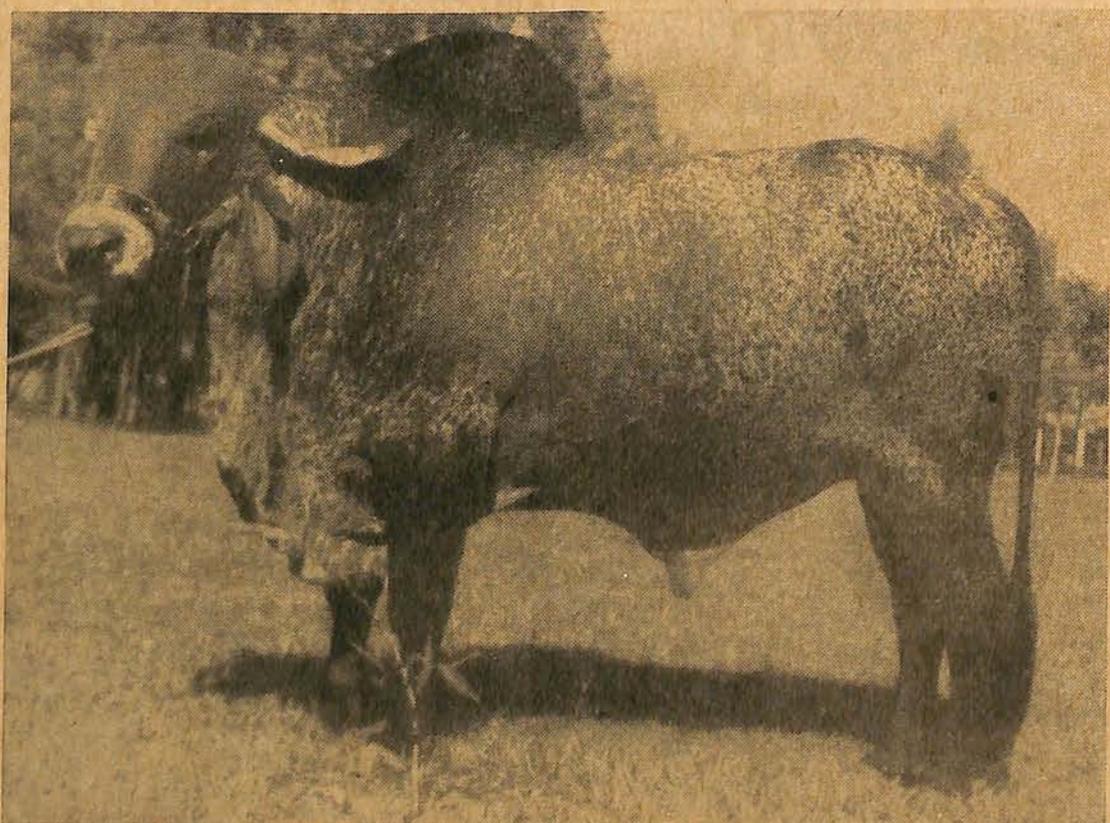
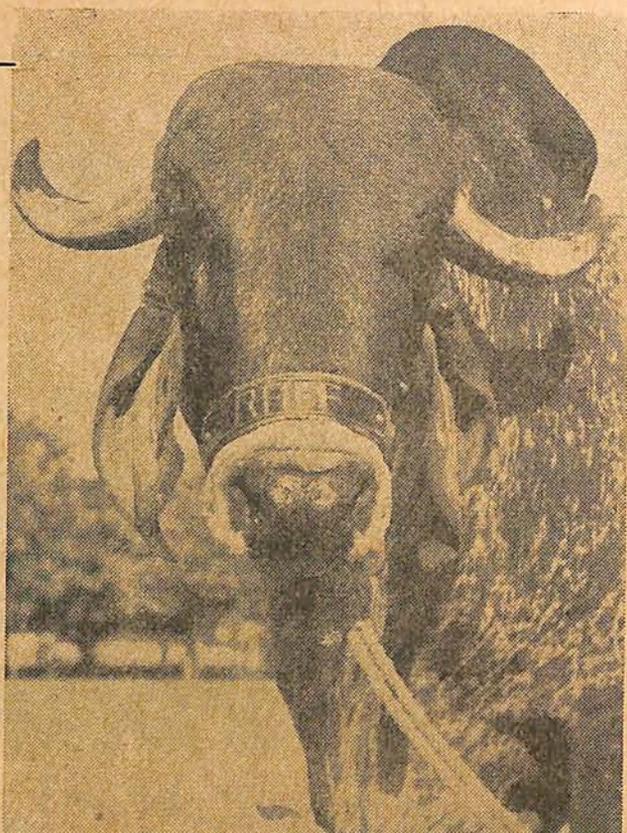
filho de DARLAN e BRANQUINHA e 1.º prêmio de sua categoria, no recente certame pecuário de Uberaba.



Apresentamos nas fotos desta página, o extraordinário reprodutor da Raça Gir:

# RAF

uma excelente aquisição feita pelo dr. Evaristo Soares de Paula, para enriquecer o seu já renomado plantel de criação da FAZENDA TAMBORIL — CURVÊLO. Aqui vemos RAF, em duas poses que atestam, eloquentemente, as suas excepcionais características de autêntico raçador Gir, portador que é dos genuínos atributos da sua nobre raça.



# O GOVERNO TRABALHISTA DO MUNICIPIO E SUA RECEPÇÃO AO PRESIDENTE



A Prefeitura Municipal de Uberaba e seu ilustre dirigente — o Prefeito Antônio Próspero, figura de prôa no trabalhismo mineiro, organizaram — entrosado naquele antes estabelecido pelos elementos pecuários locais — um relevante programa para a recepção do Presidente da República e seu eminente chefe, sr. Getúlio Vargas, em sua visita à nossa cidade, por ocasião da inauguração da XVIIª Exposição-Feira Pecuária de 1951.

Aliás, a intervenção do nosso ilustre prefeito municipal foi decisiva para a resolução e organização da visita do Presidente da República a Uberaba.

## A CIDADE

Assim que foi confirmada a visita de S. Ex., tiveram início os preparativos para a sua recepção aqui, planejando a Prefeitura Municipal a ornamenta-

ção e iluminação da parte central da cidade que, a 3 de Maio último, amanheceu garrida e alacre, num índice confortador de sua satisfação em recepcionar o Presidente da República que, por larga margem de votos, ajudou a galgar a curul presidencial brasileira. A cidade vi-

brou, desde cedo, azafamada e agitada no lufa-lufa, no movimento e na meia confusão dos últimos retoques e preparativos, misturados aos forasteiros que chegavam de todos os quadrantes e por todas as vias, terrestres e aéreas.

(Cont. à pág. seguinte)



Nesta página, aspectos tomados no aeroporto e na sacada da Prefeitura, vendo-se, em ambos, o Presidente, entre os Governadores do Estado e do Município.

## CHEGA O GOVERNADOR DO ESTADO

Cerca das 10 e meia horas, o Prefeito dr. Antônio Próspero recebia, no aero-porto «Santos Dumont», acompanhado de todas as autoridades do município e da comarca, ao Governador Juscelino Kubitschek que desceu ali, aclamado pela grande massa popular que já, desde cedo, aguardava os ilustres visitantes.

### O PRESIDENTE NA CIDADE

Logo depois das 11 horas da manhã, o avião presidencial descia em nosso aeródromo, sendo o Presidente da República recebido ali pelos Governadores do Estado e do Município, pelas autoridades presentes, numerosos prefeitos e vereadores triangulinos, a comitiva daquele, e aclamado pelo numeroso ajuntamento popular que ali se postava desde cedo, o qual lhe tributou uma entusiástica aclamação, tendo ambos os governadores — o do Estado e o do Município — apresentado as suas boas-vindas a S. Ex.

### NO PAÇO MUNICIPAL

Do aeródromo, o Presidente Getúlio Vargas, acompanhado do Governador Juscelino Kubitschek, dirigiu-se ao edifício da Prefeitura Municipal, onde foi saudado pelo Prefeito, dr. Antônio Próspero, em presença do Legislativo do Município, reunido especialmente em sessão solene, para homenagear ao Chefe do Governo.

O discurso de boas-vindas do prestigioso líder trabalhista triangulino foi o seguinte:

«Exmo. Snr. dr. Getúlio Dornelles Vargas, Digníssimo Presidente da República.

«Honra-me, sobremaneira, receber Vossa Excelência na cidade de Uberaba, na qualidade de seu Prefeito.

«Este acontecimento de alta significação nacional, vem enobrecer as páginas da nossa História político-administrativa, colocando autoridades e povo nu-

ma situação de privilégio, capaz de, por si só, constituir a eterna glória deste povo que se une num só desejo, desejo de estar ao lado de Vossa Excelência e desejo de poder guardar a pessoa de V. Excia. por umas horas que só mesmo os ponteiros da História podem marcar em cadência perene.

«Não é a primeira vez que temos essa felicidade, mas é mais uma vez que o nosso Presidente desce na terra uberabense como legítima expressão da escolha de um povo, como único condutor dos ideais dêsse povo e como estadista que se consagrou, depois de todas as dúvidas, no concerto das lides políticas do Brasil.

«Se das outras vezes vossa excia. representava a esperança e a realidade dos uberabenses, desta, nesta visita que nos reservou tão alta distinção, vossa excia. expressa no poder, na estima, na seleção espontânea e no coração das gentes, a unidade e o todo que o povo brasileiro esperou e sobejamente conquistou.

«Presidente de todos os brasileiros, condutor pleno e real das classe que burilam e alavancam a majestade do progresso pátrio, assegura-nos a certeza confortante de prestarmos, na pessoa de vossa excia., uma homenagem que simboliza uma nação, uma pátria inteira, um Brasil único porque, hoje, a pessoa de vossa excia. se confunde com as expressões: Brasil, Democracia, Povo e Felicidade!

«Nossa terra que já tem recebido, na administração e no carinho de vossa excia. uma «Fazenda Modelo» e um Recinto de Exposições que honram as tradições e a acertada orientação governamental do nosso Presidente, há de permanecer na vanguarda daqueles que tanto sabem ser gratos, e na expectativa idêntica de tantas e outras futuras realizações locais do governo de vossa excia.

«Tamanha honra coloca-me, neste momento, face a face com

o cidadão que iluminou e traçou as nossas conquistas e que simboliza as nossas esperanças e a nossa luta quotidiana, mas permita-me vossa excia. ficar senhor, através das boas vindas do Prefeito da cidade, da estima e da veneração que o povo de Uberaba devota e sabe conservar por v. excia. em todas as horas em que deve falar o coração, gritar a gratidão e exaltar a felicidade tamanha que é o braço que se vê em todos os lares uberabenses.

E torna-se mais significativa a data de hoje, quando ao lado de v. excia. pode o Prefeito da cidade, em seu nome e no do povo de Uberaba, saudar essa figura simpática e nobre, distinta e estimada que é o Governador do Estado de Minas Gerais, dr. Juscelino Kubitschek, um dos grandes estêios da grandeza e do progresso material e cívico de Minas Gerais, e do qual o povo de Uberaba tem recebido as mais expressivas demonstração de uma segura e inalterável simpatia, não só através dos seus primeiros benefícios já concretizados, como ainda na objetivação dos elevados planos administrativos em fase de iniciação. A v. excia. sr. Governador do Estado — dr. Juscelino Kubitschek, a certeza animadora do nosso sentimento de profunda ligação moral, material e espiritual e o voto de uma completa e sã compreensão de tudo que nos for ditado pelo seu governo.

Custa-me terminar, exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, porque a atração que se sente pela pessoa de v. excia. embarga a voz, ofusca a inteligência dos seus admiradores e faz a própria consciência paralisar-se, para só se querer viver êsses instantes.

Mas permita-me, na despedida e no descolorido das minhas palavras entregar a v. excia. o brinde valioso, maior que tudo, que o povo de Uberaba dele me faz portador:

«é o desejo para que Deus dê paz e felicidade a v. excia.

«pois só assim o Brasil será  
«um paraíso de paz e de feli-  
«cidade.»

### DESFILE MILITAR E ESCOLAR

Uma das notas de maior realce ao programa de festas e homenagens realizado para a estada nesta cidade, do Presidente Getúlio Vargas, foi o desfile que se realizou, em frente ao edifício da Prefeitura Municipal, assim terminou a sessão especial do Legislativo do Município.

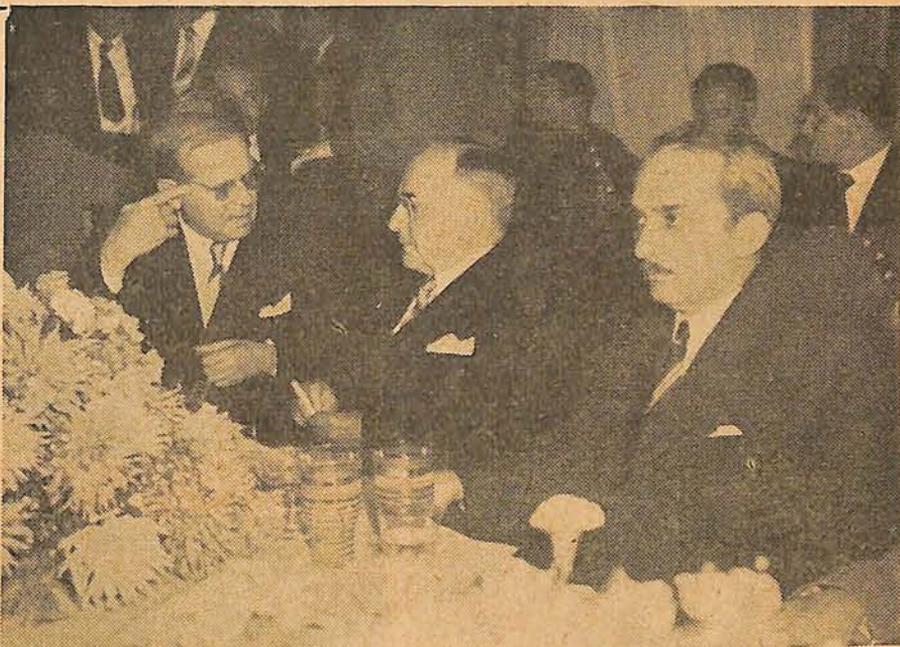
Em sua homenagem e do Governador Juscelino Kubitschek, desfilaram as forças policiais sediadas nesta cidade, as escolas superiores e primárias, colégios e ginásios, dando aos chefes dos governo federal e estadual, uma impressão do contingente escolar de nossa cidade.

### NAS HOMENAGENS E FESTAS DOS CRIADORES

Desde o término da sessão solene do Paço Municipal, o Prefeito Municipal, dr. Antônio Próspero, acompanhou sempre o Presidente da República, nas festas e homenagens da Pecuária e dos seus líderes a S. Ex.. Assim, esteve presente ao Churrasco dos Criadores, na Fazenda Experimental de Criação; na inauguração do certame pecuário do Parque «Fernando Costa»; na visita feita à Chácara «São Geraldo», de propriedade do grande zebuista, sr. Mário de Almeida Franco; no jantar íntimo na residência do sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, a que estiveram presentes, também, o Governador Juscelino Kubitschek, o dr. Carlos Smith, além do anfitrião e no baile de gala que lhe foi oferecido, na noite de 3 de Maio.

### RECEPÇÃO AOS TRABALHISTAS DA REGIÃO

Na manhã de 4 do corrente, antes do seu regresso ao Rio

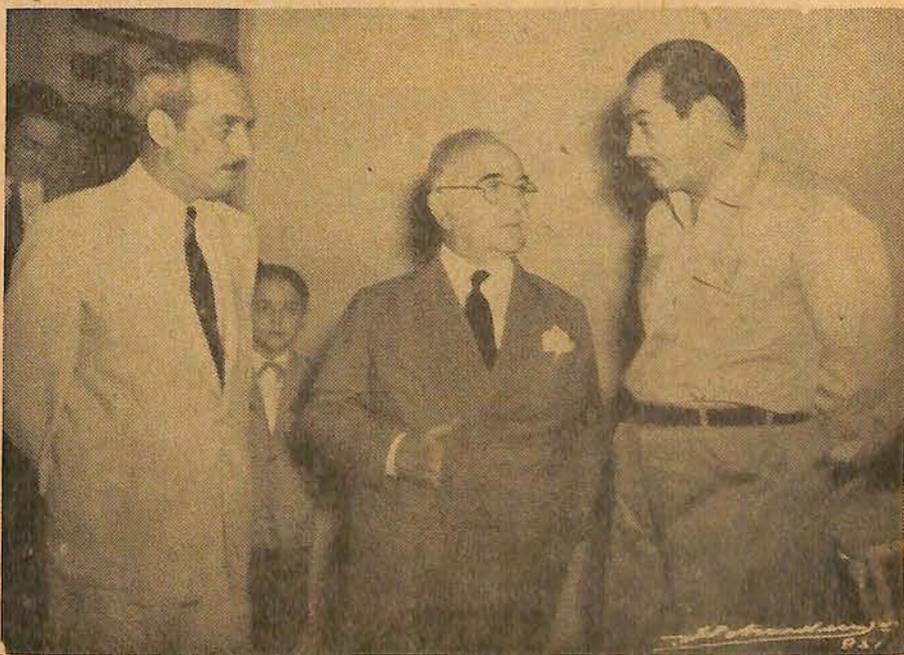


Flagrante tomado durante o baile de gala, ao Presidente, notando-se este em palestra com o Deputado Diogenes Magalhães, ao lado do dr. Antonio Próspero.

de Janeiro, em companhia do deputado Mário Palmério, e do dr. Antônio Próspero, na Escola de Odontologia, fundada aqui e dirigida pelo provector educador que é o nosso ilustre representante na Câmara Federal, o Presidente Getúlio Vargas rece-

beu todos os líderes trabalhistas desta região, os quais aqui tinham vindo para avistar-se com ele, entrevistando-os com eles e deles recebendo pedidos e sugestões para a solução dos problemas dos seus respectivos municípios.

Outro flagrante, agora na Faculdade de Odontologia, vendo-se o Presidente, entre o Prefeito Antonio Próspero e o Deputado Mário Palmério.





DA VISITA que fizemos à Fazenda «Santa Evangelina», do Sr. J. Dirceu Pacheco de Mattos, sita neste Município a 30 quilômetros desta cidade, voltamos impressionados não só pela perfeita organização dos serviços, como, ainda mais, pelo aspecto da lavoura cafeeira que, há três anos passados, estava em varas e, hoje, transformou-se, como se pode ver pelas fotografias que estampamos.

Perguntamos, curiosos, a causa da metamorfose ocorrida nos cafeeiros e, logo, fomos satisfeitos pelas informações prestadas pelo Sr. J. Dirceu Pacheco de Mattos; disse-nos: «E' real-

# O MILAGRE DO "N. S. P." NUM CAFESAL JÁ EM VARAS



mente, um verdadeiro milagre a transformação verificada em minha lavoura; e, tudo que os Senhores estão observando, deve-se a uma eficiente adubação que procedi há dois anos com o «N. S. P.» da «Serrana»: 500 gramas por pé, misturadas a 40 litros de esterco de curral, curtido».

A lavoura, alinhada triangularmente, estende-se por uma colina, apresentando, na beleza de seu porte, uma carga bem apreciável. Percorremos todos os talhões e nota-se a grande diferença existente entre a parte adubada e a não adubada; a que levou o «Serrana» está

---

Ao alto, aspecto geral da fazenda, vendo-se, em baixo, detalhes do cafesal sombreado.

com uma produção superior a 60 sacos por mil pés; a outra, quando muito, poderá alcançar 10 sacos por mil pés.

O entusiasmo do Sr. J. Dirceu Pacheco de Mattos atinge ao auge quando se refere aos magníficos resultados obtidos com o produto da «Serrana»; tanto é que já construiu uma bela cocheira, toda empedrada e cimentada, com queda para as esterqueiras, que são enormes e vai, ainda este ano, repetir a adubação em todo o seu cafetal, que é de 80.000 pés.

A administração da propriedade está entregue ao Sr. Pedro Marega, grande conhecedor dos segredos de nossa cafeicul-



«A Serrana», pioneira da adubação química de nossa cafeicultura, abriu, no seio dos nossos lavradores, com a sua assistência constante e com os seus produtos vendidos a longo prazo, um inestimável crédito de gratidão.

O seu interesse pelo bom êxito de seus freguezes não tem desfalecimentos: onde quer que chegue seu produto, aí estão os olhos da Companhia, seguindo passo a passo o desenvolvimento das plantas que crescem e enriquecem a economia nacional; ao menor incidente que perturbe o ritmo normal do ciclo vegetativo, um simples telegrama, ou, mesmo, um telefonema à Companhia, seja onde for a localidade que reside o cliente, imediatamente o seu representante aparece para, com os seus conhecimentos técnicos, verificar o ocorrido e orientar os trabalhos agrícolas.

tura; é, como o proprietário, outro propagandista dos produtos da Companhia Serrana.

As replantas, na fazenda «Sta. Evangelina», também, merecem um carinhoso tratamento na estufa, onde são semeados os cafés cerejas, além dos diversos canteiros que apresentam um aspecto maravilhoso, estendendo-se mais de dois mil balainhos com mudas bem crescidas, com mais de ano; o serviço é muito bem orientado, indo as plantas para a lavoura já sem o menor risco de perda. A terra para os balainhos leva, além do esterco de curral, uma parte de adubo químico do N. S. P. da «Serrana».



Nesta página: três detalhes da colheita deste ano, no cafetal adubado com o «N. S. P.» da «Serrana».

# FAZENDA DO CORTUME

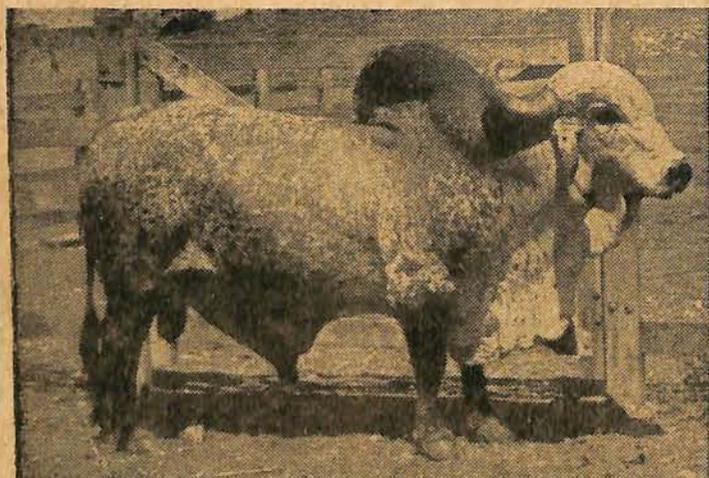
Situada no Município de

## CURVÉLO

MINAS — E.F.C.B.

propriedade da

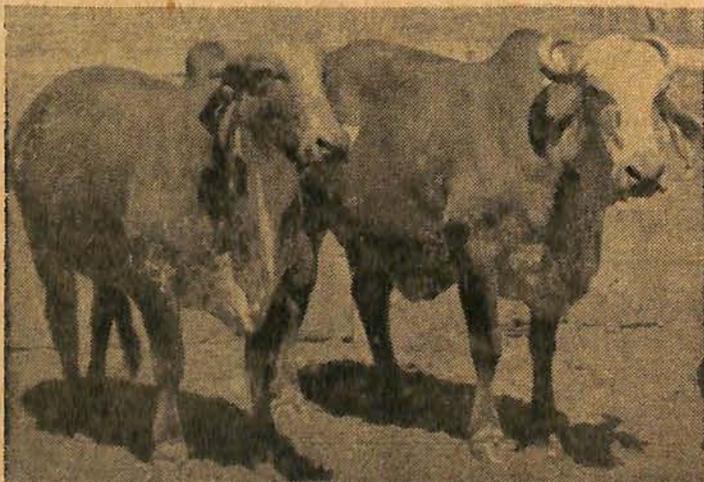
## VIÚVA EURIPEDES DE PAULA e VICENTE SOARES DE PAULA



Acima: o famoso reprodu-  
tor da Raça Gir:

## I T Ú

campeão raçador da Ex-  
posição Nacional de 1944, em Belo  
Horizonte. Acima e em baixo,  
algumas de suas numerosas  
filhas, espécimes de magnífica  
conformação.



★  
CRIAÇÃO SELECIONADA DE  
GADO DA MARCA



E DAS RAÇAS GIR E NE-  
LORE, PLANTÉIS DE  
INEGUALAVEL PUREZA

★



*Plantando dá!*  
*quando a semente é da*

**Dierberger Agro-Comercial Ltda.**

RUA LIBERO BADARO' N° 501  
CAIXA POSTAL N° 458 - SÃO PAULO



**Mantemos ainda SECÇÕES especializadas de:**

Ferramentas e Aparelhos

Polvilhadeiras - Pulverizadores - Bombas

Inseticidas e Fungicidas

Artigos apícolas - Livros Agrícolas, etc.

# Industrialização da Banana

AMAURY H. DA SILVEIRA

Eng. Agrônomo

## BANANADA

Para o fabrico da bananada devem-se escolher frutos maduros, limpos e sãos. Descascar á mão, ou por meio de facas de bambú ou de aço inoxidável. Picar as bananas, colocar num tacho de cobre, juntar 700 a 800 gramas de açúcar para cada quilo de massa e cozinhar em fogo moderado, mexendo constantemente com uma colher de pau até atingir o «ponto». Este conhece-se praticamente pela consistência da massa, tomando uma pequena amostra para ser resfriada em um prato ou quando a massa ao ser agitada deixa ver o fundo do tacho. Atingida a consistência desejada, a bananada é colocada em fôrmas de madeira retangulares e desmontáveis, em papel impermeável para ser guardada. Pode-se também embalar em latas chatas, de pouca profundidade, o que se faz logo que a massa é retirada quente do tacho, sendo esfriada destampada.

## BANANA PASSA

Para o fabrico da banana passa pode-se lançar mão de dois processos:

- secagem ao sol;
- secagem em estufa.

Na secagem ao sol o processo consiste em:

- 1— Descascar a banana bem madura;
  - 2— Cortar a banana em pequenos pedaços, longitudinalmente ou conservá-la inteira; usar faca de madeira, osso ou aço inoxidável, porém, deve ser evitado o metal;
  - 3— Colocar em esteiras de bambú ou tableiros de madeira;
  - 4— Deixar ao sol durante 1 a 12 dias, até que a umidade da banana atinja a 15%; recolher à noite e evitar que apanhe chuva.
- Este processo dá produto escuro, de consistência coriácea, e com gosto de banana cozida.

Na secagem em estufa o método é semelhante:

- 1— Descascar a banana bem madura;
- 2— Cortar longitudinalmente ou deixar inteira;
- 3— Mergulhar numa solução de ácido sulfuroso a 3%;
- 4— Espalhar a banana sobre os tableiros, ou sejam prateleiras da estufa;
- 5— Secar na estufa a 66 e 70° C durante 8 a 10 horas.

## VARIEDADE EMPREGADA

Prata é melhor. Há quem desaconselhe a nanica.

## RENDIMENTO

12 a 20% sobre a fruta fresca

**Finalmente!..**  
**a 3.a Edição**



AUTORIA DE JOÃO BRUNINI

Com 6 Capítulos - 600 Páginas  
278 Gravuras - 670 Textos  
Formato . . . 16 x 23

BROCHURA DE LUXO . . . C: \$ 60,00

A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS  
UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS S.A.  
JABOTICABAL — Estado São Paulo

Atendem pelo Reembolso Postal

## BANANA CRISTALIZADA

### 1—PREPARO DA FRUTA

Escolha banana madura, porém não amolecida ; Descasque e conserve a fruta inteira.

### 2—PRIMEIRA FERVURA

Ferva a banana em xarope feito com 3 partes de água, 1 parte de volume de glicose, durante 15 a 25 minutos, evitando que a fruta se desmanche. Depois, deixe a banana no xarope em repouso durante 24 horas em recipiente de louça, ágata ou outro conveniente.

### 3—SEGUNDA FERVURA

Retire o xarope, colocando a banana em peneira de taquara. Prepare uma mistura de partes iguais de açúcar de cana e glicose, misturando bem.

Junte a mistura ao xarope anterior até que o mesmo fique com 35 a 40 gráus Brix. Na falta do sacarômetro de Brix, junte 1 parte de mistura em volume para cada 4 partes do xarope. Coloque a banana novamente nesta mistura e ferva durante 2 a 3 minutos. Deixe repousar mais 24 horas no recipiente próprio.

### 4—FERVURAS SUBSEQUENTES

Peneire para retirar o xarope cada 24 horas. Junte a mistura de açúcar e glicose em dias sucessivos até aumentar o gráu Brix a 50, 60, 70 e 74. Na falta do sacarômetro, proceda como anteriormente, usando a proporção de 1 para 4 e repita diariamente até que o xarope tome a consistência do mel de abelha.

Ferva o xarope e a fruta juntos diariamente durante 2 a 3 minutos. Deixe em repouso novamente.

### 5—REPOUSO NO XAROPE FINAL

Deixe repousar a fruta no xarope final de 74 Brix (consistência de mel) durante 2 semanas pelo menos. Se durante o repouso aparecer o mais leve sinal de fermentação ou môfo, aqueça a fruta e o xarope durante 2 a 3 minutos ; se aparecerem cristis de açúcar aqueça até dissolvê-los.

### 6—SECAGEM

Mergulhe a fruta rápidamente em água quente e peneire o xarope aderente.

Coloque em taboleiro de madeira e seque bem ao sol ou em estufas próprias e temperatura de 50 a 55° C. Embale após secagem perfeita.

## FARINHA DE BANANA

A melhor variedade para a fabricação de farinha de banana é a banana pera, figo ou marmelo, por ser a mais rica em amido.

A colheita dos cachos é feita quando as bananas adquirem o máximo desenvolvimento, mas ainda completamente verdes. A banana madura possui menos amido, empasta no esfatiamento, demora a secar e dá fatia coriácea. Durante a colheita e o transporte é preciso evitar machucar a banana, o que concorre para escurecimento da farinha. Os cachos são pendurados em varais em local sêco e ventilado.

O processo de fabricação de farinha de banana compreende as seguintes operações :

### 1—DESCASCAMENTO

A separação das cascas é feita com canivetes ou faca de níquel, osso, madeira, bambú, ou aço inoxidável, pois o ferro combina-se com o tanino, escurecendo a farinha.

Para facilitar a retirada da casca é necessário submeter-se a banana verde á ação da água quente, em temperatura nunca de 80° C, durante 4 a 5 minutos, com o que a casca sai sem arrancar a polpa.

Esta operação deve ser feita colocando-se as bananas numa cesta de bambú ou arame zincado que é então introduzido na água quente em panela de barro ou tacho de cobre.

Depois deixa-se esfriar para soltar a casca e proceder ao descascamento manual. Há máquinas de alumínio que executam o descascamento com perfeição.

### 2—ESFATIAMENTO

Na pequena indústria o corte da polpa em fatias é feito com as facas usadas no descascamento. O processo é moroso e tem lugar em mesas bem limpas, sendo cada banana cortada em 6 a 8 rodela (1 a 3 cm. de espessura).

Existe um pequeno aparelho que retira a parte central da banana e portanto as sementes que tornam a farinha escura.

Nas instalações modernas o esfatiamento é mecânico, sendo as fatias cortadas uniformemente, o muito facilita a secagem.

As fatias cortadas são colocadas em taboleiros de madeira, taquara ou bandeijas para serem submetidas à secagem.

### 3—SECAGEM DAS FATIAS

A secagem tem por fim reduzir a água até 15% ou menos, a fim de que as fatias sejam trituradas.

Reconhece-se o final da secagem quando as fatias se engruvinham, tomando aspecto córneo e ficam brilhantes, muito duras, á semelhança da sola de sapateiro quando séca.

- a) SECAGEM AO SOL ;
- b) SECAGEM EM ESTUFA ;
- c) SECAGEM NO VACUO.

a) — A secagem ao sol é a mais simples e a mais imperfeita. O processo é moroso, as fatias ficam sujeitas a ação do tempo, sujidades, formação de bolores, etc ; requer muito espaço para os taboleiros e ainda que sejam recolhidos todas as tardes.

A secagem deve ser rápida, entre 8 a 20 horas, para evitar escurecer demais o produto.

b) — A secagem em estufa é melhor que ao sol. A temperatura começa entre 25-30° C e vai até o máximo de 50° C, durante a operação 8 horas.

Há vários tipos de estufa para esse fim, como o secador Ryder de ar quente, cujo maior inconveniente está em não poder regular perfeitamente a temperatura, que não deve passar

de 60° C, para evitar parcial transformação do amido em destrina.

c) — A secagem a vácuo é a ideal, pois é rápida, dando produto claro e bem desidratado, especialmente nos aparelhos de vácuo moderno.

O processo no entanto, é oneroso e destina-se às grandes instalações.

Para obtenção de fatias completamente brancas, as bananas sofrem tratamento preliminar em uma solução a 1% de ácido cítrico. Pode-se também descorar as fatias secas com gás sulfuroso nas grandes instalações, não ultrapassando a dose permitida.

#### 4 — TRITURAÇÃO DAS FATIAS SECAS

Depois de completamente secas, as fatias são trituradas em moinhos pequenos manuais na pequena indústria ou em trituradores como os de Champonnois e América.

#### 5 — PENEIRAGEM

A peneiragem da farinha bruta separa a fécula das fibras contribuindo assim para obtenção de um produto bem uniforme.

A operação é feita em peneiras comuns de jogo ou em peneiras rotativas, de 100 a 120 malhas por polegada quadrada, para obtenção de um produto fino. O resíduo de peneira é a semolina de banana.

#### 6 — ACONDICIONAMENTO

E' feito em sacos, latas, bem fechadas, barricas, caixas de madeira forrada com papel impermeável ou celofane.

A farinha de banana bem acondicionada conserva-se por longo tempo.

#### 7 — RENDIMENTO

100 quilos de banana verde dão 50 quilos de polpa, que depois de seca, se reduz a 20-30 quilos de farinha de banana, com cerca de 70% de amido.

#### CARACTERISTICAS DA FARINHA DE BANANA

A farinha de banana é de sabor agradável, levemente adocicado, tem cheiro de banana, principalmente quando fresca, e possui cor levemente escura, dependendo do processo, variedade empregada, etc.

Trata-se de um alimento rico, delicado, de alto valor nutritivo e de facilissima digestão, sendo mesmo indicado para crianças, velhos e enfermos.

A média de análises procedidas pelo prof. Jayme Rocha de Almeida, de cujo excelente trabalho tiramos este resumo, deu o seguinte resultado :

Unidade a 110° C .....	16,42
Matéria graxa .....	2,25
Matéria proteica .....	3,49
Amido .....	68,87
Glicose .....	1,25
Sacarose .....	2,06
Celulose .....	2,12
Cinza (principalmente potássio) .....	3,78

A farinha de banana pode ser servida com leite, prestando-se também ao preparo de sorvetes, min-

gaus, bolos, biscoitos, pão (33%), em mistura com cacau e até como «café de banana».

### LICOR DE BANANA

#### INGREDIENTES

- 250 grs. de açúcar ;
- 250 cm<sup>3</sup> de água ;
- 250 cm<sup>3</sup> de álcool de 95 G. L. ;
- 4 bananas d'água bem maduras.

#### MODO DE FAZER

- 1 — Esmagar bem as bananas ;
- 2 — Deixar em infusão no álcool durante 15 dias mexendo diariamente ;
- 3 — Coar em flanela ;
- 4 — Fazer o xarope ;
- 5 — Juntar a infusão ao xarope frio ;
- 6 — Engarrafar.

### VINAGRE DE BANANA

Existem duas fases distintas na fabricação do vinagre de frutas :

- a) fermentação alcoólica ;
- b) fermentação acética.

#### FERMENTAÇÃO ALCOOLICA

- 1 — Esmagar as bananas descascadas ;
- 2 — Colocar num barril de madeira ou tina bem limpos, evitando contacto de metais ;
- 3 — Adicionar fermento selecionado alcoólico em tabletes, em grânulos ou cultura líquida ;
- 4 — Deixar fermentar, tendo-se o cuidado de remexer diariamente a massa ou o líquido e depois cobri-los com um pano para evitar entrada de insetos ;
- 5 — Separar o suco da massa, depois de terminada completamente a fermentação alcoólica, isto é, quando cessar a efervescência e conseqüentemente produção de gás carbônico ; geralmente depois de uma semana a fermentação alcoólica está terminada e a massa pode ser filtrada em filtro (coador) de flanela ou então prensada para extrair o suco fermentado, que então se chama vinho.

#### FERMENTAÇÃO ACÉTICA

- 1 — Construir uma vinagreira, tipo barril deitado ;
- 2 — Lavar com vinagre forte ;
- 3 — Fazer em uma vasilha em separado uma mistura de 1 parte de vinagre forte para 4 de vinho anteriormente obtido pela formação alcoólica ;
- 4 — Colocar a mistura acima na vinagreira até metade do barril ;
- 5 — Verificar ao fim de uma semana de absoluta repouso se houve formação de uma película vulgarmente chamada «mãe do vinagre» ;
- 6 — Determinar, de tempos em tempos, o aumento da acidez do líquido, pelo gosto, pelo cheiro forte, etc., evitando romper a película superficial ;
- 7 — Filtrar em flanela, no fim de 3 a 6 meses ;
- 8 — Engarrafar e guardar ou então usar.

(S. I. A.)

# O aspecto filantrópico do nosso certame

A realização das exposições pecuárias destes últimos anos, têm dado ensejo a que o espírito humanitário e filantrópico do uberabense e de todos aqueles que aqui vêm, como parte ou assistentes do nosso magno certame, se exercite na função piedosa e dignificante de contribuir para uma obra caritativa das que mais o merecem e que é a construção da Cidade Ozanam, destinada ao abrigo daqueles que se vêm segregados ao convívio dos seus semelhantes, por obra de uma fatalidade terrível e injusta.

E' que desta vez, como nos anos anteriores, D. Olinda Arantes Cunha, viuva do saudoso criador uberabense, Cel. Vicentinho Rodrigues da Cunha, obteve a concessão do serviço de bar e restaurante da Exposição, destinando os lucros obtidos naqueles serviços, como sempre, à realização daquela meritória obra de caridade.

Não basta, porém, ao espírito reconhecidamente filantrópico e caritativo de D. Olinda, destinar àquela obra, o resultado da empresa a que se dedicou.

E' preciso, também, que ela



Flagrante tomado, nas escadarias do pavilhão central do Parque "Fernando Costa", vendo-se D. Olinda Arantes Cunha e suas graciosas auxiliares.

lhe preste os seus serviços, na sua organização e administração, afim de que os resultados colhidos sejam os mais compensadores para a sua magnânima obra. E para esse fim, recrutou deseseis senhoritas de nossa sociedade, para ajuda-la nas atividades de sua nobilitante tarefa.

A ilustre dama uberabense consentiu, bondosamente, em posar para a reportagem de nossa revista, em companhia de suas dedicadas auxiliares e é esse gracioso flagrante que fixa um instante da meritória obra a que se vem consagrando, com tanto amor e abnegação.

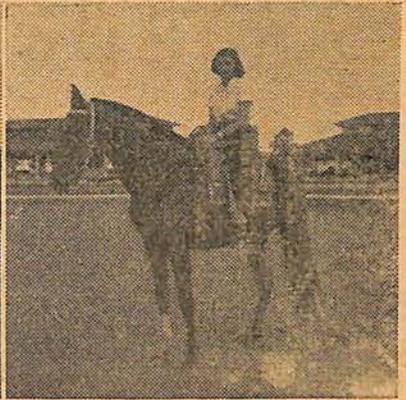
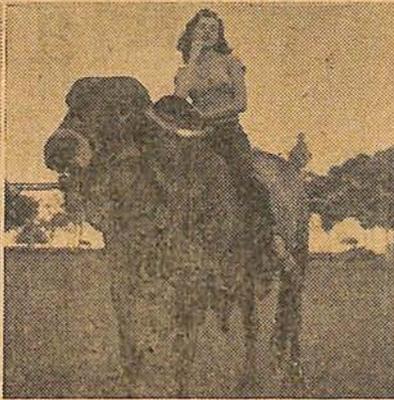
---

## O Governador Pedro Ludovico e a S. Rural do Triangulo Mineiro

Agradecendo as atenções dispensadas ao seu representante no ato inaugural da XVII Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, o Governador Pedro Ludovico Teixeira enviou o seguinte radiograma ao sr. dr. Carlos Smith, ilustre presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro :

Agradecendo atenções dispensadas ao meu representante dr. J. Câmara Filho, secretário da Agricultura, valho-me da oportunidade não só para felicita-

lo pelo extraordinário êxito alcançado pela XVII Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba, como ainda para reafirmar-lhe os meus propósitos de continuar trabalhando em prol da causa da pecuária, pois da solução de seus problemas depende em grande parte o maior estímulo ao labor construtivo dos nossos campos, a prosperidade econômica e bem estar das populações do Brasil Central, que tem na indústria pastoreil sua mais importante e rendosa fonte de riqueza.



# O Resultado Geral da XVIIª Exposição

## RAÇA INDUBRASIL

**CAMPEÃO DA RAÇA INDUBRASIL** — N.º 513 — **TUBARÃO** — Joaquim Pedro da Costa — C. Florido — Faz. Agua Bonita

**RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA INDUBRASIL** — N.º 511 — **RIO BRANCO** — Propriedade: Chácara Sta. Edwiges — Uberaba M. Gerais

**CAMPEÃO DA RAÇA INDUBRASIL** — N.º 260 — **CAMPINA** — Propriedade: Pedro Dirceu de Castro — Faz. Chácara Sta. Rita — Campo Florido — M. G.

**RESERVADA CAMPEÃ DA RAÇA INDUBRASIL** — N.º 259 — **CAMÉLIA** — Propriedade: Pedro Dirceu de Castro — Chácara Sta. Rita — Campo Florido — M. G.

**1.ª Categoria** — Machos com 2 dentes — Animais Registrados: 513 — **TUBARÃO** — 1.º premio — Propriedade: Joaquim Pedro da

Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido — M. G.

231 — **MILAGRE** — 2.º premio — Propriedade: Pedro Dirceu de Castro — Chácara Sta. Rita — Campo Florido — M. G.

2 — **BRAZÃO** — 3.º premio — Prop.: Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba — M. G.

1 — **CONTINENTAL** — Menção Honrosa — Prop.: Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba — M. G.

**2.ª Categoria** — Machos com 4 dentes

511 — **RIO BRANCO** — 1.º premio — Prop.: Chácara Sta. Edwiges — Uberaba — M. G.

523 — **FACISTA** — 2.º premio — Propriedade: Joaquim Pedro da

Ao alto e em baixo senhoritas no recinto do Parque "Fernando Costa"

Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido — M. G.

519 — **APOLO** — Menção Honrosa — Prop.: Amador Ferreira de Freitas — Faz. Tabões — Uberaba — M. G.

**3.ª Categoria** — Machos com mais de 4 dentes

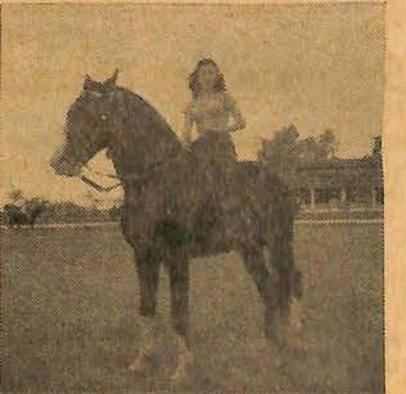
8 — **YORK** — 1.º premio — Prop.: João Machado Borges — Faz. Glória — Verissimo — M. G.

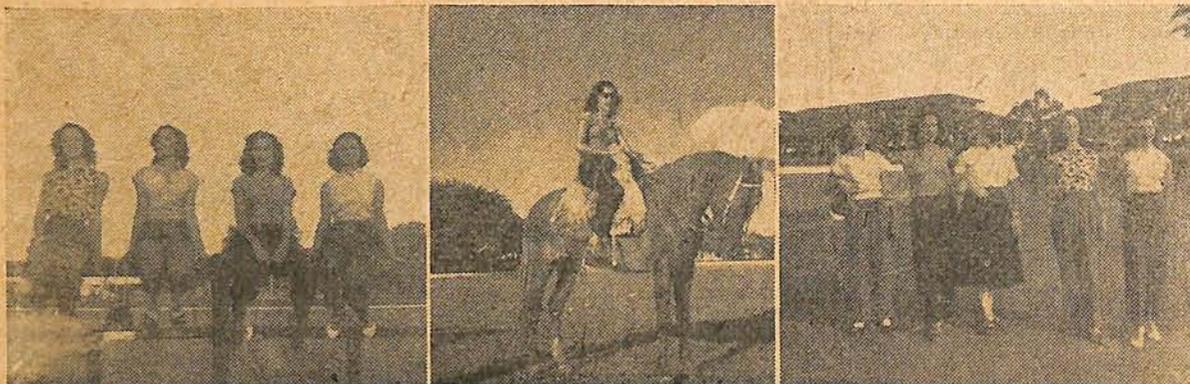
5 — **TESOURO** — 2.º premio — Prop.: Urciano Coêlho Lemos — Faz. São Sebastião — Araxá — M. Gerais

9 — **BAOBÁ** — Menção Honrosa — Prop.: Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido — M. G.

**4.ª Categoria** — Fêmeas com 2 dentes

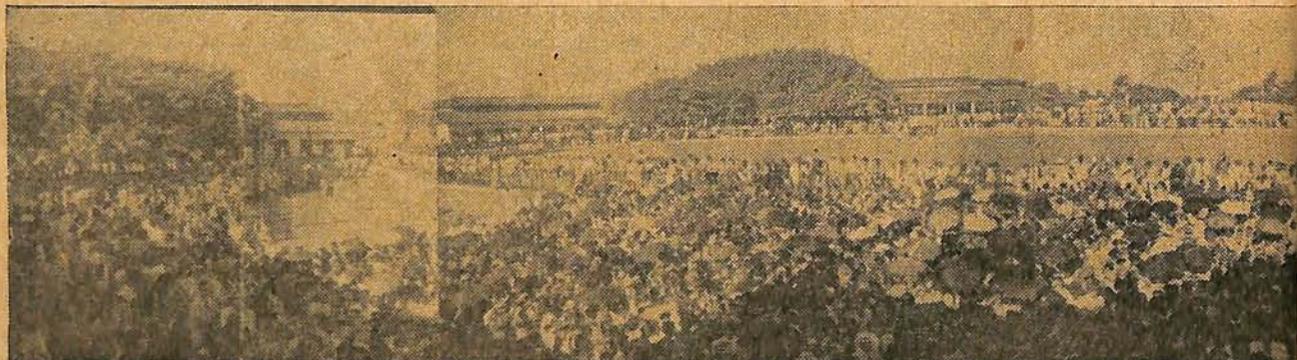
260 — **CAMPINA** — 1.º premio — Prop. Pedro Dirceu de Castro — Faz. Sta. Rita — Campo Florido — M. Gerais





- |  |  |  |
|--|--|--|
| <p>250 — CAMELIA — 2.º premio — Prop. Pedro Dirceu de Castro — Faz. Sta. Rita — Campo Florido — M. Gerais</p> <p>242 — MIRALTA — 3.º premio — Prop. Cassiano Lemos Filho — Faz. Mata Azul — Araxá — M. G.</p> <p>37 — CLINICA — Menção Honrosa —</p> | <p>76 — PILOTO — 73 — 3.º prêmio — Prop. : Joaquim Machado Borges — Faz. Cascata — Uberaba M. Gerais</p> <p>77 — BATUQUE — 60 — Menção Honrosa — Prop. : Joaquim Machado Borges — Faz. Cascata — Uberaba — M. G.</p> | <p>da — Araguari — M. G.</p> <p>32.ª Categoria — Fêmeas de 14 a 29 meses</p> <p>98 — DISPUTA — 546 — Menção Honrosa — Prop. : José Barbosa Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — M. G.</p> |
|--|--|--|

**ANIMAIS REGISTRÁVEIS**



Aspecto geral do recinto do parque "Fernando Costa", quando o Pres

- |   |  |   |
|---|--|---|
| <p>Prop. : José Barbosa Souza — Faz. Capão Novo — Uberaba — M. Gerais</p> <p>6.ª Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes</p> <p>525 — FUMACINHA — Menção Honrosa — Prop. : João Batista Machado — Faz. N. S. Aparecida — S. Sebastião Paraizo — M. G.</p> | <p>30.ª Categoria — Machos de 14 a 29 meses</p> <p>86 — GUAPORÉ — 541 — 1.º premio — Prop. : D. Olinda Arantes Cunha — Faz. N. S. de Lourdes — Uberaba — M. G.</p> <p>88 — RUBIM — 69 — 3.º premio — Prop. : Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido — M. G.</p> <p>31.ª Categoria — Fêmeas até 14 meses</p> <p>92 — A 111 — 111 — 3.º premio — Prop. : João Rodrigues da Cunha Borges — Faz. Esmeral-</p> | <p>49.ª Categoria — Machos até 14 meses</p> <p>194 — PAGÃO — 3.º premio — Prop. : Dr. Pedro de Paula Lemos — Faz. Belo Vale — Araxá — M. G.</p> <p>192 — CARNAVAL — Menção Honrosa — Prop. : Dr. Pedro de Paula Lemos — Faz. Belo Vale — Araxá — M. G.</p> <p>50.ª Categoria — Machos de 14 a 29 meses</p> <p>218 — CONGO — 1.º premio — Prop. : Dr. Pedro de Paula Lemos — Faz. Belo Vale — Araxá M. G.</p> <p>215 — STALIN — 2.º premio — Prop. : Dimas Machado — Faz. Ideal — Uberlândia — M. G.</p> <p>206 — TEMPERO — 3.º premio — Prop. : Pedro Araujo Borges — Faz. Mumbuca — Uberaba</p> <p>200 — MODELO — Menção Honrosa</p> |
|---|--|---|

**ANIMAIS CONTROLADOS**

- 29.ª Categoria — Machos até 14 meses
- 74 — CAMARÃO — 6 — 1.º premio — Prop. : Lauro Machado Borges — Faz. Glória — Verissimo — M. Gerais
- 83 — CAMARÃO — 22 — 2.º Premio — Prop. : João Machado Borges — Faz. Glória — Verissimo — M. Gerais

Ao alto :  
outros flagrantés de gentis senhoritas filhas de criadores, dando uma nota colorida ao recinto da Exposição.

- Prop.: Eduardo Coêlho Lemos — Faz. S. Sebastião — Araxá — M. G.
- 228 — TARZAN — Menção Honrosa — Prop.: Cassiano Lemos Filho — Faz. Mata Azul — Araxá — M. Gerais
- 51.<sup>a</sup> Categoria — Fêmeas até 14 meses
- 219 — BONITA — 1.<sup>o</sup> premio — Prop.: Dr. Pedro de Paula Lemos — Faz. Belo Vale — Araxá — M. G.
- 233 — MOGIANA — 2.<sup>o</sup> premio — Propriedade: Dr. Pedro de Paula Lemos — Faz. Belo Vale — Araxá — M. G.
- 235 — PALINHA — 3.<sup>o</sup> premio — Propriedade: Dr. Pedro de Paula Lemos — Faz. Belo Vale — Araxá — M. G.
- 52.<sup>a</sup> Categoria — Fêmeas de 14 a 29 meses
- 241 — ARAPONGA — 1.<sup>o</sup> premio —

Em baixo!

frente do "stand" do Instituto "Vital Brasil" e o sr. Valter Fernandes, secretario da Exposição cercado por estudantes de agromonia.

- celos Ribeiro — Faz. Nova Índia — Barretos — S. P.
- 239 — U. D. N. — 3.<sup>o</sup> premio — Prop.: Dr. Fernando Vasconcelos Ribeiro — Faz. Nova Índia — Barretos — S. P.
- 243 — ALIANÇA II — Menção Honrosa — Prop.: Cassiano Lemos Filho — Faz. Mata Azul — Araxá
- 255 — GAIVOTA — Menção Honrosa — Prop.: João Machado Borges — Faz. Glória — Verissimo
- LOTES DE ANIMAIS REGISTRADOS
- 25.<sup>a</sup> Categoria

LIA — N.<sup>o</sup> 257 — REALINA — N.<sup>o</sup> 258 — COLINA.

#### ANIMAIS REGISTRAVEIS

##### 45.<sup>a</sup> Categoria

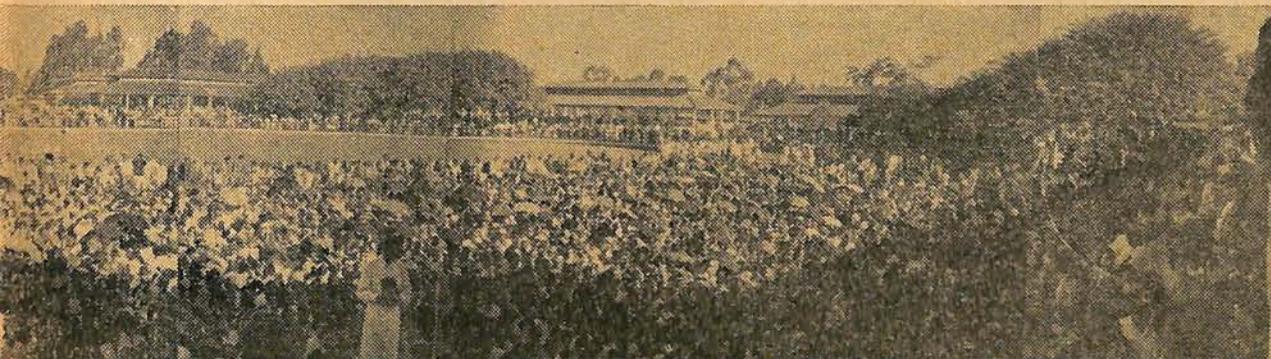
1.<sup>o</sup> premio — Lote de animais de propriedade do sr. Dr. Pedro de Paula Lemos, com os seguintes animais:

N.<sup>o</sup> 218 — CONGO — N.<sup>o</sup> 219 — BONITA — N.<sup>o</sup> 233 — MOGIANA — 235 — PALINHA — N.<sup>o</sup> 237 — CADILAQUE.

#### RAÇA NELORE

CAMPEÃO DA RAÇA NELORE — n.<sup>o</sup> 64 — ÉCULO — Prop. Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. Ilha — Uberaba — M. G.

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA NELORE — n.<sup>o</sup> 65 — FAB — Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. Ilha —

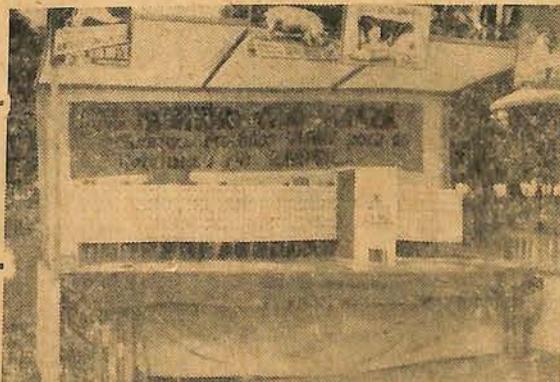


dente Getulio Vargas pronunciava o seu esperado e aplaudido discurso.

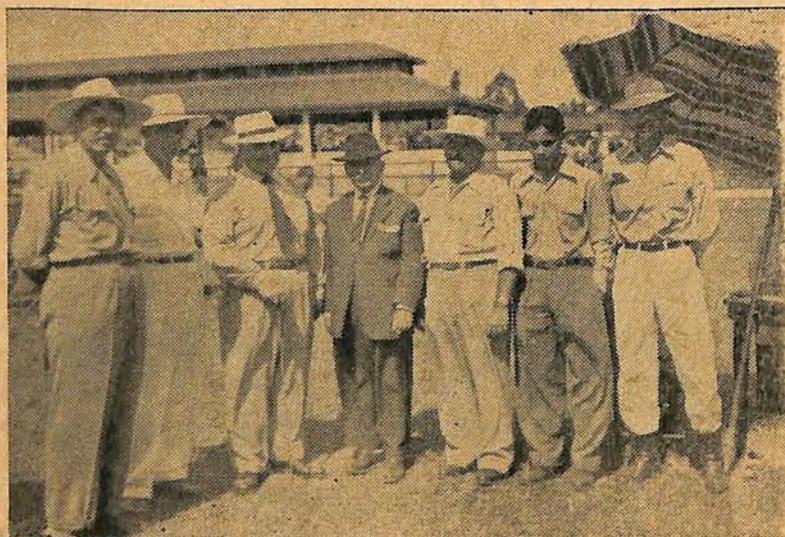
- Prop.: Urciano Coêlho Lemos — Faz. São Sebastião — Araxá — M. G.
- 240 — UBERABA — 2.<sup>o</sup> premio — Propriedade: Dr. Fernando Vascon-
- 1.<sup>o</sup> premio — Lote de propriedade do sr. Pedro Dirceu de Castro, com os seguintes animais:
- N.<sup>o</sup> 503 — MILAGRE — N.<sup>o</sup> 260 — CAMPINA — N.<sup>o</sup> 259 — CAME-

Uberaba — M. G.

CAMPEÃ DA RAÇA NELORE — n.<sup>o</sup> 662 — ÚNICA — Prop.: Virgilio Pinto da Cruz — Faz. Boscobel — Uberaba — M. G.



- RESERVADA CAMPEÃ DA RAÇA NELORE — n.º 69 — RAINHA — Prop.: Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba — M. G.
- 13.ª Categoria — Machos com 2 dentes — Registrados
- 61 — BOTAFOGO — 1.º premio — Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba — M. G.
- 62 — FLUMINENSE — 2.º premio — Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba — M. G.
- 14.ª Categoria — Machos com 4 dentes — Registrados
- 60 — COMPLETO — 1.º premio — Cloves Rezende e Edmundo Mendes — Chácara Mirante — Uberaba — M. G.
- 16.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes — Registrados
- 69 — RAINHA — 1.º premio — Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba — M. G.
- 70 — FARDA — 2.º premio — Mário de Almeida Franco — Faz. S. Geraldo — Uberaba — M. G.
- 67 — FANTASIA — 3.º premio — Mário de Almeida Franco — Faz. S. Geraldo — Uberaba — M. G.
- 18.ª Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — Registrados
- 662 — ÚNICA — 1.º premio — Virgílio Pinto da Cruz — Faz. Boscobel — Uberaba — M. G.
- ANIMAIS CONTROLADOS**
- 37.ª Categoria — Machos até 14 meses
- Edmundo Mendes — Faz. Cruz Alta — Uberaba — M. G.
- 184 — GEPURA — Menção Honrosa — Edmundo Mendes e J. Franco — Faz. Cruz Alta — Uberaba — M. G.
- 181 — GUANDU — Menção Honrosa — Edmundo Mendes e J. Franco — Faz. Cruz Alta — Uberaba — M. G.
- 39.ª Categoria — Fêmeas até 14 meses
- 187 — IDA — 1.º premio — Mário de Almeida Franco — Faz. S. Geraldo — Uberaba — M. G.
- ANIMAIS REGISTRÁVEIS**
- 57.ª Categoria — Machos até 14 meses
- 473 — ESPORTE — 1.º prêmio — Rivaldo e Arnaldo Machado Bor-



A' esquerda: grupo de criadores paraenses que estiveram em visita à nossa cidade e ao seu certame pecuário, srs. Cel. Pedro Buhlousa, dr. Armando Teixeira, Domingos Acatanassú, Alcino Teixeira, Romeu Gois, João Lobato, dr. Raul Buhlousa, Francisco Pinheiro e Heráclides Cavalcanti. A' direita: a graciosa senhorita Yara Tavares fazendo equitação no recinto do Parque "Fernando Costa".

- 596 — FINORIO — 2.º premio — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. Ilha — Uberaba — M. G.
- 15.ª Categoria — Machos com mais de 4 dentes — Registrados
- 64 — ECULO — 1.º premio — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. Ilha — Uberaba — M. G.
- 65 — FAB — 2.º premio — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. Iha — Uberaba — M. G.
- 66 — CACIQUE — 3.º premio — Raul Prata — Faz. Bombaim — Entre Rios — Est. Baía
- 661 — BRIGADEIRO — 3.º premio — José Barbosa Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — M. G.
- 172 — IMBE — Menção Honrosa — Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba — M. Gerais
- 170 — BATUQUE — Menção Honrosa — Virgílio Pinto da Cruz — Faz. Boscobel — Uberaba — M. Gerais
- 38.ª Categoria — Machos de 14 a 29 meses
- 185 — PRELUDIO — 3.º premio —
- ges — Faz. Mundo Novo — Uberaba — M. G.
- 465 — LOURO II — 3.º premio — Afranio Machado Borges — Faz. Valim — Uberaba — M. G.
- 474 — PRINCIPE — Menção Honrosa — Afranio Machado Borges — Faz. Valim — Uberaba — M. Gerais
- 58.ª Categoria — Machos de 14 a 29 meses
- 663 — PINTOR — 1.º premio — Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba — M. G.

177 — BANDEIRANTE — 3.º premio — Edmundo Mendes e J. Franco — Faz. Cruz Alta — Uberaba — M. G.

649 — CHIBIU — Menção Honrosa — Miguel Nunes Gonçalves — Chácara Bôa Vista — Uberaba — M. G.

59.ª Categoria — Fêmeas até 14 meses  
495 — ANDORINHA — 1.º premio — Afranio Machado Borges — Faz. Valim — Uberaba — M. G.

489 — GALIA — 2.º prmeio — Rivaldo e Arnaldo Machado Borges — Faz. Mundo Novo — Uberaba — M. G.

496 — ROLINHA — 3.º premio — Afranio Machado Borges — Faz. Valim — Uberaba — M. G.

488 — HIPOCRITA — Menção Honrosa — Rivaldo e Arnaldo Machado Borges — Faz. Novo Mundo — Uberaba — M. G.

494 — JURITI — Menção Honrosa — Afranio Machado Borges — Faz. Valim — Uberaba — M. G.

#### LOTES DE ANIMAIS REGISTRADOS

##### 27.ª Categoria

1.º premio — Lote de propriedade do sr. Mário de Almeida Franco, com os seguintes animais :

N.º 61 — BOTAFOGO — N.º 69 — RAINHA — N.º 70 — FARDA — N.º FANTASIA — N.º 72 — PAULISTA.

65.ª Categoria — Lote de animais registráveis

1.º premio — Lote de propriedade dos srs. Rivaldo e Arnaldo Machado Borges, com os seguintes animais :

N.º 473 — ESPORTE — N.º 490 — GUALEZA — N.º 488 — HIPOCRITA — N.º 491 — RUMBA — N.º 489 — GALIA.

2.º premio — Lotes de propriedade do sr. Afranio Machado Borges com os seguintes animais :

N.º 475 — LOURO II — N.º 497 — ROLINHA — N.º 496 — BOLINHA N.º 495 — ANDORINHA — N.º 494 — JURITI.

#### RAÇA GIR

CAMPEÃO DA RAÇA GIR — RIO CASCA — Prop. João Borges Sr., brincho e Adhemar Cruvinel Borges — Faz. Agua Limpa — Uberaba

RESERVADO CAMPEÃO DA RA-

ÇA GIR — N.º 25 — MARAJA' — Prop. Tte. Pedro Rocha Oliveira — Faz. Sta. Fé — Uberaba — M. G.

CAMPEA DA RAÇA GIR — N.º 33 — COPACABANA — Prop. de Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba — M. G.

RESERVADA CAMPEA — N.º 59 — MEDALHA — Prop. José Barbosa Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — M. G.

7. Categoria — Machos com 2 dentes — Registrados

17 — DETEFON — 2.º prêmio — Prop. João Borges e Adhemar Cruvinel Borges — Faz. Agua Limpa — Uberaba — M. G.

19 — AMENDOIN — 3.º prêmio — Prop. Francisco de Oliveira Naves — Faz. Serra Verde — Belo Horizonte — M. G.

11 — RADAR DE STA. HELENA — Menção Honrosa — Prop. Angelo André Fernandes — Faz. Sta. Helena — Uberaba — M. G.

8.ª Categoria — Machos com 4 dentes  
556 — INVASOR — 1.º prêmio — Prop. Antonio Lopes da Silva — Chácara dos Tabões — Uberaba —

12 — TUPI — 2.º prêmio — Prop. Amador Ferreira de Freitas — Faz. dos Tabões — Uberaba — M. Gerais

14 — NITEROI — Menção Honrosa — Prop. Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba M. Gerais

13 — FLAMENGO — Menção Honrosa — Prop. Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba — M. Gerais

558 — FEITIÇO — Menção Honrosa — Prop. Dr. Mozart Furtado Nunes — Faz. Gama — Uberaba — M. Gerais

9.ª Categoria — Machos com mais de 4 dentes

21 — RIO CASCA — 1.º prêmio — Prop. Tte. Pedro Rocha Oliveira — Faz. Sta. Fé — Uberaba — M. Gerais

567 — BOLERO — 3.º prêmio — Prop. Osório Adriano da Silva — Faz. das Toldas — Uberaba — M. G.

30 — FUA' — Menção Honrosa — Prop. José Barbosa Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — M. G.

574 — TURBANTINHO — Menção Honrosa — Prop. Manoel Calhau — Faz. Vinte Nove — Conselheiro

Penna — M. Gerais

549 — COMANDO — Menção Honrosa — Prop. Francisco Rezende Filho — Faz. Floresta — São Gotardo — M. Gerais

659 — MARINGA' — Menção Honrosa — Prop. Otaviano Rodrigues Moreira — Uberaba — M. Gerais

28 — DONCOLIN — Menção Honrosa — Prop. Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. N. S. Lourdes — Uberaba — M. Gerais

10.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes  
33 — COPACABANA — 1.º prêmio — Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba — M. Gerais

37 — SUISSA — 2.º prêmio — Prop. Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba — M. Gerais

34 — IMPERIAL — 3.º prêmio — Prop. Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba — M. Gerais

35 — PEROLA — Menção Honrosa — Prop. Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba — M. Gerais

36 — GAULEZA — Menção Honrosa — Prop. Mário de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — M. G.

11.ª Categoria — Fêmeas com 4 dentes  
39 — FACETA — 2.º prêmio — Prop. Torres Homem da Cunha — Faz. N. S. Lourdes — Uberaba — M. Gerais

582 — RAINHA — Menção Honrosa — Prop. Francisco Rodrigues Nunes — Faz. Tamboril — Formiga — M. Gerais

49 — ERICA — Menção Honrosa — Prop. Torres Homem Rodrigues da Cunha — Chácara N. S. de Lourdes — Uberaba — M. G.

12.ª Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes

59 — MEDALHA — 1.º premio — Prop. José Barbosa Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — M. G.

57 — VENEZA — 2.º premio — Prop. José Barbosa Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — M. G.

53 — LINDA — 3.º premio — Prop. Carmo Pádua Vilela — Faz. Fazendinha — Prata — M. G.

56 — CAMELIA — Menção Honrosa — Prop. José Barbosa Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — M. Gerais

584 — MINHOCA — Menção Honrosa —

# O NOME DO DIA... CANADÁ

*Sobre a crônica pronunciada na Rádio Guaraní, no dia 12 de Março do corrente ano.*

Sou um ouvinte de rádio que, sistematicamente, às 22 horas liga a estação do Guaraní para ouvir o programa do "O nome do dia"...

Como sempre, segunda-feira á noite de 12 de março, liguei também e ouvi a crônica do querido amigo, sendo desta vez, o nome do dia: "CANADÁ".

Não posso desta vez concordar com o cronista sobre o que diz. Aquele senhor lendo a manchete do "Diário da Tarde" de segunda-feira, sem procurar conhecer melhor o assunto, escreveu e leu a sua crônica.

Não deve, por uns, poucos "aventureiros", culpar uma honrada, trabalhadora e abnegada classe a dos criadores de gado. Estes "poucos" aventureiros, que tiveram a facilidade, sem precedente, de levantar dinheiro no Banco do Brasil, foram quem forçou a alta "astronômica" do Zebú, motivada pela lei de procura e oferta.

Todo mundo queria negociar em Zebú, sem ser criador, sem ter fazenda. Médico, advogado, industrial, negociante de secos e molhados, chauffer, engraxate, até altos funcionários do Banco do Brasil, compraram "barrigadas" á base de Cr.\$ 50.000.

Tinham pouco para vender e todo mundo queria comprar. Por este motivo o "criador" que necessitava um reprodutor, não para negociar, mas para o seu rebanho, era obrigado a acompanhar e pagar os preços altos.

Houve muita "conversa" nos preços, mas si não me falta a memória, o touro mais caro, que foi vendido e pago, foi o "Tigre", que o criador de Formiga, Cel. Francisco Aureliano Nunes, comprou, por Cr.\$ 800.000 — em Uberaba.

Sobre os preços "astronômicos" devo levar a conhecimento do cronista, que foi e está mal informado. O "Canadá", nunca foi vendido e negociado por Cr.\$ 1.500.000. Foi comprado por Cr.\$ 600.000 — pela Cia. Pastoral Canadá Ltda., que ainda hoje é sua proprietária.

O "Universo", campeão nacional da raça Indubrasil do ano de 1944, que é de propriedade do criador montesclarensense, Dr. Geraldo

## Vacinas:

Anti Rabica

Contra Carbunculo Sintomatico

Contra Carbunculo Verdadeiro

Contra Pneumenterite dos bezerras

Contra Pasteurelose bovina

## Sôros:

Anti Ofidico

Anti Aftoso

Contra Pneumoenterite

Contra Pasteurelose

# INSTITUTO VITAL BRAZIL

O mais antigo fabricante de produtos veterinários do Brasil

Representantes: Proquímica S/A. - Av. João Pinheiro, 595 — Fone. 1290  
UBERLANDIA — Triângulo Mineiro.



## O Inferno em Vida!

**ESTE** homem é um fraco, um vencido! Cada vez mais doente, sente escaparem-lhe as forças ao mesmo tempo que uma palidez cada vez maior lhe decora a pele. Sente-se cansado sem ânimo, arde-lhe o estômago. É uma vítima do amarelão ou opilação, o terrível flagelo do campo. Entretanto, sua cura é fácil e simples. Para isso, basta seguir o conselho dos médicos que indicam

# Ankilostomina

FONTOURA

REMÉDIO DE USO FÁCIL E DE EFEITO SEGURO



Athayde, nunca teve oferta de Cr.\$800.000,

— x —

Quanto aos bois regados á champagne, devo anotar que este é um ato simbólico, que sempre se usa com campeões, inclusive com os holandeses, e para ser franco, um boi apesar de ser "irracional", ás vezes merece mais este champagne, de que muitos "racionais" que regam a garganta durante um almoço, com um bom vinho portuguez.

— x —

Então foram os fazendeiros os "espertos" que embrulharam os "inocentes" e "leigos" banqueiros?... Não foram os próprios agentes muitas vezes, atrás deles, oferecendo empréstimos, valorizando acima do valor real o gado deles?... Então nós não vimos, em 1945, o Banco do Brasil funcionar á noite em Goiânia?...

— x —

Si o prezado amigo quer ou acha que deve comer o filét-mignon do Canadá, á base de Cr.\$ 10,00 o quilo, isto é difícil, porque a finalidade dele é outra. Come-se o filét dos bisnetos dele, dos que vêm de Mato Grosso e Goiaz

e em vez de boiécas de 8 arrobas, como dantes, pezam hoje 15 arrobas.

Canadá e os outros touros que se sentiram ofendidos, pois só foi este citado iguais a ele e até melhores, como : Turbante, Soberano, Itú Bey, Whyte, Pão de Lót, Guilherme, Chavante, os descendentes do Maxixe II, etc., valem mais que um boi mestiço, como também vale mais que um carneiro comum, o campeão carneiro, do Uruguai ("Leleque 2543") da exposição de Palermo de 1950, propriedade do sr. Merino Australiano e vendido as Industrias Rurales de Rio Negro, por \$45.000,00, que em cruzeiros são 530.000 cruzeiros. Será que o cronista ou alguém vai querer tirar dele meio milhão de cruzeiros de lã?... Este assunto, que já é um assunto zootécnico, o meu particular amigo o Dr. Romulo Joviano, D.D. Inspetor do Ministério da Agricultura, sediada em Pedro Leopoldo, podia como grande autoridade, explicar melhor.

Penso e espero, que o Exmo. Snr. Presidente de Republica, já sabe, que os pecuaristas merecem e resolverá o assunto á contento de todos, menos talvez daqueles, que pretendem comer o filét-mignon do Canadá e dos outros grandes raçadores...

Belo Horizonte, 13 de março de 1951.

ANDRÉ WEISS

## O Resultado Geral...

(Conclusão da pag. 45)

Prop. Carmo Pádua Vilela — Faz. Fazendinha — Prata — M. Gerais

33.ª Categoria — Machos até 14 meses — Animais controlados

111 — PAMIR VII — 1.º prêmio — Prop. Dr. Mozart Ferreira — Barretos — S. Paulo

104 — GUAPORE' — 2.º prêmio — Prop. João Cruvinel Borges — Faz. Agua Limpa — Uberaba — M. Gerais

106 — CAMAPUAN — 3.º prêmio — Prop. Elias Cruvinel Borges e Miguel Nunes Gonçalves — Chacara Bôa Vista — Uberaba — M. Gerais

110 — PAMIR VI — Menção Honrosa — Prop. Mozart Ferreira — Barretos — S. Paulo

100 — BABALU' — Menção Honrosa — Prop. Marcos de Carvalho Costa — Chacara — Uberaba

108 — EMBICADO — Menção Honrosa — Prop. Fernando Soares de Sampáio — Faz. São Bento — Barretos — S. Paulo

107 — EGEU — Menção Honrosa — Prop. Gentil Afonso de Almeida — Chacara Triângulo — Uberaba — M. Gerais

34.ª Categoria — Machos de 14 a 29 meses

117 — CALENO — 1.º prêmio — Prop. D. Olinda Arantes Cunha — Faz. N. S. Lourdes — Uberaba — M. Gerais

124 — ALI-KAN — 2.º prêmio — Prop. João Rodrigues da Cunha Borges — Faz. Esmeralda — Araguari — M. Gerais

349 — HORIZONTE — 3.º prêmio — Prop. Amador Ferreira de Freitas — Faz. Tabões — Uberaba

144 — MARNE — Menção Honrosa — Prop. José Gastão da Cunha — Faz. Coqueiro — Uberaba

131 — DUQUE — Menção Honrosa — Prop. Chacara Sta. Edwiges — Uberaba — M. Gerais

135 — DESATINO — Menção Honrosa — Prop. Dr. Rui Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — M. G.

35.ª Categoria — Fêmeas até 14 meses

151 — ELEITORA — 1.º prêmio — Prop. Fernando Soares de Sampáio — Faz. São Bento — Bar-

retos — S. Paulo

150 — ELIANA — 2.º prêmio — Prop. Fernando Soares de Sampáio — Faz. São Bento — Barretos — S. Paulo

36.ª Categoria — Fêmeas de 14 a 29 meses

165 — BABALU' — 1.º prêmio — Prop. Tte. Pedro Rocha Oliveira — Faz. Sta. Fé — Uberaba — M. Gerais

158 — GOIANA — 2.º prêmio — Prop. José Gastão da Cunha — Faz. Coqueiro — Uberaba — M. G.

164 — DELICIA — 3.º prêmio — Prop. Dr. Rui Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — M. Gerais

162 — DONZELA — Menção Honrosa — Prop. Dr. Rui Barbosa Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba — M. Gerais

163 — DROGA — Menção Honrosa — Prop. Dr. Rui Barbosa Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba

157 — BELGICA — Menção Honrosa — Prop. José Gastão da Cunha — Faz. Coqueiro — Uberaba — M. Gerais

53.ª Categoria — Machos até 14 meses — Animais registráveis

263 — BEN-HUR — 2.º prêmio — Prop. Dr. Mozart Furtado Nunes — Faz. Gama — Uberaba — M. G.

283 — BEDUINO — Menção Honrosa — Prop. Gerson Prata — Faz. Sta. Fé — Uberaba — M. G.

282 — CACIQUE — Menção Honrosa — Prop. Fausto de Araujo Borges — Faz. Agua Limpa — Uberaba — M. Gerais

287 — VESÚVIO — Menção Honrosa — Prop. Antonio Vieira Borges — Chacara Bôa Vista — Uberaba — M. Gerais

54.ª Categoria — Machos de 14 a 29 meses

382 — ITAIPÔ — 1.º prêmio — Prop. Domingos Alves Gomes — Chacara Triângulo — Uberaba — M. Gerais

338 — MISTÉRIO — 2.º prêmio — Prop. Carmo Pádua Vilela — Fazendinha — Prata — M. Gerais

321 — COLORADO — 3.º prêmio — Prop. Itálo Prata Tibery — Faz. Verissimo — Uberaba

301 — TENENTE — Menção Honrosa — Prop. Solon dos Santos — Faz. Fortaleza — Barretos — S. Paulo

381 — BAIÃO — Menção Honrosa — Prop. Domingos Alves Gomes — Chacara Triângulo — Uberaba — M. Gerais

343 — DUQUE — Menção Honrosa — Prop. Antonio Lopes da Silva — Chacara dos Tabões — Uberaba — M. Gerais

55.ª Categoria — Fêmeas até 14 meses

427 — INDIANA — 1.º prêmio — Prop. Carmo Pádua Vilela — Faz. Fazendinha — Prata — M. Gerais

426 — FARRA — 2.º prêmio — Prop. Carmo Pádua Vilela — Faz. Fazendinha — Prata — M. Gerais

423 — ENEIDA — Menção Honrosa — Prop. Dr. Mozart Furtado Nunes — Faz. Gama — Uberaba — M. Gerais

56.ª Categoria — Fêmeas de 14 a 29 meses

471 — DORA — 1.º prêmio — Prop. Agostinho de Camargo Moraes — Faz. Sta. Maria — Rincão — S. Paulo

469 — BLENDA — 2.º prêmio — Prop. Agostinho de Camargo Moraes — Faz. Sta. Maria — Rincão — S. Paulo

434 — JUSSARA — 3.º prêmio — Prop. Dr. João Rezende — Faz. Recanto do Sangue Azul — Uberaba — M. Gerais

447 — CHITONA — Menção Honrosa — Prop. Saturnino Leite Barbosa — Faz. São Carlos — Uberaba — M. Gerais

### LOTES DE ANIMAIS REGISTRADOS

1.º prêmio — Lote de animais de propriedade do sr. José Barbosa Souza, com os seguintes animais: N.º 30 — FUA' — N.º 59 — MEDALHA — N.º 57 — VENEZA — N.º 58 — DONZELA — N.º 56 — CAMELIA.

2.º prêmio — Lote de animais de propriedade do sr. Mário de Almeida Franco, com os seguintes animais: N.º 14 — NITEROI — N.º 33 — COPACABANA — N.º 37 — SUISSA — N.º 34 — IMPERIAL — N.º 35 — PEROLA.

### LOTES DE ANIMAIS CONTROLADOS ATÉ 14 MÊSES

1.º prêmio — Lote de animais de propriedade do sr. Fernando Soares de Sampáio, com os seguintes animais: N.º 108 — EMBICADO — N.º 152 — ENERGIA — N.º

# FAZENDA S. SEBASTIÃO

Selecionada criação  
de gado indiano da  
Raça Indubrasil

Ao lado, a linda bezerra  
Indubrasil

## ARAPONGA II

filha de Araponga e  
Presidente

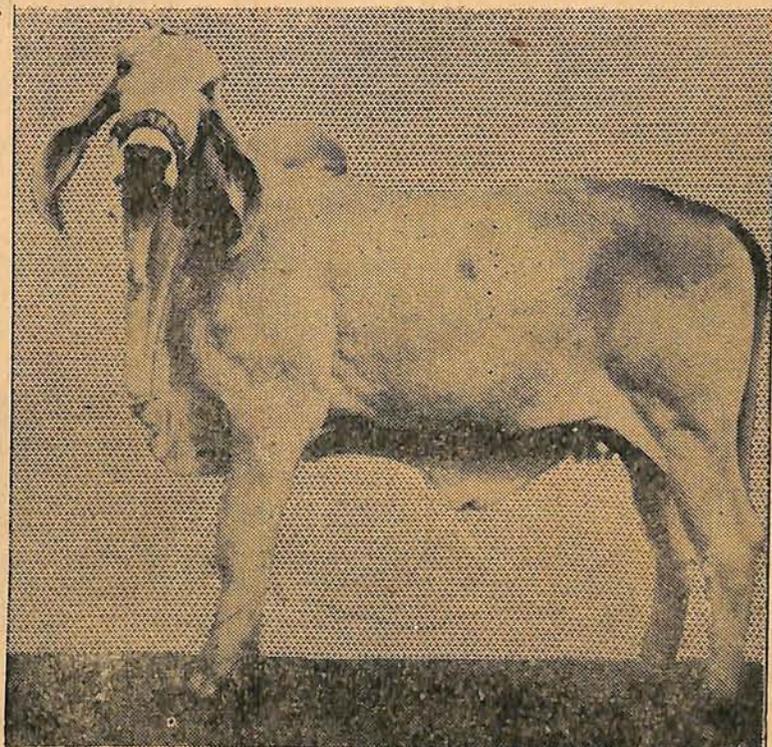
1.º prêmio de sua raça e  
categoria, aos 19 meses,  
na XVII.ª Exposição  
Pecuária de Uberaba, 1951

Propriedade de

Urciano Coelho Lemos

Mun.º de ARAXÁ

Triângulo Mineiro



150 — ELIANA — N.º 149 —  
EMINENCIA — N.º 151 — E-  
LEITORA.

### LOTES DE ANIMAIS CONTROLA- LADOS DE 14 A 29 MÊSES

1.º prêmio — Lote de animais de pro-  
priedade do sr. José Barbosa  
Souza, com os seguintes ani-  
mais : N.º 135 — DESATINO —  
— N.º 164 DELICIA — N.º 163  
— DROGA — N.º 161 — DUPLI-  
CATA — N.º 162 — DONZELA.

2.º prêmio — Lote de animais de pro-  
priedade do sr. José Gastão da  
Cunha, com os seguintes ani-  
mais : N.º 143 — FLAMENGO  
— N.º 159 — NANCY — N.º 160  
— FAVORITA — N.º 157 —  
BELGICA — N.º 158 — GOIA-  
NA.

### LOTES DE ANIMAIS REGISTRA- VEIS

1.º prêmio — Lote de animais de pro-  
priedade do sr. José Barbosa, com os seguintes ani-  
mais : N.º 470 — PAULISTA —  
447 — CHITONA — N.º 456 — AR-  
GENTINA — N.º 454 — ARA-

BIA — N.º 455 — RAINHA.  
priedade do sr. Saturnino Leite

2.º prêmio — Lote de animais de pro-  
priedade do sr. Agostinho de Ca-  
margo Moraes, com os seguintes  
animais : N.º 141 — MEXICA-  
NO — N.º 153 — FESTANÇA  
— N.º 155 — BACANA — N.º  
468 — MARIZA — N.º 469 —  
BRENDA.

### RAÇA CAMPOLINA

#### CAMPEÃO DA RAÇA CAMPOLINA

621 — OURO PRETO — PAULO GUI-  
MARÃES — FAZ. SANTO AN-  
TONIO — BELO HORIZONTE.

#### CAMPEA DA RAÇA CAMPOLINA

664 — RAINHA — PAULO GUIMA-  
RÃES — FAZ. SANTO ANTONIO —  
BELO HORIZONTE.

106.ª Categoria — Machos de 2 a 4  
dentes

621 — OURO PRETO — 1.º prêmio —  
Prop. : Paulo Guimarães — Faz.  
Sto. Antonio — Belo Horizonte

623 — DOGDE — 2.º prêmio — Prop.

Paulo Guimarães — Faz. Santo  
Antonio — Belo Horizonte —

622 — PRIMOR — 3.º prêmio — Prop :  
Paulo Guimarães — Faz. Sto.  
Antonio — Belo Horizonte —

668 — VAIDOSO — Menção Honrosa  
— Prop. : Sebastião Pimenta de  
Pádua — S. Sebastião do Pa-  
raíso — M. Gerais

664 — BAILADO — Menção Honrosa  
— Prop. Mário Figueiredo Santo  
— São Sebastião do Paraíso —

107.ª Categoria — Machos com mais  
de 4 dentes

670 — COMPLETO — 3.º prêmio —  
Prop. : Nicolau Antônio Nardi —  
São Sebastião do Paraíso — M.  
Gerais

669 — GALANTE — Menção Honro-  
sa — Prop. : Nicolau Antônio  
Nardi — São Sebastião do Pa-  
raíso — M. Gerais

618 — DANÚBIO — Menção Honrosa  
— Prop. : Dr. Alfredo Sebastião  
Sabino de Freitas — Faz. Bôa  
Vista — Uberaba — M. G.

- |   |  |  |
|---|--|--|
| 110.ª Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes   | 638 — VAIDOSA — 2.º Premio — Prop. Francisco Rodrigues Nunes — Faz. Tamboril — Formiga — M. Gerais   | 625 — CRISTALINA — 2.º prêmio — Prop.: José Pereira Sobrinho — Faz. Eldorado — Formiga — M. Gerais |
| 624 — RAINHA — 1.º premio — Prop.: Paulo Guimarães — Faz. Sto. Antonio — Belo Horizonte — M. Gerais | 631 — CALIBROSA — 3.º premio — Prop.: Francisco Rodrigues Nunes — Faz. Tamboril — Formiga — M. G.    | 626 — LENDA — 3.º premio — Prop.: José Pereira Sobrinho — Faz. Eldorado — Formiga — M. G.          |
| <b>RAÇA MANGALARGA</b>  | 644 — NAMORADA — Menção Honrosa — Prop.: Francisco Rodrigues Nunes — Faz. Tamboril — Formiga — M. G. | 151.ª Categoria — Fêmeas de mais de 4 dentes   |
| 95.ª Categoria — Machos de mais de 36 meses — Animais Registrados                                   |  | 671 — CRIOULA — 1.º Premio — Prop. Mário Zumerle — São Sebastião do Paraíso — M. Gerais            |
| 617 — UNIVERSO — 2.º premio — Prop.: Badú Rocha — Faz. Rancho Grande — Uberaba — M. G.              |  |  |

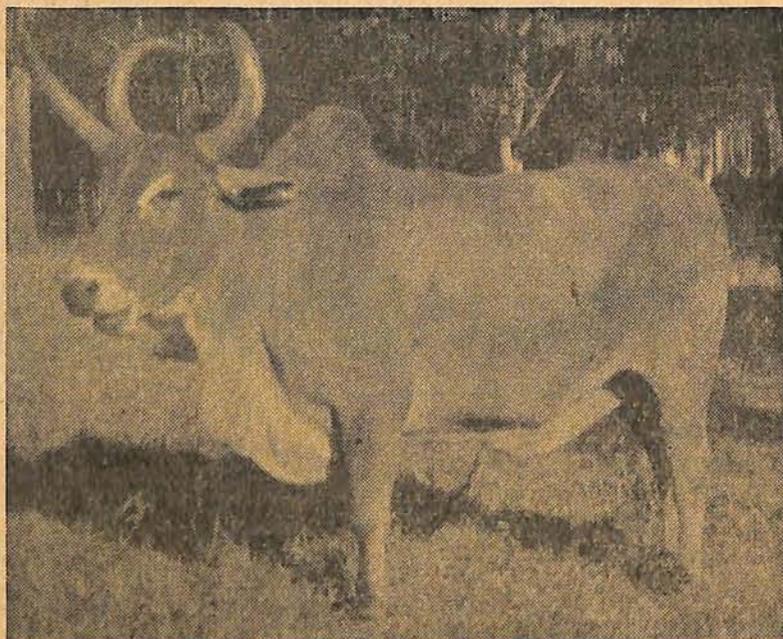
#### ANIMAIS NÃO REGISTRADOS

- 99.ª Categoria — Machos sem muda
- 613 — 3.º premio — Prop.: José Gabriel Ferreira Netto — Faz. Cabões — Belo Horizonte — M. G.
- 100.ª Categoria — Machos de 2 a 4 dentes
- 610 — MENELIQUE — 3.º premio — Prop.: Sebastião Bernardes da Silva — Faz. Retiro — Conceição das Alagoas — M. G.
- 605 — MOSSORO — Menção Honrosa Djalma Ribeiro de Oliveira e Silva — Uberaba — M. G.
- 620 — MINEIRO — Menção Honrosa — José Gabriel Ferreira Netto — Faz. Cabões — Belo Horizonte — M. Gerais
- 101.ª Categoria — Machos com mais de 4 dentes
- 619 — MONARCA — 3.º premio — Prop.: José Gabriel Ferreira Netto — Faz. Cabões — B. Horizonte — M. G.
- 608 — TARZAN — Menção Honrosa — Prop.: Djalma Ribeiro de Oliveira e Silva — Uberaba — M. G.
- 104.ª Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes
- 616 — ODETE — 2.º premio — Dr. Iná-Ferreira de Oliveira — Faz. Sta. Terezinha — Uberaba — M. G.
- 615 — LORENA — 3.º premio — Prop.: Sebastião Bernardes da Silva — Faz. Retiro — Conceição das Alagoas — M. Gerais

#### MUARES — TIPO SELA

- 150.ª Categoria — Fêmeas de 2a a 4 dentes
- 642 — RUMBA — 1.º premio — Prop.: Francisco Rodrigues Nunes — Faz. Tamboril — Formiga — M. Gerais

## O BOI DE 3 CHIFRES



*Este é o TRICÓRNIO, um boi carreiro de três chifres, que aí se vê, posando para a nossa objectiva, na fazenda "ZEBULANDIA", de propriedade do c/l. Argemiro Vicente Lopes, em Uberlândia — Triângulo Mineiro.*

## Um Touro Sussex vendido por 750 Guineus !

LONDRES, (B.N.S.) — Whiligh Debonair, um touro de propriedade de Lord Courthope, foi vendido pelo preço record de 750 guinéus na Feira de primavera da Sociedade de Rebanho Sussex, em Ashford, condado de Kent.

N.R. — Aproximadamente 126 contos (Cr\$126.000.00).

# ZEBU

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39  
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba  
Dir. proprietário - Ari de Oliveira

Impressa em oficinas próprias

## ASSINATURAS

Brasil . . . . . Cr. \$60,00  
sob registro . . Cr. \$80,00  
Estrangeiro (sob re-  
gistro) . . . . . Cr. \$100,00  
Número avulso . . Cr. \$5,00

Sumario desta edição pag. 4

## VENDA AVULSA

S. PAULO — «A Intelectual» —  
Viaduto Santa Ifigênia, 281.  
ARAGUARI — J. Campos & Ir-  
mãos — Rua dr. Afranio.  
BELO HORIZONTE — Agência  
Riccio — Av. Amazonas, 327.  
Agência Marabá — Avenida A-  
mazonas, 339.  
UBERLANDIA — Agência Lilla  
— Av. Afonso Pena.  
BARRETOS — Agência «Pavão  
de Ouro» — Av. 17, n.º 365.  
GOIÂNIA — Agência Manarino  
— Grande Hotel.  
STA. RITA DO SAPUCAÍ — A-  
gência Caruso — Rua Silvestre Fer-  
raz, 31.  
SALVADOR — Coop. Inst. de  
Pecuária da Bahia — Rua Miguel  
Calmon, 16.

## NOSSOS REPRESENTANTES:

Viajam atualmente para a nossa  
revista, sendo nossos UNICOS RE-  
PRESENTANTES-VIAJANTES, os  
seguintes senhores:

MINAS-GOIAZ e ESPIRITO  
SANTO — André Weiss.  
S. PAULO e MATO GROSSO —  
Darcí Pope.  
MATA DE MINAS — ESTADO  
DO RIO — Guido G. Capêlo.

## NAS CAPITAIS

BELÉM — Pará — João A. de  
Melo e Silva — Coop. Ind. Pecuá-  
ria do Pará — Rua Gaspar Viana,  
48/54.  
BELO HORIZONTE — Minas —  
Rui Caldeira — Representações  
«Fátima-Brasil», - R. Guarani, 176.  
S. PAULO — Guido G. Capêlo  
Avenida Rangel Pestana, 329 —  
Cx. Postal, 4404 — Fone, 3-2204.

## AS APRAZIVEIS ESTANCIAS MINEIRAS



Lindo aspecto da séde da Fazenda "SANTA CRUZ", de propriedade do sr. Oswaldo de Mattos, situada a 40 quilômetros da cidade de Curvelo - Minas Gerais, com grandes lavouras de cereais e criação de gado fino e de corte.

PORTO ALEGRE — Inácio Eli-  
zeire — Caixa Postal, 927 — Ga-  
leria Municipal, 127.

RIO DE JANEIRO — João Fer-  
reira da Costa — Red. «Vanguar-  
da» — Av. Rio Branco.

## AGENTES NOS ESTADOS

### MINAS GERAIS :

ALFENAS — Jorge de Souza.  
ARAGUARI — C. M. - MINAS  
Júlio Gomes — Agência Moderna.  
BELO HORIZONTE — Minas —  
Geraldo Roscoe — Av. Contorno,  
5.489 — Telef. 42.447.  
CLAUDIO — Elias Canaan —  
Casa «Santa Terezinha».  
CONSELHEIRO PENA — Gas-  
tão José de Souza.  
DIVISA NOVA — André Pereira  
Rabêlo.  
ITUIUTABA — Humberto Teo-  
doro Gomes — Cx. Postal, 71.  
LEOPOLDINA — Dr. José de Pau-  
la e José Guedes Campos.  
MACHADO — Benedito Moraes —  
Av. Rio Branco, 214.  
MONTES CLAROS — Represent-  
tante : Américo Souto — Agente :  
Osmundo Andrade — Via Brasília.  
PARAGUASSU — Sinal Lauro  
Ribeiro — Cx. Postal, 19.  
PATOS DE MINAS — José Do-  
mingos Araujo — Cx. Postal, 170.  
PEDRA AZUL — Eulámpio Pi-  
menta — Associação Rural de Pe-  
dra Azul.  
PEDRO LEOPOLDO — Jaime  
Evangelista Martins — Inspetoria  
do Fomento.

SALINAS — Nuno Lopes Filho.  
STA. RITA DO SAPUCAÍ — Luiz  
Venitto Caruso — Rua Silvestre  
Ferraz, 31.

UBERLANDIA — Belmiro de O-  
liveira — Av. Cipriano del Favero,  
178 — Telefone, 1.842.

### SÃO PAULO :

ANDRADINA — Nacib Issa —  
Sítio São Jorge.  
BARRETOS — Francisco Gi-  
gliotti — Av. «17» n.º 365.  
RIBEIRÃO PRETO — Raul Sil-  
va Jardim — Ass. Rural de Ribeir-  
ão Preto, — Rua Silva Jardim,  
55 - A.

### GOIAZ :

ANAPOLIS — Herosé de Vélas-  
co Ferreira — Rua 7 de Setembro,  
176.  
CATALÃO — José J. Azzí.  
FORMOSA — Sebastião Viana  
Lobo.  
GOIANDIRA — Geraldo Gonçal-  
ves de Araujo.  
GOIÂNIA — Campinas — Genaro  
Maltez — Rua Catalão, 605.  
IPAMERI — Mário Vaz de Car-  
valho — Av. S. Vicente de Paulo,  
PIRACANJUBA — João da Costa  
& Silva.  
TRINDADE — Ezequiel Dantas  
— Granja Guanabara.

### RIO GR. DO NORTE

CAICÓ — Homero Nobrega —  
Cartório do Crime.

# MAIO

## A Lavoura do mês

**NORTE** — No Norte do Brasil colhem-se milho, feijão, mandioca, cana de açúcar, arroz, batata doce, abacates, maracujás, laranjas, sapotis, castanhas, babassú e cacau. Semeiam-se milho, feijão, melancias, melões, fumo, algodão, gergelim. Nas culturas de fumo começam as capinas, a capação e a destruição de insetos.

**CENTRO** — No Brasil central derrubam-se a mata e roçam-se capoeiras; colhe-se e planta-se a cana de açúcar; fazem-se sementeiras tardias da horta; colhem-se algodão, alfafa, apim, batatinhas, feijão, ervilha, juta, milho, cará, trigo, laranjas, maçãs, peras.

**SUL** — No Sul continua o preparo da terra e a colheita de milho, arroz e algodão. Também se colhem feijão da sêca, batata doce, cará amendoim, mandioca, cana de açúcar, pinhas, pinhões, abacaxis tardios, etc. Transplantam-se as hortaliças semeadas anteriormente. Semeiam-se repolhos, beterrabas, rabanetes, cardos, alface, nabos, salsa, espinafres, cenouras, aipo, agrião, cebolas, favas, alcachôfras, chicórias, casuarinas, eucaliptos, trigo, centeio, aveia, cevada, azevém. Continua a plantação de ervilhas. Transplantam-se árvores e arbustos de ornamentos e flores, como jasmim, roseiras, etc. Nas vinhas e nos pomares convém ajuntar tôdas as folhas secas e queimá-las. Podam-se árvores frutíferas e as de adorno. Plantam-se, de estacas, roseiras e jasmineiros.

Dias indicados para:

Pantar, semear e transplantar — 2, 4, 5, 7, 9, 15, 16, 18, 19, 22, 23, 25, 28, 30.  
Fazer as roçadas — 6, 11, 12



## FASES DA LUA

Lua Nova	— 6
Q. Crescente	— 14
Lua Cheia	— 21
Q. Minguante	— 27

31 Dias — 1951

1 Terça	São Tiago
2 Quarta	Santo Atanásia
3 Quinta	Santo Alexandre
4 Sexta	Santa Mônica
5 Sábado	Santa Irene
6 DOMINGO	Santo Evódio
7 Segunda	Santo Augusto
8 Terça	São Dionísio
9 Quarta	São Hermes
10 Quinta	Santo Isidoro
11 Sexta	Santa Mamede
12 Sábado	Santa Emília
13 DOMINGO	São Gervásio
14 Segunda	São Bonifácio
15 Terça	Santo Isidro
16 Quarta	Santo Ubaldo
17 Quinta	São Bruno
18 Sexta	Santo Érico
19 Sábado	Santo Ieo
20 DOMINGO	São Bernardo
21 Segunda	São Secundino
22 Terça	Santa Helena
23 Quarta	São Basileu
24 Quinta	Corpo de Cristo
25 Sexta	São Gregório
26 Sábado	Santo Agostinho
27 DOMINGO	Santa Elisa
28 Segunda	São Germano
29 Terça	São Máximo
30 Quarta	Santa Lúcia
31 Quinta	Santa Amélia

13, 21, 24, 25, 30.

Deitar galinhas ou Passaros — 4, 5, 6, 7, 8, 16, 17, 18, 25, 26, 31; Pavo ou Perua — 4, 5, 6, 31; Gansa ou Pata — 1, 9, 10, 11, 19, 20, 27, 28. Cortar madeira de construção — 2, 4, 5, 6, 28, 29, 30, 31. A castração de animais deve ser evitada do dia 14 até o dia 20.

## Horóscopo do mês

Tôdas as pessoas dêste período têm o Sol no signo de Gêmini, que é governado por Mercúrio.

O Sol neste signo fortifica o intellecto e inclina à literatura, ciência ou arte e favorece o trabalho intellectual, secretarial ou clerical, bem como escritos, documentos, cartas e correspondência em geral. É também favorável a ocupações governadas por Mercúrio, tais como mensageiros, transportes terrestres, correios, telégrafos, jornais, revistas, etc.

A mente é versátil e aprecia a variedade, sendo inclinada aos assuntos educacionais, contabilidade, etc. Apreciam as viagens curtas. Gos-tam de locomover-se, viajar e instruir-se, havendo possibilidade de receber uma boa educação. Em horóscopo feminino, esta posição favorece o nascimento de gêmeos, se outras influências favorecem tais prognósticos.

**Pedras preciosas:** — Principal: esmeralda; complementares: lapis-lazuli e jacinto.

**Flôres:** — Narciso, açucena, mangerona, valeriana e margarida.

**Perfumes:** — Benjoim e verbena.

**Côres:** — Matizes do azul, do vermelho e do cinzento.

# Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerat — de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

R. CEL. MEL. BORGES, 34

**UBERABA**

TELEFONE — 1590

## DIRETORIA :

Presidente:

DR. CARLOS SMITH

Vice-Presidentes

DR. MAX NORDAN R. ALVIM

DR. LAURO FONTOURA

Secretário Geral:

ADALBERTO R. DA CUNHA

Secretários:

MANOEL SILVEIRA

DR. EDGARD R. DA CUNHA

Tesoureiros:

JOSE' DUARTE VILELA

ÂNGELO ANDRÉ FERNANDES



**CONSELHO DELIBERATIVO:** DR. J. S. RODRIGUES DA CUNHA, DR. ARMANDO C. RATTO, ARTUR DE CASTRO CUNHA, JOSE' SEVERINO NETTO e DR. ALFREDO SABINO DE FREITAS.

**SUPLENTEs:** RANULFO BORGES DO NASCIMENTO, GASTÃO ANDRADE CARVALHO, LAMARTINE MENDES, TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA e PILADES PRATA TIBERY.

**CONSELHO FISCAL:** JOSE' BARBOSA SOUZA, PEDRO CRUVINEL BORGES e JOSE' DE ALMEIDA FRANCO.

**SUPLENTEs:** GERALDINO TITO R. CUNHA, GERSON PRATA e JOSE' TELXEIRA DIAS.



## REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA

Diretor:

DR. ARMANDO CRUVINEL RATTO

Vice-Diretor:

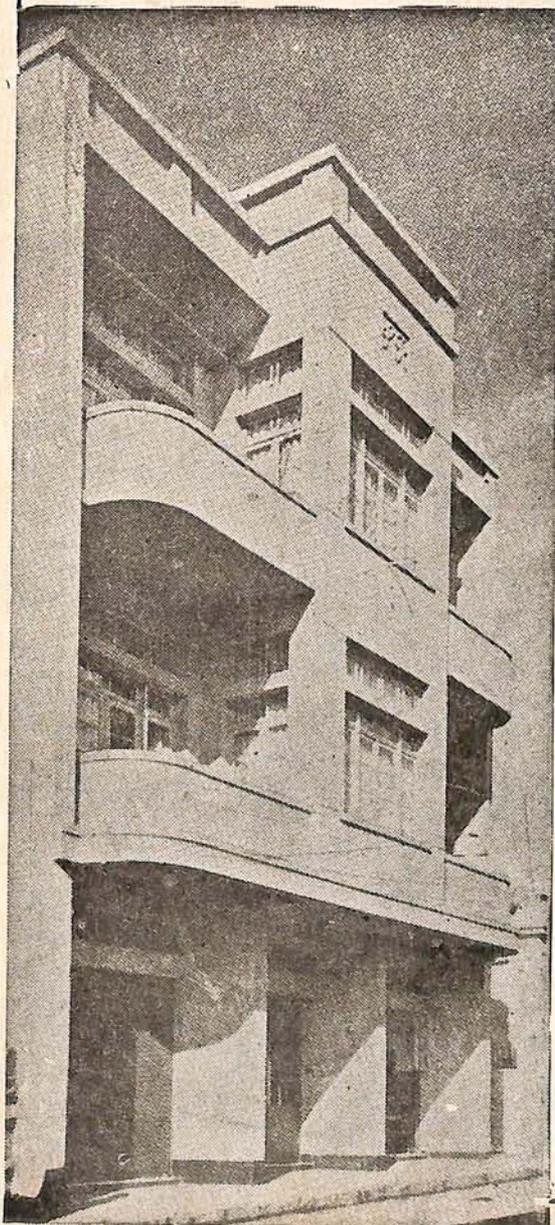
PEDRO CRUVINEL BORGES

Secretário:

VALTER FERNANDES

Tesoureiro:

GUIOMAR RODRIGUES DA CUNHA

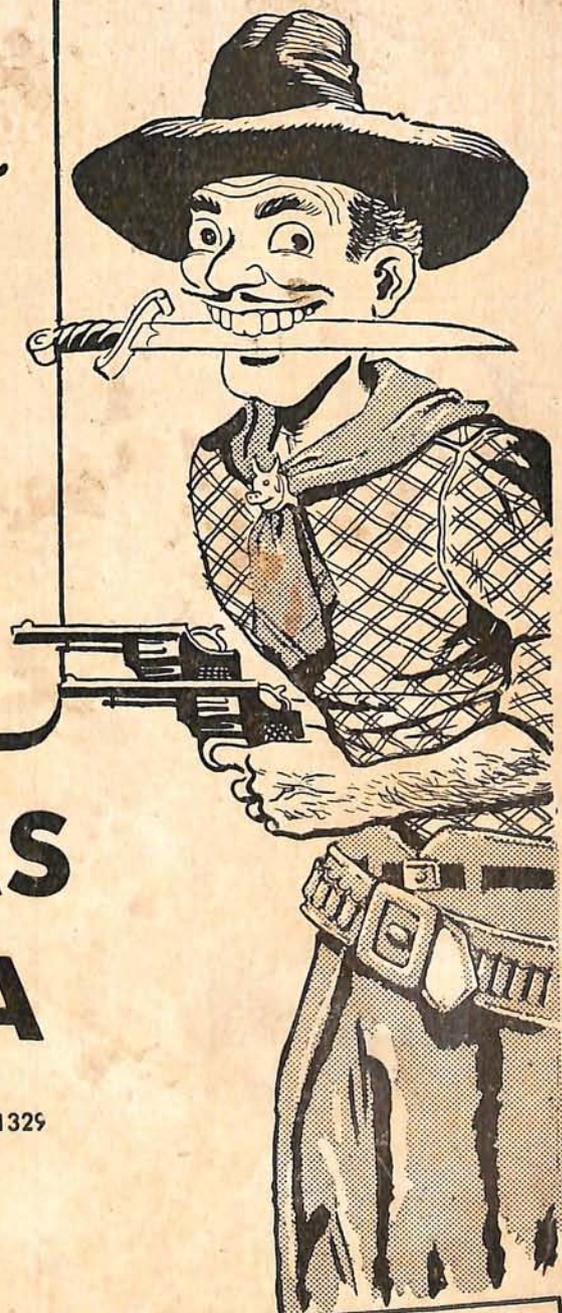


Ilmo. Snr.  
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUEZ  
Rua Vigário Silva, 27  
UBERABA - C.M.

*Criador  
prevenido...*

**ANIMAIS COM SAÚDE!**

Vacine sistematicamente seus animais com vacinas de comprovada eficiência! As Vacinas Rhodia são garantidas pelo "R" da Rhodia, a marca de confiança também a serviço da pecuária.



**VACINAS  
RHODIA**

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO  
Rua Líbero Badaró, 119 - Caixa Postal 1329  
São Paulo



A MARCA DE CONFIANÇA TAMBÉM A SERVIÇO DA PECUÁRIA

PANAM - Casa de Amigos

**CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX**